ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13 345 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1921 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

OS ALLIADOS CHEGAM A UM COMPLETO ACCORDO NAS MEDIDAS CONTRA A ALLEMANHA

Na Alta Silesia estão paradas 55 minas

E' cantada no theatro Costanza, da Italia, pela primeira vez, a nova opera de Mascagni "Il Piccolo Marat"

S. S. o Papa Bento XV proclama Dante Alighieri o maior poeta da verdade christã

A França mobiliza 400.000 homens

Briand acha necessario um convite aos Estados Unidos para reoccupar o seu logar no Conselho Supremo

As receitas da linha aduaneira do Rheno, em um mez, produziram 150 milhões de marcos, papel

AS INDEMNIZAÇÕES ALLEMÃS

E' feito completo accordo entre os alliados — Está resolvida a occupação de Ruhr — As receitas aduaneiras na linha do Rheno — A mobilização de 400.000 francezes.

NOVA NOTA ALLEMÃ

BERLIM, 3 (Esp. de "O Paiz") — O "Lokal Anzeiger", de hoje, diz poder affirmar que o governo allemão já enviou no sabbado passado para Washington uma interpretação mais minuciosa das contra-propostas do Reich, na questão das reparações.

O ACCORDO ENTRE OS ALLIADOS

PARIS, 3 (Havas) — Apreciando a situação, os jornaes consideram realizado o accordo entre os membros do Conselho Supremo e esperam a todo o momento a assignatura da nota commum que deve ser enviada ao governo allemão. Em geral, a imprensa salienta a clarividencia e a tenacidade do Sr. Briand na defesa dos interesses da França. O "Matin" entende que o facto de o Sr. Briand ter ordenado medidas militares prova á saciedade que não póde haver mais discussões sobre as questões essenciaes, ou, pelo menos, que a discussão travada em torno dessas questões jamais poderá modificar as resoluções da França.

Por isso o "Matin" julga que o presidente do conselho permanecerá em Londres caso obtenha as garantias que a França exige, ou regressará immediatamente a Paris, em caso contrario.

Diz ainda o mesmo jornal que o Sr. Briand pensa em propor que os alliados enviem uma nota aos Estados Unidos afim de pôr o governo de Washington ao corrente das decisões tomadas, exprimindo-lhe ao mesmo tempo a esperança de que, restabelecido o estado de paz com a Allemanha, a America do Norte volte bem cedo a occupar o seu logar na commissão de reparações e no conselho supremo.

Referindo-se ás hesitações da Grã Bretanha em sanccionar certas medidas propostas pela França, os jornaes parisienses attribuem a attitude do Sr. Lloyd George a influencias da opposição, á falta de resolução de alguns membros do governo inglez e á situação interna do Reino Unido, onde uma greve extremamente séria se prolonga ha já 32 dias, ameaçando estender-se a outras classes e obrigando assim o governo a proceder em todas as questões com o maximo cuidado.

Em compensação, os jornaes salientam o perfeito entendimento que tem reinado entre os delegados da França e Belgica, cujos paizes conheceram de perto todos os horrores da guerra e das devastações e onde a opinião publica se oppõe terminantemente a novas dilações.

Uma prova desse estado de espirito na França está no facto de o conselho geral da Gironda, cujo presidente é o Sr. Mendel, representante da opposição, ter recentemente adoptado por 36 votos entre 38 votantes uma moção de confiança e felicitações ao senhor Briand pela sua attitude no conselho supremo.

LONDRES, 3 (A. H.) — O accordo entre os alliados na questão das sancções contra a Allemanha é absolutamente perfeito. O conselho supremo reune-se amanhã, mas apenas para assentar definitivamente na formula do protocollo final e resolver sobre a remessa da notificação do conselho ao governo de Berlim.

A commissão de reparações foi chamada de Paris a esta capital, afim de permittir que os seus membros se possam entender com os collegas que se acham presentemente em Londres.

A convocação da commissão não atrazará a partida do Sr. Briand, que deixará esta capital amanhã á tarde e não de manhã, como havia antes resolvido.

O entendimento entre os alliados é tão completo sobre as resoluções politicas, quanto no que concerne á fórma de pagamento por parte da Allemanha das obrigações relativas ás reparações.

A PALAVRA OFFICIAL — ESTA' RESOLVIDA A OCCUPAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 3 (A. H.) — Communicado official:

"A Conferencia dos Alliados, reunida esta manhã, ás 11 horas, examinou conjunctamente com os peritos militares e navaes as medidas militares e navaes de coerção applicaveis á Allemanha, caso este paiz persista em procurar esquivar-se ás obrigações do tratado.

A conferencia decidiu a respeito de uma serie de medidas, entre as quaes figura a occupação do Ruhr, cujo plano foi approvado. Essas medidas comprehenderão ulteriormente, se assim o exigir a situação, providencias de ordem naval, cuja extensão depende de estudos."

ESTUDO DAS MEDIDAS CONTRA A ALLEMANHA

LONDRES, 3 (A. H.) — Na sessão do Conselho Supremo, o marechal Foch expoz com toda a clareza as condições em que procederá, em caso de necessidade, á occupação do Ruhr com o concurso de forças dos varios paizes alliados, logo que os contingentes francezes recentemente convocados estejam em armas e que o plano de acção militar esteja definitivamente approvado.

Por seu lado, os almirantes Beatty e Grasset fizeram a exposição das operações navaes que talvez seja necessario fazer executar pelas esquadras ingleza e franceza, operações essas que podem comportar o bloqueio da Allemanha ou a occupação de Hamburgo em cooperação com as forças de terra.

Os peritos financeiros concluiram os seus trabalhos e apresentaram uma memoria sobre as garantias de pagamento que a commissão de reparações vai exigir da Allemanha dentro do prazo de quatro dias.

A creação da commissão encarregada de fiscalizar as garantias exigidas, contra a qual os delegados britannicos continuavam a levantar objecções, foi finalmente approvada.

Foi tambem adoptado o texto do telegramma que o Conselho Supremo vai enviar ao governo americano, convidando-o a voltar a tomar parte nas deliberações do conselho, na Conferencia dos Embaixadores e na commissão de reparações.

A' tarde será fixado o programma financeiro, encerrando-se com essa votação os trabalhos da conferencia.

Os resultados já obtidos pela applicação das sancções de caracter economico foram communicados aos membros do conselho, que se mostram satisfeitos com as cifras apresentadas.

As receitas percebidas no espaço de um mez na linha aduaneira do Rheno tinham já produzido 150 milhões de marcos papel, o que correspondia a 500 milhões de marcos ouro, approximadamente, dentro de um anno.

O GOVERNO AMERICANO RESPONDE A VON SIMONS

WASHINGTON, 3 (A. H.) — O secretario de Estado Hughes, em nota expedida a noite passada, fez saber ao Sr. von Simons que as contra-propostas allemãs para as reparações não podem ser aceitas como base de discussão. Convidava, portanto, o governo allemão a formular novas propostas directamente aos alliados, na certeza de que o governo americano está possuido do sincero desejo de ver promptamente resolvida esta questão vital.

LONDRES, 3 (A. H.) — O Sr. Briand teve informação da resposta do governo americano ás contra-propostas allemãs pelo telegramma da Agencia Havas, aqui publicado esta manhã.

A resposta de Washington, cujos termos claros e precisos causaram grande satisfação ao chefe do gabinete francez, diz que as referidas contra-propostas são inaceitaveis como base para nova discussão do problema das reparações.

SÃO CHAMADOS A LONDRES VARIOS PERITOS ALLIADOS

LONDRES, 3 (A. H.) — A sessão do Conselho Supremo terminou ás 8 horas. Os representantes francezes, belgas, inglezes e italianos da commissão de reparações foram chamados a esta capital, onde chegarão amanhã cedo.

AS SANCÇÕES CONTRA A ALLEMANHA

ROMA, 3 (A. H.) — O correspondente da Agencia Stefani em Londres telegrapha d'ali nestes termos:

"Creio poder affirmar que a redacção final da resolução que deve coroar os trabalhos da conferencia, veiu pôr á lume as apprehensões britannicas no que concerne á execução immediata das sancções contra a Allemanha. De outro lado, a pressão exercida pela opinião franceza, não deixa de tornar assaz delicada a posição dos representantes da França, empenhados em satisfazer as aspirações de seu paiz.

Cumpre observar que a attitude da Allemanha, que até aqui tem sido de desprezo ao tratado e de pouco caso diante das novas ameaças, justifica amplamente o desejo formal dos francezes de decidirem desde já a acção sobre o Ruhr.

O conde Sforza, comquanto fosse favoravel á uma these de conciliação, entendeu dever dar a sua approvação á qualquer solução que exprimisse, da maneira mais firme e resoluta, a vontade dos alliados de serem afinal pagos pela Allemanha e de vêr executados os compromissos por ella solemnemente aceitos."

A FRANÇA MOBILIZA A CLASSE DE 1919

PARIS, 3 (A. H.) — De accordo com as instrucções transmittidas ás 10 horas e 15 minutos da noite, pelo chefe do governo, Sr. Briand, o Sr. Barthou, ministro da guerra, ordenou immediatamente a chamada ás armas da classe de 1919. A chamada, entretanto, está sendo feita parcialmente.

A REUNIÃO DOS PERITOS NAVAES

LONDRES, 3 (A. H.) — O "Daily Chronicle", accentuando a importancia "da conferencia que vão realizar hoje os peritos navaes, para resolver sobre as medidas a tomar no caso da Allemanha recusar o "ultimatum" resolvido pelo Conselho Supremo, diz que os peritos devem ter sempre em primeiro plano o principio da solidariedade e da collaboração alliadas.

400.000 FRANCEZES ESTÃO SENDO MOBILIZADOS

PARIS, 3 (A. H.) — O "Petit Parisien", occupando-se da mobilização da classe de 1919, insere dados muito precisos sobre a fórma porque será executada essa operação.

Segundo esse jornal, a mobilização ficará completa no prazo de oito dias; isso quer dizer que antes de segunda-feira, as tropas se acharão promptas para entrar em movimento.

O numero de soldados francezes que se encontrarão no dia 9 na região rhenana, é avaliado pelo jornal em 400.000.

Relativamente ao commando geral do exercito de occupação, não se conhece, por emquanto, modificação alguma; o general Degoutte continuará, provavelmente, a desempenhal-o.

Essa força estará convenientemente apparelhada, a ella devendo juntar-se, por certo, contingentes importantes dos exercitos alliados, para os quaes já se acham designados sectores de occupação.

Telegrammas aqui chegados de diversas procedencias, assignalam que a partida das tropas, notadamente, da cavallaria e da artilheria, tem sido assignalada em numerosas cidades pelo bom humor e pela calma que todos apresentam, conscientes de que vão contribuir para a decisão de uma questão vital para a França.

A opinião publica mostra-se, por sua vez, profundamente tranquilla.

AS GARANTIAS QUE A ALLEMANHA PODERA' DAR

LONDRES, 3 (A. H.) — O unico ponto que hontem á tarde estava dependendo da solução do Conselho Supremo, era o das garantias que a Allemanha deverá dar, no caso de chegar ainda a um entendimento com os alliados. Esse ponto deve ficar resolvido esta manhã.

Além do pagamento immediato de um bilhão de marcos, ouro, que constitue a reserva metallica do Reichsbank e a mobilização dos valores estrangeiros de que dispõem os nacionaes allemães, a delegação franceza, para garantir o pagamento dos 11 bilhões restantes, pede a instituição, em Berlim, de uma commissão incumbida do controle da execução integral do tratado de Versailles.

Os delegados francezes fazem questão fechada da creação desse organismo fiscalizador, contra o qual, já é sabido, os inglezes se manifestaram allegando a sua semelhança com a commissão da divida ottomana.

Os peritos deviam se reunir novamente á noite, para procurar um meio conciliatorio de resolver a divergencia dos pontos de vista inglez e francez.

COMMENTARIOS EM TORNO DA ATTITUDE NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Muitas têm sido as opiniões ácerca da attitude que officialmente o governo norte-americano venha a tomar perante a questão das reparações e quanto ás propostas que os allemães pretendem apresentar de novo aos alliados.

Nas rodas geralmente bem informadas, desmentem-se quasi consecutivamente todos os boatos, visto que elles, sendo já de si desencontrados, estão muito longe de fixar o pensamento ou a attitude do governo. Esta attitude, desde a primeira hora, tem sido inalteravel, sobretudo no que diz respeito á questão das reparações.

Os boatos que têm circulado ácerca de um pedido feito ao governo, para este ser o interprete, junto ao governo de Berlim, das decisões de Londres, não parecem ter fundamento, se bem que se tenha dito que de Londres partiu a primeira tentativa neste sentido. Officialmente, de Londres, não foi recebida nenhuma communicação. Os correspondentes dos jornaes desta capital, na capital britannica, insinuam certos movimentos, no sentido de ser solicitada, junto da Allemanha, uma intervenção amigavel norte-americana, transmittindo a Berlim as decisões tomadas; porém, até agora nenhuma dessas insinuações, procedentes de Londres, merece absoluta confiança. O que parece se aproximar da verdade, e confirmar-se, pelo menos nas rodas melhor informadas assim o apregoam, é que foi enviada uma nota ao governo de Berlim, respondendo á consulta norte-americana, se a America do Norte aceitaria servir de medianeira junto dos alliados, apresentando-lhes as novas propostas sobre reparações.

A referida nota norte-americana enviada ao governo da Allemanha, affirma-se, encarece a necessidade do governo allemão submetter e remetter, directamente aos alliados, as novas propostas, salientando que ellas devem ser claras, definidas, adequadas tanto quanto for possivel ao momento e ao que de justo foi approvado na Conferencia de Paris, procurando preencher em todos os sentidos as justas reparações que lhe são exigidas pelos alliados.

E' esta a ultima versão, e a que se reputa como authentica, visto que até agora ainda não foi desmentida, nem sequer contradictada por outra qualquer opinião.

VAI SER PEDIDA A COLLABORAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O correspondente em Londres do "New York Tribune" communica, em um despacho telegraphico enviado com data de hontem e recebido esta manhã, ter recebido de boa fonte uma informação, segundo a qual o senhor Aristides Briand, primeiro ministro francez, proporá que se peça ao governo dos Estados Unidos da America do Norte para participar dos trabalhos do Conselho Supremo dos Alliados e da commissão de reparações.

Esta noticia foi aqui recebida sem estranheza, esperando-se, nos circulos da imprensa, a sua confirmação.

Julga-se, porém, que a informação do correspondente do "New York Tribune", tendo o seu fundamento, não é, comtudo, colhida de fonte autorizada.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
do correspondente especial de O PAIZ

O Supremo Conselho

As suas decisões e os commentarios da imprensa ingleza.

LONDRES, 3 (Especial de "O Paiz") — Os jornaes continuam a commentar as ultimas resoluções do Conselho Supremo, cuja justiça são unanimes em proclamar.

O "Morning Post" diz que poderia citar ao Sr. Lloyd George os nomes dos banqueiros da City capazes de provar que a Allemanha póde e deve pagar aos alliados a importancia que se lhe exige para as reparações.

O "Times" julga que se a Allemanha tivesse imitado o procedimento que para com ella teve a França em 1871, os alliados estariam dispostos a ser mais indulgentes. Procedendo, entretanto, de modo diametralmente contrario á França, perseverou numa situação dubia que obrigou os alliados a tomar as necessarias precauções para assegurar o pagamento do que lhe é devido.

O "Daily Mail" é de opinião que, se os allemães não estiverem loucos, aceitarão a exigencia que lhes fazem as nações da "Entente" para pagarem o que justamente lhes devem.

O "Daily Telegraph" mostra que as sancções constituem correcção e não vingança e acrescenta: "Não nos queremos vingar; o que desejamos é que a Allemanha pague as reparações."

(Do correspondente especial de "O Paiz")

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
do correspondente especial de O PAIZ

A America do Norte e os alliados

Os Estados Unidos são convidados a reoccupar o seu logar no Conselho Supremo — O problema das reparações.

NOVA YORK, 3 (Serviço especial de "O Paiz".) — O correspondente especial da "New York Tribune", em Londres, telegrapha d'ali informando que o senhor Briand proporá hoje, na reunião do Conselho Supremo, que seja enviada uma nota aos Estados Unidos explicando como e em que termos foram approvadas as decisões a respeito da Allemanha e solicitando, ao mesmo tempo, do governo americano que volte a tomar o logar que lhe cabe no Conselho Supremo, bem como na commissão de reparações. Esta iniciativa do Sr. Briand era resultado das communicações recebidas dos embaixadores alliados em Washington, cujos informes deixavam perceber que a opinião publica americana deseja que os alliados não adoptem desde já resoluções irreparaveis, e que os Estados Unidos estão dispostos a concorrer, do melhor modo possivel, para que a Allemanha venha a cumprir as obrigações do tratado.

De outro lado, o "New York Tribune" diz-se informado de que o convite para os Estados Unidos retomarem o seu logar no Conselho Supremo será aceito. O governo americano estava resolvido a tomar essa attitude com a consciencia de que o paiz tem interesse vital na regularização da questão das reparações.

(Do correspondente especial de "O Paiz.)

O MINISTERIO BELGA VAI REUNIR-SE

BRUXELLAS, 3 (Especial de "O Paiz") — O gabinete esteve reunido hoje. Ficou decidido que á chegada dos Srs. Jaspar e Theunis, que regressam de Londres, amanhã, o ministerio se reunirá immediatamente, sob a presidencia do rei Alberto.

AS QUESTÕES TECHNICAS E FINANCEIRAS

LONDRES, 3 (A. H.) — A sessão da tarde da Conferencia dos Alliados foi exclusivamente dedicada ao exame das questões technicas e financeiras, e, sobretudo, á determinação dos poderes que devem ser conferidos á commissão de garantias, ao estudo do typo de obrigações, que deverá ser variavel, e á fixação dos juros accumulados.

Chamando a esta capital o Sr. Louis Dubois, presidente da commissão de reparações, e os membros inglezes e belgas desta commissão, o Conselho Supremo teve apenas em vista proporcionar á commissão os meios de tomar immediatamente decisões que estejam de accordo com o plano estabelecido e com as disposições do tratado de Versalhes. Este processo permittirá preparar tudo rapidamente, afim de que a Allemanha dentro do prazo previsto, isto é, antes do dia 6 do corrente, possa ser scientificada das resoluções tomadas sobre as modalidades do pagamento da sua divida aos alliados.

A PALAVRA OFFICIAL

LONDRES, 3 (A. H.) — Acaba de ser dada á publicidade a seguinte communicação official:

"A Conferencia dos Alliados esteve reunida desde as 5 ás 20 horas. Ficou estabelecido accordo completo sobre a forma da communicação que vai ser dirigida á Allemanha, informando-a das resoluções tomadas.

Foi constituida uma commissão para redigir e preparar esse documento."

Os interesses italianos

NOVA OPERA DE MASCAGNI

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Foi levada hontem em "premiére", no theatro Constanzi, a nova opera de Mascagni, "Il piccolo Marat". No fim do primeiro acto, o autor foi chamado oito vezes á scena e delirantemente acclamado. Ao correr do segundo acto, o enthusiasmo cresceu de proporção. O autor foi chamado á scena quinze vezes seguidas para receber as manifestações do publico que, de pé, o applaudia incessantemente. O terceiro acto confirmou o exito obtido pelo novo trabalho de Mascagni. Todos os artistas foram ovacionados delirantemente. Mascagni foi chamado á scena quinze vezes, sendo alvo de verdadeira consagração.

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Todos os jornaes salientam o enorme successo da opera "Il piccolo Marat", de Mascagni, hontem cantada pela primeira vez no theatro Constanza. O novo trabalho do conhecido compositor é considerado pela imprensa e nos centros artisticos como uma perfeita affirmação do genio musical italiano.

A MISSÃO SCALFA

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — O rei Victor Manoel recebeu hontem em audiencia o Sr. Scalfa, que regressa de sua viagem a Praga, em missão do governo italiano. O soberano exprimiu ao senhor Scalfa todo o seu reconhecimento pelo exito da missão que lhe confiára.

PRISÃO DO EX-DEPUTADO LOMBARDI

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Devido aos incidentes de ante-hontem em Corato, foram presos o ex-deputado socialista Lombardi e tres officiaes de justiça.

OS SOCIALISTAS EM CRISE

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Informam de Reggio Emilia que pediram demissão todos os conselheiros municipaes das communas filiadas ao partido socialista.

CONFLICTO EM VITERBO

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Ao terminar em Viterbo um comicio eleitoral deu-se sério conflicto entre fascistas e communistas, resultando morrer um popular e ficarem mais quatro gravemente feridos.

DANTE E A IGREJA CATHOLICA

ROMA, 3 (A. H.) — O papa Bento XV, por occasião do centenario de Dante Alighieri, que está sendo celebrado pomposamente em toda a Italia, acaba de dirigir aos professores, alumnos das universidades e institutos catholicos uma encyclica, em que proclama que Dante é uma gloria radiosa da religião catholica.

A doutrina catholica era em toda a obra de Dante dignamente tratada. Se ás vezes o poeta havia fulminado com a sua colera pontifices e doutores da igreja, parece-lhe ao santo padre que são factos de somenos, facilmente explicaveis pelas circumstancias do tempo, pelas dolorosas vicissitudes da vida de Dante e ainda pelas informações falsas ou tendenciosas que o summo poeta hauria fóra das fontes sagradas da igreja.

O santo padre conclue, comtudo, proclamando Dante o maior poeta da verdade christã e incita a mocidade á pratica estudiosa e assidua da "Comedia", particularmente nestes tempos, lamenta a encyclica, em que se procura expellir da escola o sentimento christão.

A CAMPANHA ELEITORAL

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Os membros do partido popular realizaram hoje, no Augusteum, um grande comicio de propaganda eleitoral.

O secretario do partido, Dr. Sturzo, fez uma exposição detalhada do programma dos populares e salientou as vantagens deste programma, comparado com os dos outros partidos, no que respeita á reconstituição financeira do paiz.

O orador declara-se francamente partidario da liberdade de commercio e termina com uma explicação clara de varios outros pontos do programma.

OS VALORES AUSTRO-HUNGAROS

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — A "Gazeta Official" publica hoje o decreto relativo á conversão de valores austro-hungaros em territorio da Dalmacia.

NO THEATRO CONSTANZI

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Antes de levantar o panno do Constanzi, para a representação da opera "Il piccolo Marat", o publico que enchia por completo o theatro exigiu que a orchestra executasse, sob a direcção de Mascagni, a Marcha Real. Os desejos da assistencia foram promptamente attendidos, o que deu logar a calorosas acclamações á Italia e ao rei.

ATAQUE A FASCISTAS

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Informam de Pisa que na occasião em que um trem em que viajavam alguns fascistas passava perto da estação de Viareggio, uns individuos dispararam os revólveres contra o comboio, ferindo gravemente um fascista.

Sabedores do facto, mais de duzentos fascistas de Pisa partiram para o local da aggressão, e, encontrando dentro do comboio o deputado socialista Modigliani, obrigaram-no a desembarcar. Ao mesmo tempo um grupo de dez fascistas dirigiu-se á Camara de Trabalho de Viareggio, mas, sabendo que o respectivo secretario tinha feito entrega da chave aos carabineiros, limitaram-se a retirar a placa da fachada do edificio, a hastear a bandeira tricolor e a transportar os livros e mobiliario para o quartel da policia.

A NOVA POLITICA COLONIAL

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Commentando a abertura do primeiro parlamento da Cyrenaica, a imprensa italiana salienta a importancia desse acontecimento, que assignala o inicio de nova politica colonial, que servirá de exemplo a todas as nações.

"A Italia, accrescentam os jornaes, retoma assim o logar que lhe compete de mestra do direito das gentes."

O Brasil no estrangeiro

BANQUETE AO DR. CARDOSO DE ALMEIDA, EM LISBOA

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") — O embaixador do Brasil, Sr. Fontoura Xavier, offereceu hoje um banquete ao Dr. Cardoso de Almeida e ao qual assistiram tambem varias personalidades portuguezas e alguns membros da colonia brasileira.

O ex-secretario das finanças do Estado de S. Paulo parte dentro em breve para Paris.

O SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 3 (Especial de "O Paiz") — O Sr. Carlos Taylor acaba de tomar posse do cargo de secretario da embaixada brasileira nesta capital.

AS RELAÇÕES ECONOMICAS FRANCO-BRASILEIRAS

PARIS, 3 (Especial de "O Paiz") — O addido commercial brasileiro, o Sr. Francisco Guimarães, vai expôr, no proximo dia 6, perante o Comité França-America, a situação das relações economicas entre a França e o seu paiz.

MILLERAND VAI BANQUETEAR O DR. NILO PEÇANHA

PARIS, 3 (A. H.) — O presidente Millerand offerecerá, a 12 do corrente, um grande banquete no Elyseu, em honra do Sr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil.

Echos do 1º de maio

NA ITALIA

ROMA, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes regosijam-se pela ordem de que se revestiram, em todo o reino, as commemorações da data do trabalho e elogiam o conhecimento exacto de sua responsabilidade, de que deram mostra os diversos partidos politicos.

ROMA, 2 (A. A.) — (Retardado) — Os jornaes de hoje publicam larga reportagem sobre a imponencia que revestiu a festa do trabalho em toda a Italia. O 1º de maio, aqui, decorreu na melhor ordem. Noticias chegadas de todos os recantos do paiz, affirmam que essa ordem se observou mesmo nos locaes onde seriam de esperar algumas faltas, pelo elevado numero de socialistas e fascistas. Todavia, os jornaes, não só confirmam, como ainda louvam a attitude dos trabalhistas da Italia, que souberam manter uma linha admiravel.

Todos os serviços publicos, comprehendendo mesmo o de estradas de ferro e viação urbana, funccionaram regularmente, sem interrupção e sobretudo sem nisso ser contrariado pelo mais insignificante gesto dos que guardaram o seu dia.

NO JAPÃO

TOKIO, 3 (A. A.) — Foi sangrento o 1º de maio nesta capital. A massa operaria, calculada em 20.000 pessoas, percorreu as ruas de Tokio, travando em varios pontos conflicto com a policia. O numero de feridos é grande e todos os "leaders" trabalhistas foram presos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (A. A.) — (Retardado) — A data de 1º de maio foi festivamente commemorada nesta capital. Os operarios realizaram uma grande reunião no theatro Jaboatão, onde falaram, perante a assistencia, que era numerosa, os Drs. Joaquim Pimenta, Oscar Crespo e Christiano Cordeiro. Em seguida, aquelles operarios transportaram-se, em um trem expresso, para esta capital, onde tomaram parte em outra grande reunião, que se realizou no Polytheama, de onde saíram todos, depois, em passeata pelas ruas da capital.

Os mineiros britannicos

REDUCÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTES

LONDRES, 3 (Especial de "O Paiz" — O "Daily Mail" informa que o ministerio de transportes confirma a decisão do governo em reduzir de cincoenta por cento o serviço de trens e bondes, a partir de amanhã, em vista da prolongação que vai tendo a parede dos mineiros.

A Hespanha

MODIFICAÇÕES NO REGIMEN ADUANEIRO

MADRID, 3. (Serviço especial de "O Paiz".) — O Conselho de Ministros, reunido hontem, á noite, estudou as modificações a introduzir no regimen aduaneiro.

UMA CAPELA DESTRUIDA PELO FOGO

MADRID, 3. (Serviço especial de "O Paiz".) — A capela chamada do Relicario, em Santiago, foi hontem destruida por um incendio. O fogo consumiu um rico e celebre altar, que datava do seculo XVI, e varios objectos de valor incalculavel, que havia na capela.

AINDA O "COMPLOT" CONTRA D. DATO

MADRID, 3, (A. H.) — A policia prendeu hontem quatro individuos suspeitos de terem tomado parte no "complot" contra D. Eduardo Dato e cujas declarações, ao que se espera, facilitarão a captura dos outros cumplices do assassinato do ex-chefe do governo.

ANNIVERSARIO DO CERCO DE BILBÁO

MADRID, 3 (A. H.) — Telegrapham de Bilbáo:

"Com a solemnidade habitual, realizaram-se nesta cidade os festejos commemorativos do Cerco de Bilbáo. O conde de Romanones tomou parte no cortejo civico e pronunciou um discurso, em que sustentou a these de que o programma de governo verdadeiramente liberal cabe perfeitamente ao regimen monarchico. O Sr. de Romanones foi muito applaudido."

CONGRESSO HISPANO-AMERICANO

SEVILHA, 3 (A. H.) Inaugurou-se hoje, nesta cidade, sob a presidencia do ministro da instrucção, o Congresso de Historia e Geographia Hispano-Americano.

O fim da Turquia

UM FILHO DE ABDUL EFFENDI IMPEDIDO DE DESEMBARCAR EM INEBOLU.

CONSTANTINOPLA, 3 (Especial do "O Paiz" — Os kemalistas impediram o desembarque, em Inebolu, do filho de Abdul Effendi, que saiu clandestinamente de Constantinopla com o intuito de unir-se aos nacionalistas turcos.

OS KEMALISTAS E O GOVERNO GREGO

CONSTANTINOPLA, 3 (A. H.)— O chefe do governo nacionalista Mustaphá-Kemal declarou perante a Assembléa Nacional de Angorá que os kemalistas, de perfeito accordo com o governo de Constantinopla, se negavam a entrar em negociações com o gabinete de Athenas, emquanto as tropas gregas não evacuassem Smyrna e a Thracia.

O que se passa na Allemanha

AINDA O PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

BERLIM, 3 (A. H.)—Os jornaes dão curso ao boato de que a commissão interalliada de Oppeln enviara a Londres um relatorio sobre o plebiscito da Alta Silesia, e no qual recommendava a adjudicação dos territorios de Pless e Rybnik e de uma faixa territorial em Kattowitz á Polonia.

A par desse boato, fala-se que os operarios das diversas minas de carvão da Alta Silesia se declararam em greve.

GREVE NA ALTA SILESIA

LONDRES, 3 (Especial de "O Paiz")—As ultimas noticias aqui recebidas calculam em 190.000 o numero de mineiros que estão em greve na região industrial da Alta Silesia.

O declinio do bolshevismo

MAIS UM FRACASSO

LONDRES, 3 (A. H.) — O plano do partido communista, de aproveitar-se da actual crise industrial para desencadear a revolução na Grã-Bretanha, fracassou por completo em razão das medidas de repressão tomadas pelo governo. A policia londrina tem prendido numerosos distribuidores de publicações em que se fazia, em linguagem violenta, a propaganda do communismo.

Noticias diversas

CONFLICTOS EM KORITZA

ATHENAS, 3 (A. H.) — Noticias recebidas de Koritza informam que se deram ali serios conflictos entre gregos e albanezes, por questões religiosas.

BOATOS DE REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 3 (A. A.) — O Ministerio da Guerra desmente a noticia que se propalou nesta capital, de que estivesse imminente uma revolução.

Segundo se dizia, a revolução estalaria nesta cidade no dia 5 do corrente, apoiada por fortes elementos militares.

OURO RUSSO PARA A AMERICA

STOKHOLMO, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Está neste porto, em transito, um carregamento de barras de ouro russo, do valor de tres milhões sterlinos, que é remettido para os Estados Unidos.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Causou excellente impressão em todos os circulos a mensagem que o presidente Epitacio Pessoa enviou hoje ao Congresso Brasileiro, por occasião da abertura dos trabalhos parlamentares.

BUENOS AIRES, 3 (Serviço especial de "O Paiz") — Todos os jornaes reproduzem o texto da carta que o estadista italiano Sr. Victor Manoel Orlando acaba de enviar ao professor argentino Juan Carlos Garay, exaltando a doutrina deste cathedratico sobre naturalização. O ex-presidente do conselho da Italia declara-se partidario, não da dupla e simultanea cidadania, mas de uma cidadania activa e outra em suspenso.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O ministro da Inglaterra nesta capital vai entrar em negociações com o governo argentino, afim de ver se obtem o levantamento da prohibição que pesa sobre a entrada de gado procedente de portos inglezes, visto não se ter dado no seu paiz nenhum caso de peste.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, enviou ao Ministerio da Instrucção o convite que lhe foi dirigido pelo governo brasileiro para que a Argentina se faça representar no Congresso de Historia, a reunir-se proximamente no Brasil.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O jornal "La Epoca" insere hoje um artigo atacando fortemente a Liga Patriotica, a proposito dos successos que se estão desenrolando em Gualeguaychu.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Telegramma recebido de Entre Rios annuncia que o governador da provincia está resolvido a dissolver a Liga Patriotica.

Por seu lado, o presidente da Liga, Sr. Manoel Carlos, accusa o governo nacional de proceder com extrema tolerancia para com os elementos dissolventes que estão disseminados por toda a parte.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam extensos telegrammas de Montevidéo sobre a reunião da Conferencia Anti-Pestosa e registram com satisfação o facto de ter sido approvada a proposta do delegado argentino, Sr. Bidart, proposta essa que estabelece que, desapparecida a peste bovina, e feita a declaração official correspondente, poderão ser suspensas um anno depois as medidas de immunisação, e, verificada a declaração, attenuadas dentro de seis mezes certas medidas restrictivas.

— Na abertura do cambio, a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 25,11 pesos argentinos para cada 100 francos belgas.

O cambio sobre á Hespanha foi cotado na abertura, para esta praça em 44.91 pesos argentinos para cada 100 pesetas hespanholas.

O cambio sobre a Hollanda foi cotado em 112,51 pesos argentinos para cada 100 florins hollandezes.

— Na abertura do mercado foram cotados os seguintes generos:

O trigo obteve a cotação entre 16 a 16.40 pesos; o milho foi cotado entre 7.80 a 8.30 pesos; a aveia entre 7.70 a 8.10; o linho entre 14.50 a 14.60 pesos; a lã entre 3 a 8 pesos e o couro entre 8 a 7.40 pesos.

ROSARIO, 3 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça, obtiveram cotação os seguintes generos: trigo, cotado entre 16 a 16.40 pesos; milho entre 7.25 a 7.40 pesos, e linho, em 14.35 pesos.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Na Escola de Crianças Debeis instalada no Parque Lezama, realizou-se uma festa de celebração da descoberta do Brasil, pelo navegador portuguez Pedro Alvares Cabral, assistindo o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil; o director do Conselho Nacional de Educação, Sr. Gallardo; Dr. Leon Suarez, doutor Loudet e outros convidados.

Depois de terem percorrido as dependencias da escola e as aulas ao ar livre, instaladas em varios pontos muito pittorescos do parque, os convidados assistiram a uma lição de historia e geographia do Brasil. Terminada esta aula, os alumnos cantaram os hymnos argentinos e brasileiros e o hymno da Independencia, composto pelo imperador do Brasil D. Pedro I.

A professora da escola recitou poesias do poeta brasileiro Olavo Bilac, de Gonçalves Dias e a directora leu um discurso sobre a celebração do dia 3 de maio, em homenagem ao Brasil, respondendo-lhe logo após o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, que foi em seguida acompanhado pelo doutor Gallardo, visitar a nova escola do bairro de Bocca, que se acha em construcção.

DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 3 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 8,20 francos belgas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hespanha foi cotado, na abertura, para esta praça, sobre a base de 4,65 pesetas hespanholas para casa peso uruguayo.

O cambio sobre a Hollanda, na abertura, para esta praça, foi cotado sobre a base de 1,89 florins hollandezes para cada peso uruguayo.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3 (A. A.) — O doutor Julio Bajac, deputado, e sua Exma. senhora, Gomez de Bajac, offereceram uma reunião musical de caracter intimo a varios dos seus amigos, assistindo entre outras pessoas de destaque o Dr. Rogelio Ibarra, ministro das relações exteriores, e sua senhora, o doutor Samuel Garcia, encarregado dos negocios do Brasil nesta Republica; senhorita Juanita Bordenave, o encarregado dos negocios do Chile, D. Enrique Galhardo Netto, Dr. E. Brugada e senhora; Dr. Ibarra Brugada e o doutor Rogelio Alvarez Bruguez.

A senhora de Gracie a pedido dos presentes cantou escolhidos trechos de opera, fazendo ouvir a sua potente e harmoniosa voz. A senhorita Juanita Bordenave teve tambem a opportunidade de demonstrar os seus dotes, de intelligencia e brilho no plano.

Noticias dos Estados

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3 (A. A.) — O estado sanitario desta cidade continua ruim, e pode-se mesmo dizer, alarmante. Têm sido verificados varios casos de febre typhoide, já se registrando obitos.

O Collegio Santo Antonio resolveu fechar, com o fallecimento de um alumno, notificando mais quatro casos de typho.

Diz o jornal "A Republica", que é devida a deficiencia de limpeza publica desta capital á repartição de hygiene, que está encarregada do mesmo serviço.

NATAL, 3 (A. A.) — O Thesouro do Estado deixou de publicar o balanço demonstrativo da receita e despeza do dia 30 do corrente, devido á falta de numerario.

NATAL, 3 (A. A.) — Está nesta cidade o andarilho Sr. Mauricio de Bragança, que se propoe fazer a volta da America do Sul em dez annos, a pé, afim de ganhar o premio de cem mil dollars, instituido pela Sociedade de Escoteiros da America do Norte.

PARANA'

CORITIBA, 3 (A. A.) — Embarcou hoje, ás 7 horas da manhã para a cidade de Santos, via S. Paulo, o Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

A' "gare" compareceram os Drs. Eurides Cunha, vice-presidente do Estado, em exercicio; Martins Camargo, secretario geral; Moreira Garcez, prefeito de Coritiba; general Ferreira Neto, D. João Braga, bispo diocesano; Arthur Franco, "leader" do Congresso Legislativo; desembargador Euclydes Bevilaqua, presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Estado; desembargadores Santa Rita e Vieira Cavalcanti, Dr. Albuquerque Maranhão, chefe de policia; Dr. Clotario Portugal, procurador geral da justiça; Dr. Manoel de Oliveira Franca, Dr. João Franca, Dr. Alcebiades Faria, juiz do Crime; Dr. Carlos Guimarães, juiz do civel e do commercio; Dr. Theodorico Franca, chefe do gabinete do secretario geral do Estado; coronel Theophilo Soares Gomes, inspector geral das rendas e muitas outras pessoas amigas.

S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. A.) — No dia 28 do mez proximo passado, o Dr. Octavio Ferreira Alves, 2º delegado auxiliar, recebeu pelo telephone, communicação de que numa matta proxima a Cantareira, pertencente á repartição de Aguas, havia sido encontrado um esqueleto humano, descarnado pelos vermes e corvos.

Aquella autoridade foi ao local com o medico legista Dr. Rebello Netto, encontrando ao lado do esqueleto um pequeno revolver "Broning", enferrujado, um jornal de 6 de janeiro, um chapéo molle, cor de azeitona, um suspensorio, um par de botinas pretas, os farrapos de um terno de casemira azul marinho e varios papeis sem importancia, em que se achava incluida uma carta esfarrapada de cocheiro.

Transportado o esqueleto para a Policia Central foi, no mesmo dia, examinado pelo medico legista, chegando a conclusão de que se tratava de um suicidio, não sendo possivel estabelecer a identidade do morto.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para essa capital, os Srs. Mario Aquino, Sra. Pereira de Mello, Manoel José de Araujo, Amaral Rodrigues, José Braz, Manoel J. P. de Mello, Avelino Sampaio, Mattos Silva, Jeremias Felix Maussux e familia, Aurelio Vandasalia e senhora, Luiz Siciliano, João da Costa Penteado e familia, Dr. José Maria Whitancker e familia, e Francisco de Souza e senhora.

Pelo combolo de luxo seguiram mais os Srs. Francisco Laport e familia, Pulo Wharton, Affonso Vizeu, senhorita Sylvia Vizeu, senhorita Vera Vizeu, Hermann Gruntall, Clydes A. Sholl, Manoel Asson, Dr. Carlos Costa e senhora, Dr. Herculano de Freitas e senhora, Braz Pinfildi, Humberto Serpieri, Frei Cyryllo Thewes, Dr. Ignacio Cunha e familia, Alfredo Bernardo Leite, José Alves de Freitas, Antonio Valentim de Souza e Familia, e senador Adolpho Gordo.

— Pelo nocturno de luxo seguiu para essa capital o Sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito da visinha cidade de Santos. O seu embarque foi bastante concorrido.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO do correspondente especial de O PAIZ

POLITICA ITALIANA

Declarações do commissario de alimentação sobre a politica interna e externa — As questões financeiras e industriaes.

ROMA, 3 — Falando hoje em Cuneo sobre a situação internacional, o commissario da alimentação, Sr. Soleri, declarou que a Italia, depois de adquiridas as suas fronteiras naturaes, proseguirá na politica de paz e collaboração com todos os vizinhos. A Italia estava agora em condições de poder orientar a sua politica internacional e os seus fins economicos, especialmente as questões de deficiencia de materias primas, escoadouros dos seus productos manufacturados e agricolas e expansão dos seus emigrantes que, com o sacrificio da nação e a victoria do seu exercito, conquistaram o direito ao respeito do mundo. A Italia seria um elemento de conciliação na Europa. Todavia estava convencido de que aos tratados firmados deveria seguir-se a solidariedade dos alliados.

Referindo-se depois á situação interna declarou o orador que o governo estava firmemente disposto a não permittir actos de violencia. A Italia era um paiz de liberdade e esta liberdade seria garantida a todos os cidadãos.

A respeito da situação financeira, disse o Sr. Soleri que o equilibrio orçamentario será alcançado, não por meio de novos impostos, mas pela reducção das despezas actuaes. Quanto á questão das requisições, o commissario da alimentação affirmou que essa medida excepcional cessará com as novas colheitas.

Depois de discorrer sobre questões industriaes e agricolas e de salientar o papel importante que representam na economia nacional a Erythrea, a Cyrenaica e a Somalia, o Sr. Soleri terminou dirigindo a todos os partidos um appello para que collaborem unidos na grandeza da Patria.

(Do correspondente especial de O PAIZ.)

S. PAULO, 3 (A. A.) — Foram sacrificadas em S. Miguel cinco rezes encontradas nos campos infectos. Trabalharam ali 18 operarios e 12 canteiros.

— Nos focos da Varzea de Santo Amaro, Indianopolis e Saude trabalharam hoje 147 operarios, que desinfectaram quatro cocheiras e concluiram o serviço em 1. Enterraram 28 metros cubicos de adubo, bem como cinco bois abatidos por suspeitos.

Iniciou-se a construcção de cercas de arame, interdictando os pastos infectados.

— Todas as noticias do interior do Estado são muito boas, até agora não se manifestou um só caso, fóra da zona considerada infecta.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Relativamente ao desastre de aviação, hoje occorrido em Santos, com o apparelho "Fiat", 300 H. P., pilotado por Ernesto Steckdan, temos a adiantar, que o aviador e os passageiros do avião sinistrado, foram immediatamente recolhidos á Pensão Atlantica, situada na praia de José Menino, onde foram carinhosamente recebidos.

O prefeito municipal de Santos offereceu-se gentilmente para auxiliar o salvamento do apparelho que fluctuava nas aguas, nas proximidades da praia. Para isso foi destacada uma turma de 40 bombeiros que em lanchas iniciou o salvamento do "Fiat" 300, sendo este trabalho feito por meio de fortes cabos de aço e o apparelho arrastado para a praia, por possantes rebocadores.

Apesar deste trabalho immediato de salvamento, pouco se poderá aproveitar do avião, que está completamente espatifado.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Segundo apurou a commissão do recenseamento, a cidade de Campinas possue 107.780 almas, 1.065 propriedades, com 66.000 alqueires de superficie, representando o valor de 63.378:776$547; 152 estabelecimentos industriaes, com o capital de 13.284:482$000, tendo a producção dos mesmos, em 1919 calculada em 21.952:930$000.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Durante o mez de abril findo, a Alfandega de Santos rendeu 6.711:644$224.

No mesmo mez foram despachadas 638.931 saccas de café, sendo 519.397 de café paulista; 113.767, de café mineiro e 5.811 de café paranaense.

Os impostos arrecadados montaram a 2.591:671$397, além da sobre-taxa do café, que se elevou a 2.936.651 francos.

SANTOS, 3 (A. A.- — Hoje, quando o aviador Ernesto Eteckdan pilotava um apparelho "Fiat", levando em sua companhia o aviador Edmundo do Vicoux e uma senhora devido a um desarranjo no motor, foi obrigado a descer no mar, capotando o seu apparelho.

Do desastre resultou sair gravemente ferido o piloto Ernesto Esteckdan.

Os demais passageiros sairam illesos.

O apparelho devido á posição em que caiu parece estar completamente inutilizado.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Os Srs. Sabino Benedicto, professor de harmonia do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, e Francisco da Rocca Dordal, organizaram em conjunto um poema symphonico sobre o centenario, offerecendo-o ao presidente do Estado.

Já foram feitos diversos ensaios preliminares dessa peça, em presença do secretario da justiça. A parte musical foi composta pelo Sr. Benedicto Sabino e a letra redigida pelo Sr. Rocca Dordal, ficando a execução a cargo do maestro capitão Antão Fernandes, director da banda de musica da força publica.

Esse poema será tocado por quatro bandas reunidas, formando um total de 200 figuras, além da banda de cornetas, clarins, tambores e pratos da força publica. Deverá ser executado ao ar livre, por occasião da festa de 1922, fazendo no final um hymno de apotheose do centenario da independencia, que será cantado por 5.000 vozes, entre alumnos das escolas e soldados da força publica.

— O preto Viriato Jeronymo, de 32 annos, residente á rua Conselheiro Furtado n. 2, teve hoje á noite forte discussão com a mulher com quem vive. Em consequencia da briga, Viriato resolveu pôr termo á existencia, dando por isso uma profunda facada no baixo ventre, ficando em estado grave.

Communicado o facto á policia, Viriato foi transportado para o posto central da Assistencia, onde recebeu curativos.

S. PAULO, 3 (A. A.) —Foi condignamente commemorada nas escolas normaes, grupos escolares e estabelecimentos particulars de ducação, a data de hoje.

SANTOS, 3 (A. A.) — Pelo trem das 8.30, chegaram a esta cidade, 500 socios da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, que vieram em visita a Santos e ao monumento do 4º centenario da descoberta do Brasil, que se acha na praça 13 de Maio, em S. Vicente.

— A data de 3 de maio foi festivamente commemorada aqui.

A banda do corpo de bombeiros tocou alvorada, ás 5 horas e á noite realizou um concerto no jardim da Praça José Bonifacio.

SANTOS, 3 (A. A.) — A bordo do paquete nacional *Syrio*, passou hoje por este porto, em transito para o Rio, o intendente de Porto Alegre, o Dr. Eduardo Nascimento.

S. S. desembarcou nesta cidade, visitando o quartel do corpo de bombeiros, as praias e diversos outros pontos.

SANTOS, 3 (A. A.) — Ficou encerrado hontem o summario crime instaurado contra as pessoas implicadas nos ultimos attentados a dynamite aqui occorridos.

PARA'

BELE'M, 3 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam o elogioso officio que o Centro Maritimo Nacionalista dirigiu ao Sr. Elieser de Albuquerque, chefe da estação do Telegrapho Nacional, de Belém, devido ás promptas providencias que o mesmo tomou no sentido de tudo facilitar aos maritimos e naufragos do "Uberaba" e suas familia. Respondendo a esse officio, o Sr. Elieser de Albuquerque declarou que o exito dessas providencias foi devido ao facto de haver encontrado a melhor boa vontade da parte dos seus auxiliares, salientando entre estes, os Srs. Emiliano de Almeida Braga e Eunapio Avelino Filho.

BELE'M, 3 (A. A.) — O Sr. Manoel Alves Brasil, realizou, em frente ás obras do porto, uma experiencia com o apparelho salva-vidas de sua invenção, obtendo excellente exito.

O Sr. Alves Brasil partirá brevemente para o Rio de Janeiro, afim de pleitear perante o Sr. ministro da marinha, a divulgação do seu invento.

BELE'M, 3 (A. A.) — O general Constantino Nery, não seguiu para essa capital, a bordo do paquete *Pará*, conforme fôra annunciado, por ter resolvido permanecer ainda algum tempo aqui.

BELE'M, 3 (A. A.) — O governador do Estado, Dr. Souza Castro, visitou hontem, o Instituto Lauro Sodré, onde verificou os estragos causados pelo raio que caiu sobre o edificio daquelle estabelecimento de ensino.

Em seguida, o governador do Estado, examinou as obras de adaptação que estão sendo feitas, para a installação das officinas do "Diario Official", cuja publicação será encetada dentro de quinze dias.

BELE'M, 3 (A. A.) — O operariado desta capital, testemunhando sentimentos de respeito e ordem, commemorou o "Dia do Trabalho", festivamente, com varias manifestações, sem que houvesse a menor perturbação de caracter collectivo.

A União dos Chauffeurs realizou a costumada romaria ao tumulo dos operarios no cemiterio de Santa Isabel. A's 20 horas, realizou-se no theatro Moderno uma sessão commemorativa da data.

Durante o dia nenhum automovel trabalhou nas vias publicas. Todas as festas correram em absoluta ordem.

S. LUIZ, 3 (A. A.) — Realizou-se hoje no theatro Eden, desta cidade, um espectaculo de gala, em commemoração á data do descobrimento do Brasil.

MARANHÃO

S. LUIZ, 3 (A. A.) — No dia 6 do corrente, anniversario do coronel Antonio Bricio, os seus amigos far-lhe-hão uma demonstração de apreço.

S. LUIZ, 3 (A. A.) — O director do Lyceu Maranhense enviou ao Sr. presidente do Estado um relatorio sobre o concurso de chimica ultimamente realizado.

S. LUIZ, 3 (A. A.) — Passou hontem por esta capital o general Joaquim Ignacio, que se destina ao Rio de Janeiro, O referido militar foi cumprimentado a bordo pelo representante do Sr. presidente do Estado, mandando retribuir depois a visita.

— O Dr. Urbano Santos, presidente do Estado, dirigiu ao deputado Cunha Machado, "leader" da bancada maranhense, na Camara, um expressivo telegramma, cumprimentando a mesma bancada pelo seu reconhecimento.

S. LUIZ, 3 (A. A.) — Foi recebida com geral satisfação a noticia do justo acto da Camara, aliás esperado, reconhecendo os candidatos diplomados por este Estado aos quaes tem sido dirigidos innumeros telegrammas de felicitações.

S. LUIZ, 3 (A. A.) — Foram iniciadas em varias igrejas as festas do mez de Maria, que tem sido muito concurridas.

S. LUIZ, 3 (A. A.) — O operariado desta capital, festejou o dia 1º de maio, com um sessão solemne, realizada no Centro Operario sob a presidencia do official de gabinete do presidente do Estado. Falaram varios oradores que foram calorosamente applaudidos.

PIAUHY

THEREZINA, 3 (A. A.) — O secretario da fazenda, engenheiro Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves acaba de apresentar ao governo do Estado um longo e substancioso relatorio dando e exacto movimento do Estado durante o exercicio de 1920.

Deste documento se verifica que a renda total do referido exercicio attingiu a 1.926:985$536, tendo fechado com lisonjeiro saldo, apesar da crise.

O imposto de exportação rendeu apenas 829:575$273.

—Acabam de chegar pela Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina, quatro carros carregando material Decauville, para os serviços contra as seccas, em andamento rapido, neste Estado.

—Acaba de ser desembarcado no porto de Amarração, o systema Renard, que é destinado ao serviço de obras contra as seccas neste Estado, e que por sua potencia será de grande efficiencia no trabalho que se vem realizando.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO do correspondente especial de O PAIZ

NA ALTA SILESIA

Paralysação de 55 minas — Apenas 10 em funccionamento—Estado de sitio na região.

BERLIM, 3 (Especial de "O Paiz") — Uma informação de fonte officiosa hoje recebida de Beuthen, assegura que das 65 minas existentes na região industrial da Alta Silesia, 55 estão totalmente paralysadas devido á greve dos respectivos trabalhadores.

A commissão inter-alliada tinha tomado severas medidas para manutenção da ordem, chegando mesmo a prohibir terminantemente toda e qualquer manifestação ou cortejo de operarios.

O general italiano que, na ausencia do general Leroux exerce o commando geral das tropas alliadas, decretara o estado de sitio para toda a região.

(Do correspondente especial de "O Paiz")

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os ladrões assaltam a Caixa Geral dos Depositos em Aveiro — O Sr. Anselmo de Andrade estuda a situação financeira de Portugal — Uma festa em honra ao Brasil.

A QUESTÃO DAS SUBSISTENCIAS

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Está marcada para o dia 5 do corrente uma reunião dos delegados das Associações Commercial, Industrial e de Agricultura, para estudar a questão das subsistencias.

Tambem tomarão parte na reunião os representantes do parlamento, do professorado, da Camara Municipal, do exercito e da marinha.

UMA QUESTÃO DE IMPRENSA

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Está sendo querellado o jornal "A Imprensa", orgão dos jornalistas que se acham em greve.

OS LADRÕES EM AVEIRO

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Communicam de Aveiro que os gatunos assaltaram a repartição da Caixa Geral dos Depositos, e roubaram o cofre com todos os valores que guardava e que, segundo se affirma, representavam avultada somma. Na mesma occasião, tambem houve uma tentativa de assalto á estação dos correios.

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —O general Correia Barreto e o commandante da policia de segurança do Estado tiveram demorada conferencia com o presidente do conselho. O assumpto dessa entrevista foi, ao que se affirma, o roubo praticado em Aveiro, na repartição da Caixa Geral dos Depositos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Assignada pelo Sr. Anselmo de Andrade, foi hoje distribuida por todo o paiz uma circular, em que é exposta, com abundancia de pormenores e cifras, a situação financeira de Portugal. O signatario apresenta tambem algumas medidas, que, no seu entender, são susceptiveis de resolver o problema financeiro e melhorar a situação economica da Republica.

EM HOMENAGEM AO BRASIL

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Realizou-se hoje, como estava annunciada, a grande corrida de touros no Campo Pequeno, em homenagem ao Brasil.

Assistiram ao espectaculo o presidente da Republica e o embaixador brasileiro, que foram recebidos ao som dos hymnos nacionaes.

NOVA GREVE

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Estão em greve os operarios da construcção civil e das fabricas de Guimarães.

CONFERENCIA DE UM MEDICO BRASILEIRO

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —O Dr. José Augusto de Magalhães, medico paraense, presentemente nesta capital, realizará, no dia 11 do corrente, uma conferencia na Associação Commercial.

EVASÃO DE DOIS CONDEMNADOS

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —Evadiram-se da Penitenciaria desta capital dois condemnados, que cumpriam penas maiores.

"A MULHER NO URUGUAY"

LISBOA, 3 (Especial de "O Paiz") —A Dra. Palmira Laizi realizou uma conferencia publica, sob o thema — "A mulher no Uruguay".

O GENERAL GOMES DA COSTA VAI PARA AVEIRO

LISBOA, 3 (A. H.)—Ao que se fala nas rodas militares, o general Gomes da Costa irá commandar a 4ª divisão do exercito, com séde em Aveiro.

A GRANDE FEIRA DO PORTO

LISBOA, 3 (A. H.)—Communicam do Porto que a grande feira daquella cidade será instalada no palacio de Cristal. A abertura realizar-se-ha dentro em breve.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS

LISBOA, 3 (A. H.)—Foram licenciadas do serviço da guarda republicana muitas praças de pret.

E' LIBERTADO O DR. MOREIRA FILHO

LISBOA, 3 (A. H.)—O Sr. Moreira de Almeida Filho, que havia sido preso hontem foi posto em liberdade horas depois.

AS REPRESALIAS CONTRA A ALLEMANHA

LISBOA, 3 (A. A.)—Foi apresentada á Camara dos Deputados uma proposta para a sancção do imposto de 50 por cento sobre as mercadorias allemãs.

A maioria da Camara mostra-se favoravel.

AINDA A AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 3 (A. A.)—Entra amanhã, novamente, em discussão, na Camara dos Deputados, a proposta da entrega da Agencia Financial á Caixa Geral dos Depositos.

Nas rodas financeiras e politicas, a opinião é favoravel á dita entrega, accrescentando-se que a proposta apenas terá contra ella os que, desde o inicio da questão, não puderam voltar atrás com a sua palavra, por decoro, apenas.

Ainda assim, accrescenta-se, a opposição destes ultimos será leve, visto que o assumpto já está, por sua natureza, resolvido. O Dr. Itamada Curto, segundo se affirma, não comparecerá á Camara, nem tomará parte nas discussões.

O Dr. Cunha Leal, ex-ministro das finanças, e os liberaes, tomarão parte viva em todas as discussões desta proposta.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Commemorando a data do descobrimento do Brasil, fecharam todas as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, bancos, commercio, etc.

—Foi inaugurada em Pedro Leopoldo uma casa de diversões que tomou a denominação de Cine Ottoni.

—Tem sido festivamente commemorado o mez de Maria, havendo nos templos da nossa capital, á noite, imponentes festejos, que se realizam sempre com grande acompanhamento de fieis.

—A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil rendeu hoje a importancia de 19:085$100, e a da Oeste de Minas rendeu 1:723$100.

—Seguiram hoje para essa capital os Srs. coronel Francisco Bressane, Dr. Nestor Possolo, Dr. Antonio Proença, José Benjamin, Francisco Campos, Dario de Souza, Numa Vasques e familia, Epitacio Ferreira de Carvalho e Jayme Dolabella.

—Os academicos de medicina reunem-se hoje, á noite, para procederem á eleição da directoria do respectivo centro.

—Abrem-se hoje, na delegacia fiscal, as inscripções para o concurso de segunda entrancia, cujo prazo terminará a 3 de julho vindouro.

—Em resposta ao telegramma que passou ao seu venerando pai, o almirante barão de Teffé, sobre as impressões que recebeu de Minas Geraes, a Sra. Hermes da Fonseca, recebeu o seguinte despacho telegraphico: "Petropolis, 29 de abril—Teus telegrammas narrando o acolhimento carinhoso e a hospitalidade da população mineira, produziram-nos a maior satisfação, augmentando a nossa sympathia por esse grande povo. Por minha parte sempre o admirei, pela sua heroica historia e ao qual hoje consagro sincera gratidão. Deus te acompanhe. Abraços de mamãi e do velho pai — Barão de Teffé."

POUSO ALEGRE, 3 (A. A.)—A inauguração do hospital regional desta cidade, está marcada para o dia 13 de maio.

Espera-se que o presidente do stado e o director da repartição de hygiene de Minas venham assistir á solemnidade.

CEARA'

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Foi apresentada a seguinte chapa para deputados estadoaes: Dr. José Lino da Justa, doutor Pompilio Cruz, Arthur Timotheo, Francisco Alves, Linhares Filho, Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, Joaquim Costa Souza, José Pedro Soares Bulcão, Anastacio Alves Braga, major Maximino Barreto, capitão Rubens do Monte, Dr. Francisco Prado, Francisco de Assis, Perdigão Nogueira, Dr. José Odorico de Moraes, Alfredo Pereira de Souza, Dr. Pergentino Augusto Maia, Dr. Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda, Dr. Manoel Satyro, monsenhor Francisco Ferreira Anthero, Godofredo de Castro, monsenhor Vicente Salazar da Cunha, Dr. Augusto Correia Lima, Armando Monteiro, Dr. José Francisco Jorge de Souza e capitão Alvaro de Vasconcellos.

PARAHYBA

PARAHYBA, 3 (A. A.) — O presidente Solon de Lucena recebeu o seguinte telegramma do Dr. Alfredo Pinto, ministro do interior:

"Queira o eminente amigo aceitar os meus sinceros agradecimentos pelas bondosas expressões do seu telegramma, cujo conceito muito me honra."

— Um dos ultimos crimes e dos mais hediondos praticados pelo bandido Luiz Padre, que acaba de ser morto no interior do Estado do Piauhy, verificou-se na cidade de Cajazeiras, onde aquelle bandoleiro, depois de matar todos os homens e mulheres de uma casa assaltada, deshonrando as moças que ali encontrou, tocou fogo na mesma para não deixar nada por destruir. Depois, collocando-se a uma certa distancia, risonho, Luiz Padre apreciou o espectaculo.

— A Sociedade de Agricultura pôz á disposição dos seus associados uma quantidade de vaccina contra a peste da "manqueira", bem como seringas para uso veterinario. A referida sociedade avisou ainda que tem em deposito vaccinas contra o carbunculo verdadeiro e tambem contra o pneumo, enterite, diarrhéa de bezerros, etc.

— No proximo sabbado será realizado, no theatro Santa Rosa, um grande festival em prol da boa imprensa, constando o programma de varios numeros. O festival terá o concurso de elementos femininos do maior relevo na sociedade parahybana.

— Foi um verdadeiro acontecimento a inauguração do Jardim da Infancia, comparecendo ao acto o assistente militar do presidente do Estado, autoridades locaes, muitas familias, jornalistas e outras pessoas gradas.

— A Santa Casa de Misericordia desta capital effectuou hoje a eleição da sua nova directoria.

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 Retardado (A. A.) — Chegou hontem, ao nosso porto o couraçado italiano *Roma*, cujo commandante e officiaes foram recebidos festivamente pela colonia italiana aqui domiciliada.

A' tarde o commandante e officialidade do vaso de guerra italiano fizeram, em automoveis, um longo passeio pelas ruas da cidade.

Hoje ser-lhes-ha offerecido, no theatro Santa Isabel, um espectaculo de gala, sendo levada á scena, pela companhia dramatica nacional que ali trabalha, a peça *Salomé*, de Renato Vianna.

Ainda em homenagem á tripulação do *Roma*, haverá um espectaculo no theatro Helvetia, e á noite, um banquete no Club Internacional.

RECIFE, 2 Retardado (A. A.) — O commercio da praça de Recife iniciou hoje, conforme resolução anteriormente tomada, o fechamento de suas portas ás 16 horas. Essa medida foi quasi que unanimemente aceita.

BAHIA

S. SALVADOR, 3 (A. A.)—A policia prendeu o individuo Francisco Marques, na occasião em que elle pagava umas compras que fez, com uma nota falsa de 200$000.

—Falleceu hoje o menino Erico, filho do capitão Chrispiniano Moreira.

—Falleceu o agricultor Sylvestre Ferreira Guimarães, que contava 94 annos de idade, deixando 250 descendentes.

—O tempo continúa máo. Cae constantemente grandes chuvas, mantendo-se o céo escuro e o mar agitado.

—Os jornaes desta capital rememoram a data do descobrimento do Brasil, que aqui tem sido festejado condignamente.

—Na ultima feira aqui realizada foram expostos á venda 167 bois, dos quaes foram vendidos 84 á razão de 10$ por arroba. O mercado está frouxo e com tendencias para a baixa.

—A Companhia Emporio Industrial recolheu hontem, á Alfandega desta capital, a importancia de 180:000$, referente ao imposto do sello sobre o augmento do capital.

—Já estão concluidos nesta capital os trabalhos de alistamento militar, que foram remettidos á junta revisora do sorteio.

S. SALVADOR, 3 (A. A.) —A directoria de rendas arrecadou hontem 315:923$725, sendo de exportação 225:295$622; estatistica, 41:722$896; serviço agronomico, 27:846$445; addicionaes, 15:593$817, e interna, 6:293$325.

—Até o fim do corrente mez, estará terminado o serviço do recenseamento, o qual apesar das difficuldades de execução num serviço dessa natureza obteve louvavel exito, sendo geralmente reconhecidos os esforços e dedicação do pessoal, especialmente do delegado geral Dr. Trajano Louzada.

Vai adiantadissima a conferencia dos serviços em todos os municipios com excepção, apenas, de tres e dentro do corrente mez estarão finalizados.

Resta agora que seja a delegacia fiscal supprida de numerario para que possa a delegacia do recenseamento effectuar os pagamentos do pessoal que está atrazado em varios municipios.

—Estreará no dia 15 do corrente mez, tambem no theatro Polythema, a companhia dramatica da artista patricia Italia Fausta, havendo grande procura de assignaturas.

Os jornaes elogiam a empreza theatral Soares & Enéas pelos esforços que emprega para apresentar á platéa bahiana artistas de merecimento.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1921

DECLAMAÇÃO EMPIRICA

> Les écoles de droit sont des pépinières empiriques et déclamatoires.
>
> AUGUSTE COMTE.

Declamação empirica, e nada mais do que isso, tal qual era de esperar da sua vasia e futil mentalidade de puro legista, é o palavroso discurso pronunciado, na estação da Praia Formosa, pelo "eloquente e formoso" Sr. Epitacio Pessoa. Dada a sua elevada posição de chefe do Estado, bem como a nossa anarchisada situação, que a isso deu logar, ha algum ensinamento na critica que vamos fazer, e que por isso mesmo vamos fazer, desse seu verboso palavreado.

Entrando em materia, por amor do methodo, que vale mais do que a doutrina, no exame das claras e precisas proposições do nosso compatriota, sigamos naturalmente a ordem da gravidade que ellas encerram.

A proposito das inintelligiveis verborreias relatoriaes do Sr. Calogeras, já tivemos occasião de dizer que, ao contrario do confuso e do vago do seu ministro da guerra, o Sr. Epitacio, no seu fluente estylo, é claro e preciso. Claro e preciso, é verdade; mas inconsistente, não é menos verdade.

Ora, clareza, precisão e consistencia, são os tres caracteres da logica, os tres attributos do raciocinio. A clareza é o seu caracter intellectual, a precisão é o seu caracter pratico, e a consistencia é o seu caracter moral. A consistencia é, pois, o mais importante dos tres; pois que ponto de vista moral, sem duvida alguma, naturalmente prepondera sobre o intellectual e o pratico.

Raciocinar é combinar as imagens e os signaes, para elaborar os pensamentos sob o impulso dos sentimentos. As imagens imprimem clareza aos pensamentos, os signaes precisão, e os sentimentos consistencia.

Das nossas tres grandes construcções continuas, poesia ou arte, philosophia ou sciencia, e politica ou industria; a primeira é a mais clara por ser a mais imaginosa, a segunda é a mais precisa por ser a mais assignalada, e a terceira é a mais consistente por ser a mais sentimental.

E dos nossos tres elementos encyclopedicos, Logica, Physica e Moral; o primeiro é o mais preciso, o segundo é o mais claro, e o terceiro é o mais consistente, por identicos motivos.

Ao Sr. Epitacio Pessoa, que tem clareza e precisão, mas sem consistencia, repetimos, falta pois o mais importante dos tres caracteres logicos. E dahi o fracasso dos seus discursos, logicos ou didacticos, oratorios ou não, o disparate dos seus raciocinios, e a leviandade dos seus actos.

Quando elle diz, por exemplo, que "o direito é a sciencia que melhor disciplina e apparelha o espirito para o governo dos povos"; nada mais claro e preciso, é verdade, porém nada mais inconsistente, não é menos verdade.

Ora, em primeiro logar, direito nem sciencia é, nem siquer é arte, é sim artemanha, como chicana que é. O direito não é absolutamente uma noção scientifico-positiva, mas sim theologico-metaphysica.

Como theologico, é direito divino, base das dynastias, o caduco regimen da graça de Deus, o ultimo vestigio do regimen das castas. Como ontologico, é direito popular, base das democracias, o anarchico regimen da soberania popular. E como scientifico-positivo, é inadmissivel contrasenso.

A noção de direito, assim exclusivamente theologico-metaphysica, deve ser banida, pois, do dominio politico, do mesmo modo que a noção de causa deve ser banida do dominio philosophico.

Em logar de direito, dever, o concurso que se presta ao bem geral. E em logar de causa, lei natural, a constancia apanhada no meio do que varia.

O Sr. Epitacio Pessoa, façamos-lhe essa justiça, como puro legista ou direitero que é, é naturalmente parlapatão e trapalhão: parlapatão na expressão, e trapalhão na acção. E duplamente legista ou direitero, aliás, como juiz e advogado que é: juiz invalido, aposentado por invalidez comprovada no serviço da nação; e advogado valido, azafamado por validez comprovada no serviço da ambição.

Ora muito que bem. Esplanado isso, esse succulento exordio, cuja realidade e utilidade, duplo cunho geral da concepção positiva, vamos constatar pela adequada e farta applicação que delle vamos aqui fazer; entremos agora, que já é tempo, que já estamos todos anciosos, os nossos leitores e nós, na curiosa apreciação do formoso discurso ferro-viario da ferroviaria Praia Formosa.

O nosso discursador concidadão, no meio do seu arroubo oratorio, esperneia contra os "estrangeiros, que, nas gazetas de sua propriedade e direcção, insultam impunemente generaes e officiaes das nossas forças armadas, que são a expressão mais pura e genuina do melindre nacional".

Pondo por emquanto de lado os estrangeiros, as suas gazetas, e os seus insultos; chegaria a ser nada menos do que um odioso sacrilegio, se não fosse simplesmente ridiculo, o dizer que as taes forças armadas, com os seus generaes e officiaes, são a expressão mais pura e genuina do melindre nacional.

Sacrilegio, em primeiro logar, porque, não só a mais pura e genuina, como ainda a mais terna, a mais bella, a mais querida, a mais tudo expressão do melindre nacional, ao revez de serem as taes forças armadas, é naturalmente o elemento feminino, a preciosa flor da nossa civilisação, a vida das nossas vidas, a alma das nossas almas, as nossas mães, as nossas esposas, as nossas filhas, as nossas irmãs, as nossas amigas, em summa.

A Mulher é a providencia moral do homem, é a força que vence a difficuldade de obedecer, é a flor da sociedade, é a amiga natural do homem, é a deusa do lar, é o verdadeiro anjo da guarda. No futuro, o joelho do homem só se ha de curvar deante da Mulher, mesmo porque o grão de civilisação de um povo só se mede pelo seu grão de cavalheirismo para com a Mulher.

Taes são os merecidos e justos conceitos, tão bem expressos quanto bem pensados, que da Mulher emittiram os Augusto Comte, os Aristoteles, os Robertson, os De Ronald, os Bernardin de Saint-Pierre, isto é, os espiritos pensantes e illuminados pela chamma dos corações amantes.

A Mulher brasileira, que só de amores nossa alma illumina, é que é, pois, a mais pura e genuina expressão do melindre nacional. Não é á toa, pois, que por ahi dam, ás nossas jovens e tão graciosas patricias, o gracioso nome de "melindrosas".

Admira até que essa blasphemia, da tal pura e genuina expressão do melindre nacional das taes forças armadas, passasse pela cabeça, embora pedante, do nosso concidadão. Ora, o Sr. Epitacio, pelo que nos consta, tem a inexcedivel ventura de ter um lar venturoso, ornado por quatro anjos da guarda, quatro deusas, uma esposa, e tres filhas, tres "melindrosas", por consequencia.

Mas não só é o elemento feminino que é a expressão mais pura e genuina do melindre nacional, como ainda é o elemento civil que o representa melhor do que o elemento militar.

Ora, em primeiro logar, o elemento civil, não só é a maioria, como ainda está mais ligado á civilisação do que o elemento militar, como o lembra a propria etymologia dos dois vocabulos *civil* e *civilisação*.

Mas, além disso, as bemditas artes da paz estam naturalmente acima da maldita arte da guerra. As artes da paz são de duas categorias, as estheticas, e as technicas.

As estheticas, que são a alma do culto, idealizam a realidade, para dispertar em nós o instincto do aperfeiçoamento. Ellas se dividem em geral, ou poesia, e especial, do som, ou musica, e da fórma, ou plastica, pintura, esculptura e architectura.

As technicas, que são a alma do regimen, aperfeiçoam a realidade, para melhorar a nossa situação. Ellas se dividem em geral, ou banco, e especial, urbanas, commercio e manufactura, e rural, agricultura.

Umas e outras, estheticas e technicas, bemditas artes da paz, são naturalmente mais pura e genuina expressão do melindre nacional, do que a maldita arte da guerra.

Salve! aquellas, e o diabo que a carregue! a esta, por consequencia.

"Ser nacionalista, é amar o Brasil acima de tudo", resmunga o Sr. Epitacio. E eis porque naturalmente não podemos ser nacionalista, dizemos nós por nossa vez.

O Brasil é a Patria, mas a Terra é a Humanidade, que está, por isso mesmo, acima da Patria. Familia, Patria e Humanidade; subordinar a Familia á Patria, e a Patria á Humanidade.

A Humanidade é o todo universal, de que a Familia e a Patria são os elementos parciaes, domestico e civico. "A bella devisa do homem virtuoso, traçada por D'Alembert, é preferir a sua familia a si, a sua patria á sua familia, e o genero humano á sua patria."

Dos nossos tres instinctos altruistas, as tres cordas da lyra do nosso coração, apêgo, veneração e bondade; o primeiro é o iman domestico, o segundo civico, e o terceiro universal. E a bondade é o nosso attributo moral por excellencia, o requinte do nosso dever e da nossa felicidade. "Amar é merito e recompensa de merito", dizia o grande São Bernardo.

A propria palavra estrangeiro não tem hoje, no regimen de fraternidade universal, a estreita significação que tinha outr'ora, no regimen do egoismo nacional. Ser homem é a nossa primeira qualidade, á qual está naturalmente subordinada a de ser brasileiro.

"Homo sum, et humani nihil a me alienum puto", como magnanimamente o proclamou o magnanimo Terencio.

"Não ha um só acto do governo actual que não seja uma manifestação de respeito ao nosso regimen de liberdades", diz ainda o Sr. Epitacio. Ha infelizmente, dizem os factos, muitos actos do governo actual que são outras tantas infracções, e graves infracções, do nosso regimen liberal. Basta citar a monstruosa imposição do charlatanismo médico e a revoltante perseguição do anarchismo proletario.

"Ninguem tem o direito de vir ser anarchista no Brasil", diz elle em seguida. *Direito*, ninguem tem, é verdade, mas *liberdade*, todos têm, não é menos verdade.

Num incomparavel regimen de liberdade espiritual, de consciencia, de pensamento, de separação de poderes, em summa, como o do Brasil; não ha, não póde absolutamente haver delicto de pensamento, essa cousa monstruosa, que só póde merecer a mais severa condemnação de toda alma recta.

Eis ahi, com a clareza, a precisão, e a cinsistencia, o triplice caracter logico da nossa fé demonstravel, a que se reduz, apreciado á luz da moral e da razão, por amor do bem publico, o inconsistente palavreado, a declamação empirica do nosso compatriota, o formoso e eloquente discursador da Praia Formosa.

A. R. Gomes de Castro.

CONTRASTES

Impossibilitados hoje de commentar a exhaustiva mensagem enviada hontem ao Congresso pelo Sr. presidente da Republica, em virtude da falta de tempo material para uma attenta leitura do documento de tanta significação, teremos de retardar para artigos posteriores a apreciação da palavra official do governo, que o Sr. Epitacio Pessoa vai impopularizando com uma insuperavel maestria, graças ás attitudes da sua impulsividade congenita, que o leva ao extremo do desar de cultivar a polemica verrineira no exercicio do seu cargo e á inferioridade doentia que o conduz á inacreditavel falta de generosidade de apontar ao odio assanhado da sua claque os que ousam dissentir dos actos da sua entumecida presumpção de infallibilidade.

O seu discurso da Praia Formosa não é um discurso: é a hypertrophia de um figado.

Ha em quasi todos os seus periodos uma extravagante secreção da colera, uma espuma de rancor, que bem denotam o seu estado de espirito; mas como S. Ex., mesmo quando perde as estribeiras, não deixa de ser advogado e advogado diligente e arguto nos recursos e expedientes da profissão, mormente advogando *pro-domo*, ha tambem em seu discurso um *truc* que já em nosso artigo de hontem puzemos á mostra, constrangidos á tristeza de ver uma personalidade de tão preeminente realce descer a esses processos cavillosos de armar ao effeito na benevola predisposição de um auditorio sympathico.

O Sr. presidente da Republica defendeu, com tremulos na voz e sobrecenho vincado, os generaes e officiaes do nosso exercito "insultados impunemente" por uma parte da nossa imprensa.

Mas S. Ex. defendeu-os de insultos imaginarios, de aggressões inexistentes, que ninguem conhece, que as proprias "victimas" não viram e que só S. Ex. enxergou com a sua tutelar solicitude opportunista pela dignidade dos representantes das forças armadas.

Onde estão os insultos á "expressão mais pura e genuina do melindre nacional"; que generaes e officiaes os soffreram sem sequer se aperceberem da brutalidade que arripiou os nervos presidenciaes; que jornaes commetteram essa vilania de enxovalhar nas suas columnas os representantes mais graduados do nosso exercito; que officiaes poderiam ser esses que tolerariam os insultos, á espera que o senhor Epitacio Pessoa os desaggravasse e ao exercito?

Não; é necessario falar claro e dizer que o Sr. presidente da Republica tentou abusar da benevolencia alheia, servindo-se de um *truc* vulgar da sua rhetorica profissional, de um expediente improvisado e irreflectido, de uma mystificação transparente, correndo pressuroso em defesa de uma classe cujos representantes a imprensa, a imprensa malsã, está claro, só uma vez desrespeitou, diffamou, calumniou na pessoa de um varão austero e abnegado que era marechal do exercito e chefe da Nação e que com uma comprehensão muito elevada das suas responsabilidades e dos sacrificios por ellas exigidos, não açulou jámais contra os desbragados insultadores da sua honra a colera legitima dos amigos e companheiros, nem permittiu sequer da parte desses o menor gesto de represalia á virulencia das mais desmarcadas affrontas.

O resultado dessa attitude, mixto de serenidade e nobreza, de abnegação e de confiança na justiça futura, ahi está nas homenagens de respeito e de veneração que ora são prestadas ao marechal Hermes da Fonseca, crucificado pelo jornalismo diffamador durante todo o seu governo, mas resurrecto pelo reconhecimento dos seus serviços e das suas virtudes, na plenitude do seu prestigio e da sua benemerencia.

O soldado leal e sereno, que se escudava em sua consciencia e no juizo sincero dos amigos e auxiliares e resistia, com stoica resignação, ás mais crueis arremettidas da calumnia, offerece ao Sr. Epitacio Pessoa um exemplo notavel e impressionante de integridade moral e de comprehensão do que não é licito a quem occupa um alto posto descer da altitude dessa investidura para vir altercar na praça publica com os seus adversarios ou para entregal-os á furia dos amigos do poder, aos quaes se garante préviamente a condescendencia ou mesmo a impunidade.

O contraste é flagrante entre o soldado de hontem e o jurista de hoje, um calmo e ponderado, outro irritadiço e frenetico.

O exercito, que fôra constantemente offendido na pessoa de seu chefe, não mereceu então o carinho zeloso do Sr. Epitacio, que agora corre em sua defesa; a indignação patriotica que hoje se desencadeia dos labios do senhor Epitacio-presidente contra os imaginarios insultadores do exercito, não desabrochou nos labios do senhor Epitacio-senador, quando eram reaes os insultos e quando o chefe do exercito e da Nação vilmente atassalhado em sua honra era, além do mais, um generoso protector da politica que S. Ex. fazia triumphar na Parahyba.

Bem poucos foram naquella occasião os amigos sinceros e desinteressados do exercito, e bem poucos os que souberam resistir contra a obra de achincalhe do marechal, que era, no momento, "a expressão mais pura e genuina do melindre nacional", pelos bordados da sua farda e pelas insignias do supremo posto na hierarchia politica.

Entre esses poucos estava, talvez, com a collaboração do seu voto discreto, o Sr. Epitacio Pessoa; mas estava silencioso, omissivo, cauteloso, com a lingua perra, que até se diria que havia já perdido aquella sua afamada eloquencia impetuosa, energica, vibrante dos seus bons tempos.

Mas não; S. Ex. não a tinha perdido; guardava-a para uma opportunidade futura, em que ella pudesse servir melhor, mais utilmente, mais praticamente aos interesses do exercito e aos seus proprios; para uma eventualidade em que S. Ex. pudesse fazer a propria defesa simulando a defesa do exercito.

Esse ensejo appareceu subitamente nos olhos do Sr. Epitacio Pessoa, quando, atacado por quasi toda a imprensa, pelos actos do seu governo, encontrou na estação da Praia Formosa os officiaes da guarnição, cumprindo ali os deveres de respeitosa cortezia e homenagem ao chefe da Nação.

Pelo seu espirito perpassou instantaneo o partido a tirar da situação e... defendeu o exercito que ninguem havia accusado.

Como *truc*, seria de primeira ordem... talvez na Parahyba.

Aqui não; aqui os homens publicos que se servem desses recursos proprios da fragilidade ou da insensatez e que não guardam serenidade nas attitudes, não podem aspirar ás mesmas reparações e á mesma justiça que repoz ha pouco o Sr. marechal Hermes da Fonseca no pedestal da sua intacta e intangivel dignidade.

Echos e Factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom* (1); *temperatura, estavel ou ligeira ascensão* (1) *e nevoeiro pela manhã* (2); *ventos, normaes* (1);

A temperatura média da capital antehontem foi 22°,0, ou 0°,1 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

Hontem, após a ceremonia de instalação dos trabalhos do Congresso, o Sr. presidente da Republica recebeu os cumprimentos dos seguinte congressistas: senadores Antonio Azevedo, Cunha, Pedrosa Lauro Müller, Alfredo Ellis, Pedro Celestino, Euzebio de Andrade, Miguel de Carvalho, Costa Rodrigues, Eloy de Souza, Benjamin Barroso, Lopes Gonçalves, Sylverio Nery, José Murtinho, José Euzebio, Venancio Neiva, Antonio Massa, Mendonça Martins, Raul Soares e Bernardo Monteiro e deputados Bueno Brandão, Carvalho Brito, Francisco Valladares, Olympio de Magalhães, João Cabral, Andrade Bezerra, Elizeu Guilherme, Celso Bayma, Pessoa de Queiroz, Magalhães de Almeida, José Augusto, João Simplicio, Olegario Pinto, Daniel Carneiro, Arthur Napoleão, Hugo Carneiro, Marcellino Machado, Collares Moreira, Americano do Brasil, Oscar Soares, Estacio Coimbra, Tavares Cavalcanti, Armando Burlamaqui, Luiz Silveira, Salles Filho, Costa Rego, Arlindo Leone, Alvaro Cova, Clementino Fraga, Cornelio Vaz, Corrêa de Brito, Costa Ribeiro, Theodomiro Santiago, Luiz Cedro, Afranio de Mello Franco, Josino de Araujo, Camillo Prates, Arnolpho de Azevedo, Julio de Mello, Augusto de Lima, José Alves, Ascendino Cunha e Joaquim Salles.

S. Ex. o presidente da Republica recebeu em palacio os ministros da guerra, fazenda, agricultura, marinha, justiça, viação e exterior.

Em visita de cortezia ao Sr. Epitacio Pessoa, esteve hontem no palacio do Cattete o ministro do Japão junto ao nosso governo.

Conferenciaram hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros do exterior, da fazenda, da viação e da agricultura, sendo nessa occasião assignados varios decretos, que não foram, porém, dados a publicar.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar, de um de seus ajudantes deordens e do Sr. ministro da agricultura, irá hoje a Cordeiro, no Estado do Rio, afim de assistir á primeira exposição regional de gado, que ali se realizará.

S. Ex. e sua comitiva deixarão o palacio do Cattete ás 6 1|2 horas, dirigindo-se ao Arsenal de Marinha, de onde o hiate presidencial os transportará á estação de Maruhy.

O chefe da Nação deverá estar de regresso a esta capital ás 22 1|2 horas.

Em consequencia da viagem de S. Ex., foi adiado o despacho collectivo que deveria realizar-se hoje.

Sobre a politica amazonense estiveram hontem conferenciando com o Sr. presidente da Republica os senadores Lopes Gonçalves e Silverio Nery.

O Sr. presidente da Republica recebeu, hontem o seguinte telegramma:

"Companhia Santista de Credito Predial solemnizou festa trabalho inaugurando primeiras casas operarias no meio maior alegria população santista. Directoria cumpre deve saudar V. Ex., em cujo governo foram postas em pratica salutares medidas em prol proletariado nacional —*Armando Stockler*, presidente."

Direitos findos.

As commissões da Camara dos Deputados deliberarão por maioria, com presença da maioria absoluta dos seus membros.

Esta disposição regimental mostra o absurdo a que se chegaria se a Camara deixasse de sortear hoje, como expressa e imperativamente determina o seu regimento interno, no § 2° do art. 88, substitutos para os membros de commissões de inquerito ainda não reconhecidos deputados. Se em uma dessas commissões existissem mais de dois membros nessas condições, se lhes não désse a Camara substitutos vedaria, em absoluto, á commissão deliberar, por não haver numero para simples reuniões.

Ha, ainda, um outro argumento em prol da integração das commissões que ainda não hajam findado a sua missão á data da installação do Congresso, ainda que se encontrem bem adiantados os seus serviços: é que pelo art. 111 do regimento interno ha a eventualidade de ser approvada apenas uma conclusão de um parecer, o que obriga a sua volta á commissão para a redacção do vencido.

Como se vê, não póde adquirir fóros de legitimo o desejo dos que querem contrariar de frente o regimento interno da Camara, pugnando pelo não sorteio de novos membros para as commissões de inquerito, em substituição aos que nellas figuraram até hontem, mas que perderam os logares por não terem sido reconhecidos.

A primeira commissão de inquerito da Camara levou mesmo um pouco longe a applicação do texto regimental que marca prazo fatal para a cessão do direito de discutir e deliberar que cabe aos candidatos diplomados até a installação do Congresso, deixando de receber, hontem, antes da hora dessa installação, uma emenda do Sr. Pinheiro Junior, candidato diplomado pelo Estado do Espirito Santo, ao parecer sobre as eleições do Pará.

Ministerio da Justiça.

Por portaria de 30 de abril findo, o Sr. ministro nomeou o Dr. Benedicto Amorim para exercer o cargo de ajudante da Inspectoria de Saude do Porto do Paranaguá, emquanto o Dr. Belmiro Saldanha da Rocha estiver servindo como inspector de saude do referido porto.

— Por outra da mesma data, prorogou por dois mezes a licença que, em prorogação, foi concedida, por portaria de 11 de março deste anno, ao desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia João Severiano da Fonseca.

— Por outra da mesma data, concedeu tres mezes de licença, a contar de 5 de abril ultimo, ao servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Geminiano Ferreira de Souza.

— Por portaria do director geral, de 30 de abril ultimo, foram concedidos quinze dias de licença, sem vencimentos, a contar de 19 daquelle mez, ao servente da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Carnot Alves Martins.

— Solicitaram-se providencias aos directores das Estradas de Ferro Paraná, Oeste de Minas, S. Paulo-Rio Grande, Paulista, Noroeste do Brasil, S. Paulo-Goyaz, Sorocabana, Mogyana, Rio do Ouro, Central do Brasil e São Paulo Railway Company no sentido de serem os agentes das respectivas estradas autorizados a aceitar as requisições dos encarregados dos postos antiophidicos subordinados ao Instituto Vital Brasil para o transporte de material e pessoal empregado nos serviços dos referidos postos, bem como a conceder transporte das serpentes que nos differentes pontos forem enviadas quer aos postos quer á séde do alludido instituto, correndo as despezas por conta do departamento da Saude Publica.

Nas feiras livres.

Ninguem, mais do que nós, applaudiu a creação e estabelecimento das feiras livres, em todos os pontos da nossa capital, como sendo o remedio unico e efficiente de combate á carestia, cada vez mais crescente.

Entretanto, se os resultados até certo ponto corresponderam á espectativa, ainda muito está por fazer, não só quanto aos processos de venda, como á ordem e normalidade dos serviços inherentes a semelhantes mercados.

O estabelecimento das feiras livres era necessario, não aos que melhor apparelhados se achavam para enfrentar a crise actual, mas unicamente em favor das classes operarias e menos favorecidas, que ali encontrariam mais commodo preço ao necessario de cada dia, além de auxiliar, outro tanto, o productor, a modos de se salvarem todos da usura e do ganho excessivo que extorquiam açambarcadores, intermediarios e retalhistas.

Ora, justamente essas classes, que precisam recorrer ás feiras, onde os preços não soffrem os excessos do lucro centuplicado, nem sempre dispõem dos recursos necessarios á acquisição de certa e determinada quantidade de generos de que necessitam.

Assim é que se alguem precisa de dois, tres ou cinco kilogrammas de qualquer genero, conforme o numero de pessoas que tenha a alimentar, outros, de igual fornecimento não carecem, limitando-se, nas despezas, áquillo que precisamente lhes falte.

Acontece, porém, que nas feiras, se é necessario estabelecer a quantidade maxima que se permitte adquirir, não só porque é preciso attender a todos, como para evitar as falcatruas e trampolinagens dos varegistas — por outra a fixação da quantidade minima não corresponde absolutamente ao intuito da creação das feiras livres.

Por que motivo o productor de legumes só vende aos cestos e não em pequenas quantidades?

Assim, cebolas, por exemplo, cuja venda só se faz em resteas, quando o pobre apenas se contenta com meia duzia dellas? E por que se fixa a quantidade minima de dois kilos para o arroz, o assucar, a farinha, o feijão, quando o comprador mal póde abastecer-se com a quarta parte, ou se lhe é demasiado o minimo prefixado?

Por esse feitio, repetimos, a creação das feiras absolutamente não correspondem aos fins a que se destinam, o que é um grave prejuizo para todos quantos a ellas recorriam urgidos pela intensidade com que a fome os opprimia. Nesse sentido, portanto, solicitamos a attenção e a boa vontade da Superintendencia do Abastecimento, bem certos que estamos que o seu digno director não tardará em reconhecer a procedencia destes reparos, no proprio beneficio da população e do bom conceito das feiras.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro resolveu deferir os pedidos de contagem de antiguidade de classe do 4° escripturario da Alfandega de Porto Alegre Paulo Aldaro Xavier do Valle, a partir de 4 de junho de 1913; do 4° escripturario da delegacia fiscal no Amazonas bacharel Felizardo Toscano Ferreira Filho, a partir da data em que tomou posse do cargo de 2° escripturario da delegacia fiscal na Parahyba, e do 2° official aduaneiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Waldemiro Stellfeld, a partir de 11 de fevereiro de 1913.

— O Sr. ministro resolveu approvar a concessão de aforamento feita pela Prefeitura do Districto Federal a Manoel Rodrigues de Oliveira, de um terreno sito á rua Coronel Pedro Alves n. 291, nesta capital.

— O Sr. ministro resolveu autorizar a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul a providenciar sobre a lavratura da escriptura de doação feita á União, pela Municipalidade do Santo Angelo, de um terreno, para construcção do quartel de cavallaria do exercito.

— Despachando o requerimento em que Gastão Fontes pede a sua nomeação para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Sergipe, visto José Coelho de Magalhães, nomeado a 8 de abril do anno passado, não haver tomado ainda posse do referido cargo, o Sr. ministro resolveu que seja dada posse a este, devendo aquelle aguardar opportunidade.

— O presidente da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes requisitou esclarecimentos do collector das rendas federaes de Parahyba do Sul sobre a situação actual dos bens que estiveram outr'ora a cargo do administrador das passagens do rio Parahyba e Parahybuna, naquelle municipio, um dos quaes serviu de cadeia e quartel e foi demolido, por estar em ruinas, tendo sido vendidos em hasta publica os respectivos materiaes.

Ministerio da Agricultura.

Foram concedidos, por despacho de 26 de abril ultimo, 30 dias de prazo, em prorogação, ao agronomo Antonio de Brito Araujo para tomar posse do cargo de director interino da Fazenda Modelo de Tigipió, Estado de Pernambuco, para o qual foi nomeado por portaria de 8 daquelle mez.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

Uma grave reclamação contra o nosso commercio exportador

Soube-se durante a guerra, por noticias oriundas dos grandes centros consumidores europeus, que varias firmas e varios cavalheiros ligados ao commercio nas praças do Brasil haviam remettido para os paizes alliados partidas consideraveis de generos em pessimo estado de conservação. Ao que se averiguou além-mar, pelo exame das cargas recebidas, esses generos não se haviam deteriorado em viagem, tendo já sido, portanto, para descredito nosso, embarcados aqui avariados ou corrompidos de todo. Num determinado navio destinado á França, o carregamento de feijão brasileiro chegou ao Havre convertido numa massa compacta de fétida farinha negra. Esse navio gastara comtudo apenas vinte e dois dias para transpor o oceano...

Os commerciantes e intermediarios inescrupulosos que então se metteram em taes negocios, mal apanhavam em mão a encommenda do governo francez ou de alguem por elle, logo lançavam os seus agentes pelo interior dos Estados do Rio, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul a arrebanharem em todas as praças, a preços forçosamente infimos, quanto feijão podre, quanto arroz carunchoso, quanta batata grelada, quanto milho bichado pudessem encontrar! Em seguida abarrotavam com essa immundicie os porões dos navios e, munidos dos documentos comprobatorios da expedição feita, iam tranquilamente aos bancos, *toucher l'argent*...

Claro está que o bom nome do commercio brasileiro, e do proprio Brasil com elle, soffria com isso em França... Que importava, porém, o bom nome da classe e do paiz a gente cujo unico fito era aproveitar o excepcional ensejo de metter deshonestamente na burra algumas dezenas ou algumas centenas de contos de réis? Soffra quem soffra! Já o imperador romano que lançara um imposto sobre as cloacas — e era um imperador! — costumava dar a quem ousasse criticar-lhe aquella acção uma moeda de ouro a cheirar:

— Fede?

— Não...

— Pois vem da cloaca!

Tambem as notas de banco, as lindas notas de banco das emissões Wenceslão Braz, não cheiravam a generos podres...

* * *

Dir-se-ha todavia que o que aqui relatamos, e é aliás do dominio publico, occorreu durante a guerra, em occasião anormal, em que qualquer abuso deste molde poderia ser senão justificado ao menos perdoado... Infelizmente, porém, para todos nós, não é isso o que se dá.

Terminada a guerra, não terminaram com ella as traficancias pouco sérias de parte de algumas firmas de praças brasileiras. Mais de uma vez nos haviam taes factos deprimentes chegado ao conhecimento, não nos atrevendo nós a denuncial-os, como nos cabia, tão sómente porque careciamos de provas cabaes em que basassemos as nossas graves affirmativas. Não faltava quem nos procurasse para nos communicar a fraude; mas faltava sempre quem assumisse a responsabilidade positiva e clara de tal communicação.

Agora, por carta particular da Allemanha, sabemos ter uma firma da praça de Hamburgo dirigido ao nosso consul geral naquelle porto um protesto vehemente contra commerciantes e industriaes do Brasil, nominalmente citados, accusando-os franca e desassombradamente de fraude. Esse protesto foi lido por varios commerciantes hamburguezes interessados na exportação brasileira *e por todos elles approvado*. Com tal documento, tornado official por tel-o aceito o consul, que assegurou fazel-o chegar ao conhecimento do governo do Brasil, sentimo-nos perfeitamente á vontade para profligar o acto deshonesto e revelal-o ao publico.

Os signatarios do protesto a que alludimos são os Srs. J. W. Huth & C., que começam a sua exposição referindo-se ao decreto de 24 de abril de 1918, em que o nosso governo estabelece medidas sobre a fiscalização dos generos alimenticios de producção nacional. E accrescentam:

"Nos ultimos mezes encommendámos no Brasil, Estado de S. Paulo, *mil caixas de banha*, sendo que a primeira compra, de *quinhentas* caixas (de trinta latas de dois kilos por caixa), foi feita a 28 de outubro de 1920; a segunda, de outras *quinhentas* caixas (de tres latas de vinte kilos por caixa), foi feita a 8 de novembro do mesmo anno. A primeira partida compunha-se de 385 caixas de banha marca "Phenix" e 115 marca "Nancy", *Nacional — Porto Alegre*. A segunda partida constava exclusivamente de banha marca "Rosa".

Vendêmos a banha ao mercado interno — ajunta a notificação — e agora recebemos de cada freguez a queixa desagradavel, cuja procedencia verificámos plenamente, *de que as latas pequenas, de dois kilos, pesam de cem a duzentas e cincoenta grammas a menos, e as grandes, de vinte kilos, tambem a menos, cerca de meio kilo em média*."

E mais adiante accrescentam ainda:

"Como se trata de banha acondicionada em recipientes hermeticamente fechados, não podemos comprehender como seja possivel a diminuição do conteúdo em viagem, sendo certo, portanto, não haverem sido ellas expedidas com a quantidade devida..."

Mas isso não é tudo, porquanto o reclamante adduz logo em seguida:

"Ha tambem queixas relativas á qualidade da mercadoria, pois nas latas de dois kilos, a banha — que, se bem enlatada, pode ser conservada indefinidamente — chegou a Hamburgo rançosa!"

Que fazer em tal caso? Quaes as providencias a serem tomadas pelas nossas autoridades publicas em relação a tal assumpto? O proprio queixoso diz no fim da sua exposição:

"Pelo que acabamos de expor, verá V. S. tratar-se de um caso em que o seu governo deveria actuar com energia excepcional, porquanto taes occurrencias só podem desacreditar o commercio do Brasil."

Têm os Srs. J. W. Huth & C. toda a razão. E queiram os fados generosos que pela intercessão efficiente e rapida do nosso tardo e ronceiro Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, igual razão não tenham os commerciantes que no futuro applicarem uma parcela do seu rico tempo para endereçar ao nosso governo outras queixas semelhantes...

A SOBERANIA EM ACÇÃO

INSTALOU-SE O CONGRESSO

No edificio do Senado realizou-se hontem a instalação dos trabalhos da 1ª sessão da undecima legislatura republicana.

No recinto, pouco mais de 50 congressistas, de casaca uns, de fraque outros, de paletó sacco diversos. Na tribuna dos diplomatas, os embaixadores da Inglaterra e da Belgica; os ministros da Hollanda, da Allemanha, do Japão, do Paraguay, do Perú, da Suecia, da Noruega, do Mexico e da Tcheco-Slovaquia; os encarregados de negocios da Polonia, da Italia e da China, acompanhados de secretarios e alguns delles de addidos militares.

Tambem o Dr. Simões Lopes, que é ministro, mas da agricultura, ali se achava entre aquelles diplomatas.

Na tribuna da imprensa muitos jornalistas, e nas outras innumeras pessoas gradas. Na ala do velho casarão da rua do Areal, aquella que dá para o gradil do campo de Sant'Anna, achava-se postado o 1° batalhão de caçadores, em uniforme de gala.

Pouco depois das 14 horas, o Sr. Azeredo assumiu a presidencia, secretariado pelos senadores Cunha Pedrosa e Abdias Neves e deputados Costa Rego e Salles Filho, e declarou aberta a sessão, nomeando os Srs. Abdias Neves e Salles Filho para introduzirem no recinto o secretario da presidencia da Republica, que se achava na ante-sala. A seguir, o Sr. Agenor de Roure deu entrada no recinto, entregando ao presidente a mensagem do Dr. Epitacio Pessoa, retirando-se logo depois com as mesmas formalidades.

O Sr. Azeredo, em seguida, declarou que ia fazer ler aquelle documento, entregando-o ao Sr. Cunha Pedrosa, que leu algumas de suas paginas, passando-o a seguir, successivamente, aos Srs. Abdias Neves, Costa Rego e Salles Filho.

Finda essa leitura, o Sr. Azeredo declarou que esperava que os Srs. congressistas tomassem em consideração as palavras e sugestões do chefe do Estado, e levantou a sessão por dez minutos, para a redacção da respectiva acta, que foi lida e assignada no fim daquelle prazo.

Lá fóra, a banda do regimento, emquanto este batalhão prestava as honras da pragmatica, tocou o hymno nacional, que foi ouvido de pé pelos presentes.

NA CAMARA

A Camara dos Deputados realizou hontem uma sessão preparatoria especial, para o compromisso dos deputados reconhecidos e procalamados. Foi lido parecer reconhecendo os candidatos diplomados pelo 3° districto do Rio Grande do Sul, menos o Sr. Pinto da Rocha, substituido pelo Sr. Raphael Cabeda.

Foi tambem approvado o parecer que reconhece os candidatos diplomados pelo 2° districto do Estado da Bahia.

A seguir, teve logar o compromisso dos deputados reconhecidos e proclamados. O primeiro a prestal-o foi o presidente. Feita a chamada pelo Sr. Costa Rego, cada um dos deputados presentes declarava: — Assim prometto.

E foi o que houve na sessão.

Na primeira commissão de inquerito, o seu presidente recusou receber uma emenda do Sr. Pinheiro Junior, subscripta tambem pelo Sr. Mauricio de Medeiros, favoravel ao reconhecimento do Sr. Camillo Salgado como deputado pelo Pará ao envez do Sr. Chermont de Miranda.

O parecer foi enviado a plenario.

Na quarta commissão de inquerito realizou-se reunião sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira. O Sr. Alvaro Baptista entregou a sua emenda ao parecer sobre as eleições do 3° districto eleitoral do Estado do Rio. O mesmo fez o Sr. Maciel Junior. Este pede a palavra. Nega-lh'a o Sr. Ribeiro Junqueira, que não admitte explicações. O deputado gaúcho prometteu tratar do caso no recinto.

O Sr. Honorato Alves rectificou o seu parecer sobre as eleições do 1° districto eleitoral de S. Paulo. Pelos fundamentos do seu parecer declara, o eleito é o senhor Rubião Meira. Não fez calculos prévios para incluir esse ou excluir aquelle. Adoptou criterios que applicou ás actas.

Os Srs. Piragibe e Luiz Silveira concordam com a rectificação. O Sr. Torquato Moreira havia assignado o parecer pelas conclusões, pelo que, pede vista para redacção de novo voto, o que lhe é concedido. O Sr. Ribeiro Junqueira assigna o parecer do Sr. Honorato Alves rectificado.

A commissão reunir-se-ha hoje, ás 15 e 1|2 horas, e amanhã, ao meio dia.

Na sexta commissão de inquerito foi assignado pela manhã o parecer do senhor João Elysio, a favor do reconhecimento do Sr. Raphael Cabeda, em logar do senhor Pinto da Rocha, no 3° districto eleitoral do Rio Grande do Sul. Este parecer foi assignado pelos Srs. Dantas Barreto e Augusto Gloria. O parecer do Sr. Raul Barroso, com a assignatura do Sr. Fidelis Reis, passou, assim, a ser voto em separado.

O Sr. João Mangabeira desistiu de emendar o parecer de Matto Grosso, em virtude da seguinte carta, que recebeu do candidato Sr. Villasboas:

"Exmo. Sr. deputado João Mangabeira — O gesto nobilissimo de V. Ex., proprio do seu caracter altivo e independente, pedindo, espontaneamente, vista do parecer da sexta commissão de inquerito sobre as eleições de Matto Grosso para offerecer-lhe emenda no sentido de ser proclamada a verdade eleitoral com o meu reconhecimento, obrigou-me á maxima gratidão para com V. Ex., a qual espero ter a opportunidade de lhe testemunhar por actos positivos. Esse seu procedimento, que traduz a revolta do seu espirito recto, ao ver sairem sacrificados, ao golpe rude dos conchavos, os legitimos direitos do povo do meu Estado, para triumphar a fraude mais escandalosa, neste momento em que as conveniencias politicas estrangulam dentro das consciencias as mais fortes convicções e as obrigam á exteriorização de idéas diametralmente oppostas, traz-me

poderoso estimulante para proseguir com maior enthusiasmo e destemor na lucta sublime em que venho empenhado contra a prepotencia e a tyrannia.

Estou convencido do meu direito á cadeira de deputado — direito reconhecido pela imprensa desta capital e que a Camara inteira confirma sem a coragem de proclamar.

A minha depuração, nas condições em que se vai dar, tendo eu trabalhado sósinho, sem o apoio dos poderosos, e unicamente amparado pela justiça da minha causa e pela minha propria energia, não representa uma victoria para os meus adversarios, nem me diminue nos meus brios de politico.

Para que ella se désse, foi necessario que o senador Antonio Azeredo andasse, humildemente, pelas grandes bancadas a mendigar solidariedade, e até mesmo estendesse a insistencia das suas solicitações á presidencia dos Estados. O reconhecimento do Sr. Pereira Leite será assim, uma obra de misericordia, e S. Ex., mesmo, deve estar convencido de que a cadeira que lhe vai ser dada no recinto da Camara não é a da representação popular de Matto Grosso, mas sim a do prestigio transitorio do Sr. vice-presidente do Senado. Não quero, porém, demorar por mais tempo a consummação de tamanha iniquidade, e, assim, rogo a V. Ex. o obsequio pessoal de desistir de emendar o parecer. Não traduza este meu pedido por um afrouxamento de resistencia para proseguir na contenda; pois, ao contrario, revezes desta natureza só me trazem estimulo, animando-me com a esperança de cedo ver trocadas as posições dos combatentes. Faço-o porque sei serem improficuos os seus esforços, quando o sacrificio dos legitimos direitos do meu partido já é coisa inteiramente assentada pela "maioria", cujo pensamento vivamente se reflecte neste parecer.

Com os meus protestos de elevado apreço, apresento a V. Ex. as minhas affectuosas saudações, etc."

Moscas e mosquitos.

As moscas, os mosquitos continuam a affligir os moradores do centro da cidade e de alguns dos seus arrabaldes. Em todo o bairro de Copacabana, da pedra do Leme até ás margens da albufeira, no Leblon, as moscas zumbem á mesa, em volta dos pratos, sujam as paredes, os moveis, os quadros, apoquentam os maridos, desesperam as donas de casa! No centro commercial são os mosquitos, em nuvens densas, em enxames negros, que, pelo fim das tardes longas, ao baixarem as primeiras sombras, caem, com a noite, sobre a cidade.

E não ha nada a fazer, nada a tentar contra as duas pragas. A Saude Publica faz circular ainda pelas ruas alguns exemplares remanescentes das suas antigas, numerosas brigadas de *mata-mosquitos*. Os pobres homens, porém, como ultimos exemplares vivos de uma raça extincta, andam a passo tardo, de cabeça baixa, melancolicos e abatidos, perdido o primitivo amor ao trabalho, o primitivo estimulo. A escada que continuam a carregar, a latinha de gomma, os baldes, têm agora nas suas mãos mera significação de symbolos, symbolos representativos de uma funcção já não exercida... Dir-se-hia, ao vel-os passar, que elles se encaminham para a Quinta da Boa Vista, em grupo, com o fim de depositar no Museu Nacional, como curiosidades historicas, os seus obsoletos utensilios profissionaes.

Quanto ás moscas, a Prefeitura fornece-lhes diariamente, para festivos passeios na cidade, caminhões especiaes. Até ás 10 horas da manhã todo o Rio tresanda a lixo... E as carroças passam, vagarosas, tampas suspensas, cheias a transbordar de restos de cozinha e detritos, e immundicies de toda a sorte, sob um pallio de moscas e moscardos...

Um fiscal de consumo interino

O Sr. ministro da fazenda approvou o facto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco nomeou Alcides Pereira para o cargo de agente fiscal interino do imposto de consumo, no interior do alludido Estado, durante o impedimento do effectivo Everardo Gonçalves Mello.

Por que ?

A Recebedoria do Districto Federal, que actualmente é a principal repartição arrecadadora, encerrou o mez de abril ultimo com a receita total de réis 7.362:196$135.

Em igual periodo do anno passado, isto é, em abril de 1920, a receita attingiu a 9.219:917$084.

A differença dessas duas cifras resulta num decrescimo das rendas publicas federaes, este anno, na vultosa somma de 1.859:774$649.

E' um caso interessante e que merece as attenções das autoridades, porquanto nada ha que justifique semelhante diminuição. Houve augmento de varias taxas de impostos de consumo, entrou em execução a cobrança de novas taxas, como sobre moveis, assucar, armas e munições, etc., além da creação dos impostos sobre transportes, que tanta celeuma levantou no Congresso.

Não se encontra nenhuma explicação plausivel na quéda tão vultosa, num só mez, na receita daquella repartição.

Será falta de fiscalização? Será má administração? Em qualquer das hypotheses que podem ser reduzidas na ultima, urge uma medida acauteladora dos interesses nacionaes, maximé num momento serio para as finanças do paiz como o é o que atravessamos.

Estampilhas de isenção

Segundo determinação do director da Recebedoria do Districto Federal as firmas abaixo mencionadas devem dentro de tres dias, comparecer na respetiva thesouraria, afim de receberem as formulas de isenção pedidas, as quaes, dentro de dez dias, conforme edital já publicado, devem estar applicadas aos productos a que se destinam:

Alonso & C., Joaquim Domingos dos Santos, Baptista Saldanha, Eduardo Martins, Francisco Lauro & Irmão, A. Cuny, Tujischi & C., José Garcia & Irmão, José Garcia & C., J. D. Silva, Cunha Pinto & C., Teixeira & Mendes, Maximiano Maguolo, Reis & Ribeiro, A. Marques Irmão & C., Pardellas & C., Modesto Fontes, M. Vieitas & C., Rodrigues Pinto da Silva, Manoel da Silva, J. Marques & C., Alfredo Carlos & C., Alfredo Antonio Gitel, A. Coutinho & C., F. Veiga & C., Madureira Marinho & C., Martinez & Domingues, José Ramos Teixeira, Joaquim Duarte Junior, Antonio Ribeiro, Albino José Dias, João Borges, Cruz & Motta, Lameira, Fernandes & C., Vaz, Nogkeira & Lobato, Benevides Affonso & C., Hygino Teixeira Barbosa, José Guimarães, A. T. Martins, Campos & Coelho, Moura Soares, José R. Dantas, A. Joaquim Pereira Setta, Leite & Oliveira, José Joaquim Pereira & C., Pinheiro Braga & C., Augusto da Silva Araujo, Gomes & C., Custodio Ferreira, Augusto de Souza Moreira, Manoel dos Santos, Luiz Ferman & C., F. Neves, Fernandes & Andrade, Duarte & Martins, Castro Aguiar & C., Mourão Gomes & C. M. Velloso & C., Dias & Fernandes, J. Ribeiro, Santos & Frerato, Sammaville & C., Manoel dos Santos Almeida, M. A. Sampaio, Figueiredo & Soares, Isaac Kliffman, José Pereira Nobre, Manoel Martins, Jacob & Cheinhman, João Pereira Frade, Antonio Augusto Teixeira, Gonçalves & Costa, Virgilio & Lopes, Joaquim Simões Estrella, Valentim & Irmão, Estalote & Ferreira, Abel Torres Maia, Dias & Cardoso, Jubirado & Medeiros, Santiago & Gonçalves, Gonçalves & Pereira, Gonçalves, Gonçalves & Rodrigues, João Manoel de Souza & C., Idem, idem Candido Rodrigues Alvarez, A. J. de Oliveira & Irmão e José Pereira Calheiros.

Nós... e outros.

Os homens de governo allemães devem ter agora, a trabalhar-lhes o espirito, preoccupações graves. O seu paiz está talvez em vias de ser militarmente occupado pelos alliados; as suas fontes maiores de riqueza poderão de um momento para outro passar a poder estranho... E emquanto tão terriveis ameaças se balouçam, suspensas sobre a nação, a propria politica nacional interna, alvoroçada e túrbida, não promette para breve dias felizes de remansosa tranquilidade...

E, comtudo, para provar ainda uma vez a proverbial capacidade directiva do povo germanico—o governo de Berlim acaba de dirigir-se aos nossos poderes publicos afim de lhes solicitar, no recinto da nossa exposição do centenario, uma quadra destinada aos productos da sua industria e do seu commercio!

Desta noticia poder-se-hiam, num rapido commentario, tirar illações numerosas. Como, porém, taes illações não poderiam ser de leitura agradavel a quantos se interessam verdadeiramente pela boa direcção dos negocios da nossa Patria, nós preferimos deixar á sagacidade do leitor o trabalho de traçar parallelos e estabelecer confrontos...

O "Mendoza" em más condições sanitarias

Ante-hontem, á noite, depois das 19 horas, ancorou na bahia de Guanabara o paquete francez "Mendoza", procedente de Marselha e escalas.

Logo após haver fundeado, dirigiram-se para seu bordo os inspectores da saude do porto, Drs. Joaquim Sardinha e Pereira de Azevedo, que, ao chegarem ao costado do "Mendoza", não quizeram subir a seu bordo sem que primeiro o navio fundeasse no ancoradouro dos navios mercantes. Isso originou um desagradavel attricto entre aquellas autoridades sanitarias e o Sr. Rolla, agente de navegação da Companhia Commercial Maritima, a quem pertence o navio. Afinal, pouco depois, foi o "Mendoza" fundear no ancoradouro da capitania do porto, tendo, porém, os medicos da saude do porto se negado a proceder á visita regulamentar, pelo facto de já serem 20 horas, occasião em que deviam abandonar o serviço.

A's primeiras hoje da manhã de hontem, dirigiram-se aquelles medicos para bordo do navio em questão, e, antes de darem inicio á visita, foram informados pelo medico de bordo de que, durante a viagem, se registraram 25 casos de enfermidades, sendo que 11 passageiros se encontravam ainda na enfermaria de bordo. Segundo verificaram os medicos da saude do porto, dos 11 enfermos que se acham na enfermaria, quatro estão atacados de pneumonia, sendo que dois em estado gravissimo; um de escarlatina, um de sarampo, um de dôr sciatica, um de hemoptyse, um tuberculoso e dois de molestias communs. Desses enfermos, cinco, que eram passageiros para o nosso porto, foram removidos para o hospital Paula Candido.

Em vista das pessimas condições sanitarias do "Mendoza", as autoridades do porto julgaram dever interdictal-o e submettel-o a quarentena, emquanto que os passageiros de terceira classe, para o Rio, foram desembarcados na ilha das Flores, onde ficarão em observação.

Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio

E' uma das nossas mais importantes bibliothecas a da Associação dos Empregados no Commercio, pois conta já aproximadamente 17.000 volumes.

A frequencia daquella utilissima secção da altruistica associação é notavel, como se poderá avaliar pela estatistica do movimento durante o mez de abril proximo findo, que abaixo publicamos:

Consultantes, 2.483; livros retirados, 2.018; livros devolvidos, 1.915; livros offerecidos, 47.

O novo edificio da Associação Christã de Moços

Ainda perdura na lembrança de todos nós o successo da grande campanha que a Associação Christã de Moços realizou nesta capital, sob a direcção do Dr. José Carlos Rodrigues, afim de levantar recursos pecuniarios para o seu novo edificio.

Depois de alguns dias de trabalho, a grande commissão, que se reunia diariamente no Hotel Avenida, conseguiu ultrapassar o fim almejado, e com o magistral discurso do eminente estadista Dr. Ruy Barbosa foi encerrada a campanha.

Assim sendo, e, considerando que mais uma satisfação deve ser dada ao publico, a Associação Christã de Moços resolveu enviar aos subscriptores uma circular assim concebida:

A junta administrativa da Associação Christã de Moços, em resposta ao interesse manifestado por parte dos amigos que tanto desejam e bem da Associação e o maior aproveitamento da mocidade carioca, vem apresentar o seguinte relatorio do estado actual da subscripção feita em pról do novo edificio, subscripção esta que, graças á generosidade de firmas commerciaes, distinctos cavalheiros e Exmas. senhoras, e a sua promptidão em satisfazer os seus compromissos, se tem mostrado um modelo de exito em campanhas financeiras.

Receita até 31 de março de 1921. De subscripções, 451:325$500; da subscripção internacional da Associação Christã de Moços, 215:500$000; juros vencidos, 44:614$020; renda liquida do terreno destinado á construcção do novo edificio, 12:055$740; total da receita, 273:495$260; compra do terreno e diversas despezas até 31 de março do corrente anno, 388:879$610; saldo em deposito a juros em cinco bancos desta praça, 334:615$650.

O saldo do compromisso da commissão internacional da Associação Christã de Moços, de $ 75.000.00, estará ao nosso dispôr logo que fôr necessario para os fins da construcção.

Duas circumstancias têm impossibilitado o inicio das obras: primeira, influiu um tanto a alta dos preços dos materiaes e de mão de obra, o que tornou insufficiente o fundo arrecadado; segunda, e principalmente, a posição do nosso excellente terreno, situado como é no morro do Castello, e dependendo da resolução sobre o arrazamento do mesmo.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram nomeados os supplentes de substituto de juiz federal seguintes:

Secção de S. Paulo — Municipio de Mogy das Cruzes, 1º supplente, José de Souza Franco; 2º, José de Oliveira Peixoto, e º, José Moreira Filho;

Secção do Rio de Janeiro—Municipio de Saquarema, 2º supplente, Manoel Antonio Soares.

—Foi dispensado das funcções de medico da commissão de limites nos Estados do Paraná e de Santa Catharina o capitão Oscar de Castro Loureiro, visto haverem terminado os respectivos trabalhos de campo.

—Foram transferidos da commissão de limites Paraná-Santa Catharina para a de limites dos Estados do norte os capitães do exercito Sebastião Rabello Leite e José Felisberto Dornellas.

—Foi organizada a commissão de limites dos Estados do norte, ficando assim constituida: chefe, major Renato Barbosa Rodrigues Pereira; sub-chefe, capitão José Felisberto Dornellas; 1º ajudante, capitão-tenente Thiobaldo Gonçalves Pereira; 1º ajudante, capitão Sebastião Rabello Leite; 2º ajudante, 1º tenente Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys e 2º ajudante, engenheiro civil Roberto Pereira Reis.

—Ao official encadernador da Bibliotheca Nacional Gastão Alves da Costa, conforme requereu e de accordo com o disposto no art. 19, paragrapho 1º, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, foi concedido mais um anno de licença, para tratamento de saude, a contar de 14 de março proximo findo.

A epidemia de Copacabana

Devido ás noticias alarmantes sobre a molestia que reina em Copacabana, sob forma epidemica, e que nestes ultimos dias tem preoccupado a população, o Departamento de Saude Publica não se tem descurado das providencias urgentes e necessarias, não só para a descoberta da doença, como tambem dos meios de combatel-a.

Nas analyses procedidas no Laboratorio Bacteriologico, verificou-se que muitos dos casos reinantes naquelle bairro, conforme o resultado das pesquizas feitas, são de dysenteria bacilar.

Com o intuito, pois, de evitar a propagação da doença, o director do Laboratorio Bacteriologico está submettendo a exames as aguas dos poços ali existentes, e que são utilizadas na irrigação das hortas, afim de verificar se de facto ellas contribuem para a disseminação da molestia.

Instrucção militar

Pede-nos o instructor do Tiro de Guerra 525 que convidemos todos os socios, reservistas ou não, para comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde social, afim de tomarem parte nos exercicios preparatorios para a formatura de 13 de maio.

Liquidação de firma

Escreve-nos o coronel Leite Ribeiro:

"Tendo um vespertino de hoje noticiado que a casa Leite Ribeiro & Maurillo vai desapparecer, rogo-lhe a fineza de contestar, por completo, tal asserção, pois, não mais me convindo a sociedade actual, embora na maior prosperidade, requeri a liquidação da firma e não do negocio, continuando este sem a menor interrupção, acredito que com grande impulsionamento em muito breve tempo, e opportuno embolso do socio retirante.

Antecipando-lhe os meus agradecimentos, confesso-me, etc."

TELEGRAMMAS

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE 3 (A. A.) — Durante o mez de abril findo a Alfandega desta capital arrecadou a importancia de 1.051:472$692, sendo 298:290$030, ouro, e 735:382$662 papel.

A renda de abril foi inferior á de março em 160:572$951, sendo 21:882$179 ouro e 138:690$772 papel.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — Realizou-se hoje, com grande assistencia, o annunciado match de foot-ball entre o scratch academico e um outro composto de jogadores da Associação Portoalegrense de Desportos, vencendo os academicos por 4 goals contra um.

Ao fechar da pagina

HAVANA, 3 (A. H.) — O Senado acaba de proclamar o Sr. Alfredo Zayas presidente da Republica, e vice-presidente o Sr. Carillo.

WASHINGTON, 3 (Serviço especial de *O Paiz*) — Nas altas espheras officiaes é voz corrente que o acto do Conselho Supremo concedendo mais tempo á Allemanha para aceitar as condições estabelecidas pela conferencia, indica que a situação internacional se torna cada vez mais favoravel.

E' opinião geral que os termos da nota enviada pelo governo americano á Allemanha, demonstram que os Estados Unidos estão ao lado dos alliados a respeito do problema das reparações, e que dentro em breve serão concluidos accordos entre o governo americano e a Entente quanto aos meios a seguir para se chegar á regulamentação definitiva daquelle problema.

Sabe-se tambem, de fonte official, que a questão da retirada das tropas americanas da zona de occupação não tem para o caso a menor importancia.

BENGASI, 3 (Especial de *O Paiz*) — O Parlamento, reunido sob a presidencia do Sr. Safi ed Din, procedeu hoje á eleição para os cargos de vice-presidente, secretario e vice-secretario.

O presidente leu á assembléa os telegrammas enviados pelo rei Vittorio Manuel, pelo ministro das Colonias, o senhor Rossi, pelo presidente da Camara italiana e pelo Gran Senussi. A leitura desses telegrammas congratulatorios foi feita sob os applausos da assembléa.

ROMA, 3 (Especial de "O Paiz") — O importante discurso pronunciado hoje em Cuneo pelo Sr. Soleri, commissario da alimentação, e já conhecido nesta capital, impressionou agradavelmente nos circulos governamentaes.

O Sr. Giolitti enviou ao orador um affectuoso telegramma de felicitações; outros politicos do paiz tambem fizeram identica demonstração de solidariedade.

O Sr. Soleri falou no theatro Tosseli, daquella cidade, que se encontrava repleto.

ROMA, 3 (Especial de "O Paiz") — Telegrapham de Bengasi:

"O principe Udine, acompanhado pelo governador da Cyrenaica, partiu para o interior da região, onde pretende visitar Merg, Cirene e Derna.

Deste porto o principe embarcará com destino á Italia.

As populações italiana e arabe fizeram-lhe enthusiastica manifestação".

Vida Social

Pic-nics.

Foi transferido para o domingo proximo, 8, o pic-nic que se devia realizar hoje, no Sumaré, organizado por um grupo de sportsmen.

Chás.

O Palacio Hotel inicia hoje os chás-dansantes da presente estação. As elegantes reuniões dansantes do luxuoso hotel da Avenida, onde ás quartas-feiras e sabbados se reune a "élite" da nossa sociedade, vão por certo, ter o mesmo brilhante exito mundano das do inverno do anno passado.

Banquetes.

Ao Dr. Sampaio Correia, em regosijo pela sua recente eleição e consequente reconhecimento de senador da Republica pelo Districto Federal, as classes conservadoras desta capital offerecem hoje um banquete, que terá logar ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Justa é a homenagem prestada pelos representantes das classes conservadoras, de que o homenageado é dos mais notaveis vultos, ao novo senador carioca, que é, sem duvida, personalidade do mais alto relevo na nossa vida contemporanea pelas suas excepcionaes qualidades intellectuaes e de espirito pratico e emprehendedor.

Manifestações.

Os amigos e admiradores do marechal Hermes da Fonseca promovem hoje uma reunião, que se realizará á rua do Theatro n. 1, afim de deliberar-se sobre a grande manifestação que projectam levar a effeito, em homenagem a S. Ex., no proximo dia 12 do corrente.

A reunião terá logar ás 18 horas e a ella deverão comparecer todas as classes sociaes, especialmente o operariado.

Viajantes.

Regressou hontem a esta capital, pelo nocturno de luxo paulista, vindo de Paraizopolis, onde passára as férias parlamentares, o Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

S. Ex., que viera em companhia de sua digna consorte, viajara no carro commum desde a estação de Cruzeiro, onde baldeara da Rêde Sul Mineira. Apesar da hora matinal em que o nocturno paulista chegara á *gare* da Central do Brasil, ali se encontrava grande numero de pessoas, entre as quaes o coronel Hastimphilo de Moura e tenente Neiva, representantes do Sr. presidente da Republica; Dr. Henrique Romaguera, pelo Sr. ministro da viação; senadores Cunha Pedrosa, Alvaro de Carvalho, Raul Soares, Antonio Azeredo e José Euzebio; deputados Bueno Brandão, presidente da Camara; Raul Sá, Baeta Neves, Odilon de Andrade e Moreira Brandão; Drs. Julio Barbosa, J. Rocha Leão, Guilhon Ribeiro, Alfredo Neves e senhora, Mario Rodrigues, Roberto Dias Ramos, Leite de Castro, Duarte de Abreu, Eustachio Alves, Rosa Junior, Dr. Eloy de Moura, Tercio Machado, Adhemar de Mello, Carlos Ferreira, Carvalho Azevedo e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Em automovel do Estado seguiu S. Ex. em companhia dos representantes do senhor presidente da Republica, para o Grande Hotel, onde ficou hospedado.

•

A bordo do paquete *Andes*, chegará depois de amanhã a esta capital o Sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro do Chile junto ao nosso governo.

•

Está de viagem para a Europa a senhora Bebê Lima e Castro, a distinctissima dama que todos admiram na nossa sociedade. Com sua Exma. familia, a senhora Lima e Castro segue para o velho continente no proximo dia 10, pelo paquete *Gelria*.

•

O consul Sr. Hyppolito de Vasconcellos partirá depois de amanhã, a bordo do *Andes*, com destino á Inglaterra, onde vai representar o Brasil na Exposição de Borracha, a realizar-se em Londres.

•

Pelo paquete portuguez *Porto*, partem hoje para a Europa, entre outros passageiros, os seguintes senhores:

Duarte Fernandes, chefe da firma D. Fernandes & C., acompanhado de sua Exma. familia; Bernardino Rebello da Silva Oliveira, socio da firma Santos, Moreira & C.; tabellião Djalma da Fonseca Hermes, com sua Exma. familia; Antonio Coutinho Pereira, da casa Hime & C.; Dr. Carlos Cotello, consul portuguez em Coritiba; Magalhães Quintanilha Pires e sua irmã senhorita Maria Adelaide; Curt Botticher e Exma. familia, José Mendes de Vasconcellos, Manoel Rodrigues Pereira, da firma Augusto Constante & C., acompanhado de sua Exma. familia; Francisco A. Marques da Silva, socio da casa Oliveira Lopes Silva & C.; Franz Behr, da firma R. Zeising & C.; Augusto Oliveira e Silva, José Pereira dos Santos e Abilio Maria Santos, negociantes nesta capital; Francisco Marques da Silva e José Maria Vilhegas e senhora.

•

Regressou de Caxambú, onde esteve fazendo uso das aguas, o Sr. Antonio Benedicto de Meirelles, commerciante em Nitheroy.

•

Segue hoje para Buenos Aires, em companhia de sua Exma. esposa, o Dr. Eugenio Avellar Barreto, advogado em nosso fôro, que vai em viagem de recreio.

•

Embarcou hontem para S. Paulo o commendador José Miguel Marques de Abreu.

•

Regressou a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o coronel Augusto Marinho, industrial em nossa praça.

•

Partiu hontem para Passa Quatro o Sr. Jorge R. Nunes, filho do Sr. J. R. Nunes, do commercio desta capital, que foi em tratamento de sua saude.

Nascimentos.

O lar do Sr. Manoel Estevão dos Santos, negociante desta praça, e de sua esposa, a Sra. D. Sylvia Coelho dos Santos, foi enriquecido com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Darcy.

O Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital e sua esposa, a Sra. D. Sylvia Gallo da Veiga Lima, têm o seu lar augmentado desde hontem, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Doris.

O Sr. Alvaro Freitas dos Santos, funccionario do Ministerio da Marinha e sua esposa, a Sra. D. Isaura Motta dos Santos, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Sonia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Felippe Schmidt, senador pelo Estado de Santa Catharina.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Laurinda Santos Lobo, distinctissima esposa do Dr. Hermenegildo Santos Lobo. Senhora de grande distincção e destaque social, a illustre anniversariante receberá hoje as homenagens da nossa sociedade, da qual é um dos mais brilhantes ornamentos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. baroneza de Pinto Lima.

•

Faz annos hoje o Dr. Norberto Trompowsky Junior, escrivão da 3ª pretoria criminal.

•

Passa hoje a data natalicia da senhora D. Brasilina de Souza Cardoso, esposa do Sr. Manoel Cardoso, funccionario publico.

•

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o menino Walter, filho do Sr. Fidelis Conceição, funccionario da Academia de Letras.

•

Faz annos hoje o Dr. Darcy Monteiro.

•

Completa annos hoje a menina Adalgiza, filha do Sr. Manoel Antunes.

•

O tenente José da Motta Teixeira, commemorando o anniversario da sua esposa a Sra. D. Anna De Donato da Motta Teixeira, offereceu hontem, ás pessoas de suas relações uma brilhante recepção na Quinta da Bella Vista, residencia de seu cunhado, o Sr. Antonio Pedro De Donato.

Casamentos.

Realiza-se hoje, no santuario da Apparecida, o casamento do Dr. Plinio de Carvalho, clinico, residente em S. Paulo, filho do coronel Getulio de Carvalho, abastado capitalista, residente em Barra Mansa, Estado do Rio, com a senhorita Stella Junqueira Meirelles, filha do Dr. Julio Meirelles, industrial e capitalista no sul de Minas.

Os noivos, após as ceremonias, seguirão para Guarujá, onde passarão a lua de mel.

Assistirá ao acto, como uma das testemunhas do noivo, o professor Dr. Rocha Vaz, cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Sarah Cavalcanti, Villela, com o Dr. Nestor Egydio de Figueiredo.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva, na rua Barata Ribeiro, e o religioso na matriz da Gloria, ás 16 horas.

•

Consorciaram-se ante-hontem o Dr. Camillo Guerreiro, secretario da Escola de Direito do Estado do Rio de Janeiro, e a senhorita Candida Chaves Teixeira, filha do negociante João Henrique Teixeira e de D. Alda Chaves Teixeira.

Os actos civil e religioso foram realizados no palacete de residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Itapagipe, sendo paranymphos, do noivo, no civil e no religioso, os Drs. Abilio Borges e Adelmar Tavares, lentes da Universidade e daquella escola; da noiva, no civil, o Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha e no religioso, os mesmos, o capitalista Jeronymo de Mesquita e D. Luiza Cabral.

•

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Emilia dos Santos Paiva, cunhada do Sr. Claudino Moniz, industrial nesta capital, com o Dr. Alexandre Emilio Sommier, advogado e alto funccionario do Tribunal de Contas.

O acto civil teve logar ás 17 horas, na residencia da irmã da noiva Sra. Claudino Moniz, á rua do Riachuelo e foi testemunhado pelos Drs. Sylvio Pellico de Abreu e Antonio Maximo Nogueira Penido, por parte do noivo, e pelo Dr. Hermano Bustamante Sá e Claudio Moniz por parte da noiva; no religioso, effectuado ás 18 horas, serviram da padrinhos o Dr. Mario Rache e senhora, por parte da noiva, e Dr. Annibal Molina e senhora, por parte do noivo.

Os nubentes, após as ceremonias seguiram no nocturno de luxo para São Paulo.

•

Foram lidos na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Theodoro de Souza e Maria da Conceição Camillo, Alvaro da Silva Costa e Nair Pereira Guedes, Affonso Carmo Moura e Maria Ramos de Faria; Octaviano Spinelli e Regina dos Santos, Lamartine Teixeira Machado e Nair da Costa Martins, David da Costa Leitão Sobrinho e Maria Portella de Mello, Altino Virginio e Maximiana Baptista, João de Souza Lage e Dulce de Barros Liberal, Antonio Jovelino Barbosa e Helena Xavier, Carlos Correia de Souza e Amelia Pereira Borges, Julio de Souza Pinto e Odette de Almeida Cruz, Domingos P. da Silva Portugal e Julia Pacheco da Silva, Antonio Rosa e Ernestina Maria Conceição, Viriato da Silva Praça e Adelaide Jesus Felix, Manoel Lourenço Correia e Rita de Siqueira Leite, Jayme de Souza Pinto e Jacy Villas Boas Ferraz, Alexandre Coelho e Maria da Gloria Monteiro, Carlos Pereira Duprat e Maria José Lisboa de Oliveira, Euzebio Leão de Garcia Faria e Clotilde Sokloppel, Zozimo Soares Ferreira e Irene Moreira, Emilio Rodrigues Ribeiro Junior e Luiza de Oliveira Martins, Eduardo Camara Alves e Nair Candida Mignon, Hugo Camara e Noemia Figueiredo, José da Silva e Miguelina Gonçalves Marinho, Octavio Diogo Alves e Edgardina Eugenio Ribeiro, Camillo dos Anjos Ferreira da Cruz e Elvina Faria Couto Guimarães, João José Passos e Laura Alves Abreu, Alvaro Joaquim de Assumpção e Maria da Luz Costa, Armando Dotti e Nair Mathias, Francisco Cruz e Hermengarda Tavora, Arthur da Silva Novaes e Maria da Gloria Souza Reis, Nelson Domingos Gigante e Luiza Rodrigues Paulino, José Francisco de Souza Pinto e Maria Lopes Oliveira, Salvador Baptista e Rita Lopes Oliveira, Mario Fernandes e Maria Alves, Waldemar Assis Ferreira e Georgina Freitas, Manoel Lobo Botelho e Izolina Nabuco, Raphael Chaves e Isaura Mult, Armando Alves da Silva e Alzira Nogueira, Waldemar Candido Ferreira Souza e Cyrada Ferraz Bizarro.

Enfermos.

Encontra-se enfermo, tendo-se submettido a uma delicada operação, o Sr. Juventino Fernandes de Rezende, negociante em Nitheroy, que tem sido muito visitado pelos seus amigos do commercio.

Fallecimentos.

Falleceu hontem em sua residencia o commendador Antonio José Dias de Castro. O seu enterramento effectua-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 169, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

•

Em sua residencia, á rua D. Mariana n. 35, Botafogo, falleceu hontem o capitão de fragata Armando de Figueiredo. Seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima.

•

Falleceu hontem, ás 15 horas, á rua Souza Franco n. 112, o Sr. Anisio José Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura.

Enterros.

Realizou-se hontem o saimento funebre da Sra. D. Zelia Rocha de Aguiar Moreira, esposa do Sr. Carlos de Aguiar Moreira, e filha do Sr. Alfredo Coelho da Rocha.

O feretro partiu da estação da Praia Formosa para o cemiterio de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Entre as pessoas que formaram o cortejo funebre, notámos as seguintes:

Representantes da directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Luis Malafaia, Manoel Antunes Coelho, João de Souza, Alvaro Ribeiro, Alfredo de Barros Martins, Candido Mario, Arthur Thompson, Eduardo C. de Faria, Francisco Alves Ferreira, Joaquim Martins, Ricardo Soares da Rocha, José Fabrino de Oliveira, Getulio Guaritá, Antonio Mendes Campos Filho, Manoel Gusmão, Dr. Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos, Alvim Antunes, Dr. Pedro Pernambuco Filho, Bento Dias Pereira, Mario Telles, Alberto Boavista, Joaquim Augusto de Oliveira, Bernardino Cardoso & C. (Confeitaria Paschoal), José Domingues de Andrade, Ricardo Ramos, A. Lanos, Abelardo Gheia, Codrato Vilhena, Antonio Dias Garcia, Visconde de S. João da Madeira, Manoel Dias Garcia, Antonio Leite Dias Garcia, Raul de Meirelles Reis, Dias Garcia & C., Costa, Pacheco & C., Bernardo José de Figueiredo, Tobias Machado, Sylvio Gomes Pereira, Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Dr. Lourival Souto, Anthero Carvalhal, Guilherme Dale, Affonso Alves Rebiano, Ataliba Rebiano, Dr. Ruy Vaccani, Fausto Rebiano Martins, Dr. Raul David de Sanson, Dr. Jorge de Gouveia, Dr. Thomé Reis, Gastão de Carvalho, Dr. Bricio Filho, por si e por Salvador Martins, Dr. Alfredo Thomé Torres, Manoel José da Silva, Francisco Rodrigues, Landulpho Martins Vieira, Luiz de Almeida Rabello, Arthur Loureiro Ferreira Chaves, Charles Hue, barão de Schmith de Vasconcellos e senhora, Francisco Souto (do *Jornal do Commercio*); Alipio Gonçalves (Jockey Club), M. J. Carneiro Junior e senhora, Dr. Paulo Pinheiro da Silva, A. Dias Leite, Dr. Moraes Mello, Eduardo Mello, Machado Carvalho & C. (Casa Carvalho), José F. Pimenta de Mello, Francisco Senna Pereira, Carlos de Almeida, Augusto Reis, Bênac, Francisco Barbosa da Rocha, Henrique José da Costa, Caldeira & C., F. Piratinino de Almeida, Yago C. Lapport, Dr. Justo Mendes de Moraes, Dr. Alvaro Barroso, Oséas Motta, Veneravel Ordem 3ª do Monte do Carmo, representada pelo prior José Duarte Navio, e sub-prior Antonio Dias Garcia, Raul Antonio da Rocha, José Luiz Baptista, Alberto Alves, Antonio Barbosa dos Santos, Dr. Rodrigo Octavio e senhora, D. Laura Pederneiras, Dr. Rodrigo Octavio e senhora Manoel Correia Vieira Junior, Dr. Custodio Coelho e senhora, familia Paulo Pereira de Castro, Manoel Vicente Lisboa, Ferreira Souto & C., José Carneiro, professor Dr. Benjamin A. da Rocha Faria, Dr. Benjamin Telles da Rocha Faria, Hercula Stampa, Ernesto Stampa, Eduardo Bahia, capitão Dr. Carlos Silverio Eiras, Manoel Fernandes de Aguiar, Francisco Furtado Mendes Vianna, Heitor Ignacio Guimarães e senhora, Dr. Linneu de Paula Machado, Guilherme Guinle, Alves Junior, Geroncio Sá, Dr. Lima Rocha, por si e pelos Drs. Tude Neiva e Arnaldo Quintella, Alfredo de Sá Pereira, Antonio Luiz Ozorio, Dr. Arthur Araripe Junior, Alberto Monteiro, Antonio José Pinto Ozorio, por si e pela Companhia Confiança Industrial, Armando Pinheiro, por si e pela directoria da Companhia Petropolitana, Ricardo Kopal, por si e por Sebastião Soares da Rocha, Affonso Vizeu & C., Dr. Pires Salgado, Fidelcino Leitão, Edmundo Canabarro, Pereira Araujo, & C., Francisco Pereira dos Santos Basilio Constantino Guerra, José Antonio de Souza, Manoel Belmiro Rodrigues, Sotto Maior & C., Dr. Pedro Jatahy e senhora, Paulo de Castro Maya, R. O. de Castro Maya, França & C., C. de Castro Maya, Manoel Vieira, J. C. de Andrade Pinto, Manoel Ferreira da Silva, Francisco Garcia Saraiva, Arthur Candido Monteiro, F. Castro Silva, senador Antonio Azeredo, Godofredo de Souza Mindello, Libanio da Rocha Vaz, Onofre de Oliveira, Lincoln Vaz, commissão da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, Augusto Reis, Dr. Alves Affonso, capitão Alberto Alves, coronel Francisco Leal, Francisco Eugenio Leal, Alipio Teixeira de Souza, Joaquim de Moraes Jardim, Leonel de Souza Machado, Adolpho Schmidt, Julio Delage, Miguel Santos, Luiz de Rezende & C., Pedro Costa, Carlos Garcia, Joaquim Nicolão Filho, Dr. João Alves Affonso Junior, familia Manoel Carneiro, Antonio Maria do Amaral, A. X. da Costa Lima, Miguel da Costa Lima, Raymundo Rodrigues e senhora, Alfredo de Moraes, Henrique Lage, representado por Carlos da Fonseca Costa, João Augusto Alves, por Julio Lobo, Ed. Lisch, general Dias de Oliveira, Nelson Leal, Alvaro Machado Pacheco, José Cardoso Lopes, Antonio Ozorio Junior, Luiz da Rocha Soares, Serafim Clare & C., Antonio Ribeiro França, Joaquim de Assis Ribeiro, T. de Oliveira, Machado de Mello, Paulo Soares, D. Maria Nazareth Quisard Aguiar e D. Eugenia Collares Guizard e filha.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda, saindo da rua Pardal Mallet n. 5, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Manoel Antonio Barreiros Junior, saindo da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Brasiliano Petro Pardal, saindo da rua General Severiano n. 124, casa 7, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de João Baptista.

— Marietta Simmonard, saindo da rua General Delgado de Carvalho n. 81, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Maria Candida Machado Azeredo, saindo da praça Serzedello Correia n. 16, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Armando de Figueiredo, saindo da rua D. Marianna n. 35, ás 10 horas, de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Antonio José Dias de Castro, saindo da rua Barão de Itapagipe n. 163, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de Francisco de Paula.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. viuva Eugenia Cardoso Taveira, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1/2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Raymundo Antonio Vidal, ás 6 1/2 horas, na capela de Nossa Senhora da Divina Providencia, no Collegio de Santo Antonio M. Zacharias, rua do Cattete; D. Augusta Maria Pereira das Neves, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Rufino Gomes Assumpção, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, no logar denominado Pão Grande, (Raiz da Serra); D. Jeronyma Rosa Meyer de Barros, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; capitão Dr. Henrique Constancio, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Francisco dos Santos Mesquita, ás 7 horas, na capela de Nossa Senhora da Guia, (Boca do Matto); D. Maria Bezerra Antunes, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó; Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia, ás 10 horas; D. Luentina Queiroz da Cunha, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Manoel Antonio Pereira, ás 8 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer); D. Anna Rita de Andrade, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Joaquim, Abilio Augusto Martins da Cunha, ás 9 horas, na igreja de S. José; D. Emilia Maria Xavier, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Henrique Fernandes, ás 9 1/2 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz; D. Celestina de Mello Gloria, ás 9 1/2, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; José Pestana Rosario, ás 9 1/2 horas, na igreja do Rosario.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

Friedman.

Com o grande exito que o eminente pianista polaco Ignaz Friedman teve por parte da critica e do publico no seu primeiro concerto na "matinée" de domingo e com o interessante programma que annuncia para o segundo concerto, está assegurada uma enchente no Municipal esta noite. Entre os trechos de particular importancia que Friedman executará esta noite frizamos a grande poloneza op. 53, de Chopin, a sonata em si men. de Liszt e o Carnaval de Schumann.

THEATROS

Theatro Municipal — Temporada official franceza.

Amanhã, ás 17 horas, encerra-se o prazo de preferencia concedido aos assignantes da temporada franceza do anno passado, para renovar a assignatura das suas locidades para a proxima temporada official da companhia do Théatre de l'Athénée, de Paris, que chegará sabbado proximo, no vapor *Massilia*, estreando na segunda-feira, 9, com a comedia *Amour, quand tu nous tiens...*

"Phi-Phi".

Se a empreza não tivesse o compromisso da assignatura, hoje não se representaria, no Lyrico, a opereta *Sybill*, porque as récitas produzidas pela *Phi-Phi* são assombrosas. Amanhã, continuará a carreira triumphal da *Phi-Phi*, cujo esplendor de "mise-en-scéne", é o principal motivo do seu agrado.

Lyrico.

Em récita de assignatura sóbe hoje á scena, a opereta em 3 actos *Sybill*, que é um dos bons espectaculos da companhia mexicana. De resto é conhecido o capricho com que Esperanza Iris monta os seus espectaculos, além de lhes emprestar o brilho de seu talento.

Palacio.

Vai de foz em fóra o exito do "vaudeville" *Gente chic*, agora em scena, no Palacio. Para esse agrado contribue immenso o desempenho, no qual se salienta fortemente a interpretação comica que Aura Abranches dá ao seu papel. Hoje lá temos a *Gente chic*.

Phenix.

Reapparece hoje no Phenix a peça de Gastão Tojeiro *O sympathico Jeremias*.

—Sexta-feira, em "première", *O ar*, a famosa comedia mundial que ganhou o pareo em todo o mundo, quanto á totalidade de representações.

Republica.

Realiza-se hoje mais uma representação da farça portugueza, *O amigo de Peniche* que é, para a companhia Chaby, um dos seus mais positivos successos.

Recreio.

Promette não sair tão cedo do cartaz a burleta *O frade da Brahma*, de Luiz Palmeirim e Ruy Chianca. O publico enchendo todos os dias, nas duas sessões, o theatro Recreio, tem recompensado com fartos applausos auctores e os maestros Adolfo Rosa e Raul Martins.

S. Pedro.

Despede-se hoje, do cartaz do S. Pedro, a fantasia do Sr. Oduvaldo Vianna, *Amor de bandido*, que constitue um dos maiores attractivos do repertorio daquella companhia.

Amanhã, não haverá espectaculo nesse theatro, para se proceder á montagem da opereta viennense de J. Strauss *A primavera*, que será defendida por Laís Arêda, Wanda Rooms, Albertina Rodrigues, Julia Vidal, Amada Fonfreda, Vicente Celestino, Jayme Costa, Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Alvaro Fonseca, E. Maia, etc.

Carlos Gomes.

Representa-se ainda hoje, no Carlos Gomes, a revista de Bastos Tigre e João Phoca *O maxixe*, que tem dado áquelle theatro muitas enchentes.

Amanhã, será a despedida dessa revista e, sexta-feira, a "reprise" da peça fantastica do Sr. Fonseca Moreira *A passagem do mar vermelho*.

S. José'.

Continúa a attrair grande concurrencia ao S. José a revista de Serra Pinto e Luiz Drummond *Vamos deixar disso!* que leva todo o geito de se demorar muito tempo no cartaz.

VARIAS

A peça de Rossiñol, *A mãi*, em que Adelina Abranches tem um trabalho empolgante, subirá á scena, no Republica, logo que o exito da *Gente chic* o permitta.

*** O actor Asdrubal Miranda, que realiza, a 18 do corrente, no S. José sua festa artistica, dedicada á Sociedade B. de A. Theatraes, na pessoa do Dr. Pinto da Rocha, seu presidente, enviou convites a varios collegas de companhias estrangeiras, para tomarem parte no seu espectaculo.

O programma desse festival, já organizado, consta de numeros excellentes.

CINEMATOGRAPHOS

AVENIDA — Mary Pickford reapparece numa das suas mais emocionantes interpretações, em *M'Liss*. Como extra um "film" do natural.

ODEON — Continúa em grande successo a *Viagem de prazer*, interpretada por Carlitos.

Além desse "film", um outro de grande valor, do qual é protagonista a celebre tragica Pola Negri, *Ardendo em odio*.

CENTRAL — *A bemfeitora da humanidade*, "film" da serie da *Soberana do mundo*, interpretado por Mia May.

PATHE' — *Brutalidade*. Magnifico "film", em que George Walsh tem uma das melhores interpretações.

ELECTRO-BALL — *Tempestada e bonança*, drama em cinco partes, do qual é protagonista Annie Cornwall.

"Illustração Portugueza"

Acha-se á venda o n. 789, dessa excellente revista portugueza, de que são agentes os Srs. J. Martins & Irmão, á rua do Carmo n. 59, sobrado.

Igualmente estão á venda a revista portugueza "A. B. C." e "Modas e Bordados", que insere em suas paginas as mais novidades da moda.

Noticias do Estado do Rio

Na thesouraria do Estado, será paga hoje a folha de vencimentos dos professores publicos de Nitheroy.

—Joaquim Correia Quintas é o mestre da barca á vela "Dragão" actualmente fundeada na enseada de Nitheroy.

Joaquim Correia, que pernoitou a bordo, na noite de sexta-feira, desappareceu depois, tendo deixado na cabine apenas um chapéo de cabeça e uma garrucha, que a policia verificou ter sido detonada não ha muito.

A policia ouviu o marinheiro Nathalino Henrique de Oliveira, o qual pouco adiantou sobre o mysterioso desapparecimento do mestre, que era brasileiro, preto, de 35 annos de idade e solteiro.

O subdelegado do 1º districto prosegue o inquerito.

—O 2º delegado auxiliar da policia fluminense, á vista de não offerecer o redondel a menor segurança ao publico, prohibiu que continuasse a funccionar a praça de touros do Sacco de S. Francisco.

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Nacional, na abertura da primeira sessão da decima primeira legislatura, pelo presidente da Republica Epitacio Pessoa

Srs. membros do Congresso Nacional:

Apresentando-vos as minhas congratulações pela reabertura dos vossos trabalhos, venho relatar-vos o que fez o governo neste anno que acaba de passar, o estado em que se encontram os negocios publicos, e as medidas que o interesse do paiz mais urgentemente reclama.

Vereis por esta exposição que o poder executivo não se tem conservado inactivo; pelo contrario, dentro das suas attribuições e em meio ás difficuldades de toda ordem que assoberbam o mundo inteiro, tem feito o possivel por bem da ordem e prosperidade da Nação. Certo não lhe foi foi dado ainda operar milagres, contrariar phenomenos ineluctaveis e crear para o Brasil, no meio do desconforto universal, uma situação de bem estar, de abundancia e de alegria, coisa que em nehuma parte hoje se nos depara. Mas tem consciencia de haver pugnado, com esforço e patriotismo, pelos interesses nacionaes, e ter conseguido o que lhe estava ao alcance obter.

Num paiz em que tudo se espera do governo, desde as mais simples medidas administrativas até a inversão das mais irresistiveis forças naturaes; em que para certa corrente de opinião o Thesouro publico deve contar entre os seus fins ordinarios o de acudir á imprevidencia de uns, o de compor os prejuizos decorrentes das aventuras de outros, e até o de satisfazer appetites ainda menos legitimos, não é de admirar que, em época como a que atravessamos, seja alvo das mais acerbas criticas um governo que tem tido a preoccupação exclusiva de sobrepor a essas conveniencias particulares os legitimos interesses da Nação.

Não é que eu considere o governo actual isento de erros. Nem eu nem os meus auxiliares temos pretensões á infallibilidade. Respeito o ponto de vista de todos aquelles que me combatem de boa fé, honestamente, desinteressadamente, ou antes com o interesse de bem servir ao paiz. Mas, justamente os actos da administração que maior critica têm provocado, são aquelles pelos quaes ninguem com justiça poderia responsabilizar o governo.

A nossa educação politica não consagrou ainda a pratica de por-se o presidente da Republica em frequente contacto com o povo, para explicar os seus actos e defender-se das increpações que lhe são feitas. Por outro lado, nem sempre resta tempo ao governo para informar a opinião imparcial ou a imprensa bem orientada da verdade dos factos, que a leviandade ou a má fé se comprazem em deturpar. Finalmente, a noção que tenho dos meus deveres não me permitte assalariar jornaes para tel-os ao serviço incondicional da administração, e evitar assim que para elles o meu governo seja realmente "uma decepção e um desastre".

Releve-me, pois, o Congresso que desse unico momento, em que posso communicar-me directamente com a Nação, eu me aproveite para exonerar-me de umas tantas responsabilidades de que me arguem espiritos menos justos.

Escusado será dizer que não venho defender-me das calumnias pessoaes que me assacam alguns dos meus adversarios. A Nação conhece-os todos, e, ao olhar cada um dos que me aggridem a probidade e a honra, não conterá, estou certo, um sorriso de ironia...

E' quanto basta ao meu desaggravo.

Assim, é meu proposito sómente mostrar a improcedencia de certas queixas, formuladas, embora muitas vezes sem a devida serenidade, por quem discute os actos do governo e não as pessoas dos que exercem o governo.

BAIXA DO CAMBIO

A primeira accusação com que tentam fulminar-me é a da baixa do cambio.

Começam os censores afastando-se da verdade. Dizem que encontrei o cambio a 18. Ora, quando assumi a administração, em julho de 1919, a taxa cambial era de 14 1/2. Depois de algumas oscillações, foi-se elevando e attingiu, em dezembro, áquella cifra. Para serem coherentes, deviam attribuir-me tambem essa ascensão; mas a verdade é que nem a alta nem a baixa ulterior podem com razão ser levadas á conta do governo.

A baixa do cambio tem como causa primordial o desequilibrio da nossa balança de commercio. E' consequencia fatal desse desequilibrio, ao qual não póde o governo acudir com medidas de effeito immediato, e sim, como tem feito, com providencias de caracter permanente, que augmentem a nossa producção e facilitem a sua saida para o estrangeiro.

Todos quantos examinam os factos de boa fé reconhecem e proclamam essa verdade. Para enxergal-a, não é preciso ser especialista em finanças; basta ter os conhecimentos geraes que constituem a cultura commum dos homens publicos. Nem tão ricos somos nós dos que se abalizaram nessa sciencia; a nossa riqueza infelizmente é só dos que têm pretensão de possuil-a.

Durante os cincoenta e um mezes de guerra, e ainda por muito tempo depois, a importação diminuiu em fortes proporções. As manufacturas européas converteram-se em fabricas de apetrechos bellicos; os campos despovoaram-se; escassearam os transportes; nas regiões invadidas as officinas de trabalho foram destruidas, as plantações devastadas; a materia exportavel baixou a algarismos sem valor. O Brasil guarda ainda a lembrança da cifra desprezivel a que desceu a renda das suas alfandegas.

Em contraposição a essa baixa consideravel, a nossa exportação elevou-se a alturas nunca attingidas, estimulada pelo governo e solicitada pelas necessidades cada dia mais prementes das nações em guerra. Productos que nunca exportaramos, ou exportaramos em modestas quantidades — cereaes, banha, carnes congeladas e tantos outros — passaram a figurar nas pautas com avultados quocientes.

A consequencia foi que a balança mercantil se inclinou para o nosso lado e o cambio se conservou em taxas vantajosas.

Junte-se a isto que os paizes belligerantes, abandonando o regimen da conversibilidade e emittindo sommas consideraveis, depreciaram sensivelmente a sua moeda, circumstancia que contribuiu tambem para manter a valorização da nossa, apesar das repetidas emissões que então fizemos.

Mas, feito o armisticio, concluida a paz, as coisas na Europa começaram a retomar pouco a pouco a sua normalidade anterior. Os operarios foram voltando ás suas officinas, os camponezes ás suas culturas, o commercio á sua actividade. Privados durante cinco annos dos productos da industria estrangeira, com os seus "stocks" inteiramente esgotados, todos aqui — União, Estados, municipios, empresas, negociantes, particulares — todos procuraram recuperar o tempo perdido e prover-se daquillo que por tanto tempo lhes faltara. A taxa elevada do cambio, gerada principalmente pela preponderancia da nossa exportação, favorecia o movimento.

Estranha-se que o governo federal fizesse tambem acquisições na Europa, como se não estivesse no interesse do paiz, precisamente para proteger a sua exportação, prover do necessario as suas estradas, reduzidas ao mais completo estado de miseria; como se não fosse crime indesculpavel deixar a Nação sem defesa militar, e protelar ainda por longos annos o cumprimento do seu dever iniludivel para com os filhos do nordeste!

Os resultados da mutação acima esboçada não se fizeram esperar. O saldo médio da exportação, de 1915 a 1918, fôra de £ 16.707.000 ou 322.000:000$; em 1919, o saldo elevou-se a £ 51.908.000 ou 845.000:000$; mas em 1920 converteu-se no "deficit" de £ 16.823.000 ou 325.000:000$000.

Tenha-se agora em consideração que as nossas obrigações no estrangeiro orçam por muitos milhões de libras por anno, e veja-se qual podia ser a consequencia desse enorme desequilibrio.

O cambio caiu. Não podia deixar de cair. Não havia medidas de governo capazes de impedir no momento a sua queda.

Note-se que o augmento da importação se fez sentir sobretudo no segundo semestre do anno passado, em que importámos mais do que no primeiro 250.000 toneladas de mercadorias, no valor de £ 21.120.000 ou 622.000:000$000. Pois bem, o cambio que descera, no primeiro semestre, de 17 47/64 a 15 d., baixou dahi, no segundo, á taxa de 9 41/64!

Mas não foi só o desequilibrio da balança commercial que acarretou a queda do cambio. Outros factores concorreram tambem para esse resultado.

Emquanto os demais governos se empenham em restabelecer o seu commercio externo, equilibrar os seus orçamentos e sanear o seu meio circulante, o nosso descuida-se de conservar os mercados que conquistara de aperfeiçoar a sua producção, de coordenar a sua despesa com a sua receita, e de reduzir a sua circulação, alimentada por uma moeda cujo poder acquisitivo as excessivas emissões haviam depreciado.

Não é tudo. Os preços dos nossos principaes generos de exportação — o café, o couro, o cacáo, o assucar, a borracha — deprimiram-se de modo assustador por effeito sobretudo do empobrecimento geral da Europa, do aniquilamento da Allemanha, do desapparecimento da Russia como mercado consumidor. A drenagem multiforme de dinheiros para o exterior — juros e amortização de emprestimos federaes, estadoaes e municipaes, pagamentos de responsabilidades de emprezas estrangeiras, encommendas e donativos de particulares, subscripções de emprestimos de outras nações, lançados a juros altamente compensadores, tudo emfim que constitue a exportação invisivel do ouro — reviveu com intensidade maior.

O governo teve que augmentar as suas remessas com o restabelecimento do pagamento em especie dos juros da divida externa, que havia sido suspenso por tres annos em virtude do contrato do "funding" de 1914.

O lançamento dos emprestimos estrangeiros, a que ha pouco alludi, concorreu para a baixa consideravel dos nossos titulos externos, sujeitos ainda ao regimen do "funding" e com juros de 5 %, inferiores aos dos novos titulos. Essa queda abriu novo campo ao emprego de capitães saidos do Brasil. Basta notar que os titulos do emprestimo de 1910, que baixaram a 40, comprados a esse preço, proporcionavam aos seus credores o juro de 10 %.

Ainda mais: as nações que se envolveram directamente na guerra, sairam com as suas finanças inteiramente desorganizadas e, para reparal-as, criaram toda sorte de embaraços á emigração de capitaes. O Brasil ficou assim privado de vultuosas sommas, que outr'ora beneficiavam normalmente a nossa industria e o nosso commercio.

Ao mesmo tempo, quantias avultadas foram aqui applicadas á compra de cambiaes em marcos, liras, etc., e depositadas para especulações futuras ou emprego ulterior em moeda do paiz.

Finalmente, é mistér não esquecer o contingente que á baixa cambial trouxeram a especulação e o jogo.

Eis ahi a eloquencia dos numeros e dos factos, que a declamação pretensiosa não conseguirá illudir.

Que medida sensata poderia tomar o governo, para obter de prompto no Brasil o que não conseguiram tão prestes as nações de mais solidas finanças do mundo?

Não o dizem os accusadores. E não o dizem, porque de nenhuma providencia poderia o governo criteriosa e legitimamente lançar mão.

A intervenção no mercado de cambio, com o intuito de forçar a alta, seria de consequencias funestas e acarretaria prejuizos incalculaveis á Nação. Mas, ainda quando essa aventura se justificasse, onde iria o Thesouro buscar os fundos sufficientes para operação de tal monta? E em que autorização legislativa estribaria o seu acto?

Tambem não o dizem os criticos, na sua maioria financistas formados por geração espontanea em terra de maravilhas. Uma só coisa elles sabem dizer: é que o governo foi quem provocou a quéda do cambio, porque comprou titulos do "funding" de 1898; prohibiu a exportação, notadamente do assucar; tomou cambiaes na praça; realizou os convenios italiano e belga, e encampou a "Auxiliaire".

TITULOS DO "FUNDING"

Os titulos do "funding" de 1898, comprados "á cotação da época", pelo governo, são do valor nominal de £ 950.000 e custaram £ 662.825. A compra effectuou-se em principio de maio, "muito antes, portanto, de se accentuar a baixa cambial", que só veiu a aggravar-se de julho em diante. Para adquirir taes titulos, o Thesouro "não teve necessidade de comprar cambiaes no mercado", porque dispunha de recursos em Nova York.

Como podia, pois, essa operação minima, remota e concluida sem retirada de ouro do paiz, influir na depressão do cambio, e influir de modo decisivo e duradouro?!

Cumpre, aliás, ter em consideração que, sem desmerecer o seu credito, não podia o governo recusar a compra de titulos de sua divida externa, negociados com grande depreciação por influentes banqueiros estrangeiros. Repudial-os seria concorrer para a baixa da sua cotação, ao passo que a acquisição determinaria a alta, com salutar reflexo sobre o nosso credito. E não faz mal consignar aqui tambem que a operação foi tratada directamente entre o Thesouro e o vendedor, "sem intervenção de pessoa estranha, sem dispendio de commissões, nem corretagens".

PROHIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Não é exacto que em 1920 o governo tenha prohibido a exportação de qualquer genero do paiz, nem mesmo do assucar. Os que vivem a repetir essa affirmação, não parecem fazel-o de boa fé, pois o que de verdade occorreu sobre o assumpto teve já muitas vezes amplissima divulgação.

Em 1920 houve exportação de assucar, e tão grande que excedeu á de 1919 em 39.712 toneladas e réis ...... 48.197:000$000.

Diz-se que este facto foi devido á circumstancia de ter sido "a safra de 1920 incomparavelmente maior que a de 1919".

Não é verdade. São affirmativas que se aventam levianamente, sem conhecimento perfeito dos factos. A safra de 1919 em Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro, que são os Estados mais productores do assucar, foi de 5.101.707 saccos, emquanto a de 1920 foi de 3.361.721, isto é, menos 35 %, ou sejam 1.739.986 saccos.

O governo não prohibiu exportação de coisa alguma.

O que o governo fez foi regularizar a saida do assucar, não permittindo senão a exportação do que excedesse ás necessidades do consumo, para garantir desta sorte as classes pobres. A falta de assucar na Europa e nos Estados Unidos era absoluta. Eu o sabia de sciencia propria. De uma e de outra parte affluiam para aqui as mais instantes solicitações. Os mercados offereciam preços altamente tentadores. Governos estrangeiros insistiam junto ao nosso pelo embarque de avultadas partidas.

Ora, se em taes condições, nós permittissemos a exportação illimitada do genero, a consequencia não se faria esperar: o seu custo subiria, pela extraordinaria escassez, a preços absolutamente inaccessiveis ás classes desfavorecidas da fortuna. Os que hoje estão ahi a esbravejar contra o governo, alguns dos quaes foram dos mais exaltados em reclamar as medidas por elle adoptadas, achariam sempre meios de adquirir mesmo o superfluo, mas o povo, esse não teria onde encontrar o dinheiro para se prover sequer do indispensavel. A partir desse momento, a ordem publica estaria gravemente ameaçada, como esteve em meiados do anno passado, por occasião de uma brusca e sensivel elevação dos preços. E quando chegassemos a essa extremidade e o governo tivesse de reprimir a desordem, ah! então faria gosto vêr certos "directores da opinião", com o estomago farto de doces e as officinas guardadas pela policia, investir contra a crueldade e a imprevidencia do governo, que não adoptara em tempo, em beneficio do "pobre povo", as providencias postas em pratica por todas as nações do mundo em relação aos seus productos de primeira necessidade!

E' certo que, se não se houvesse restringido a saida do assucar, a exportação se teria avolumado consideravelmente... pelo tempo necessario para o escoamento do producto. Mas, em compensação, logo em seguida, ella se amesquinharia em proporções equivalentes, e ninguem sabe o que soffreria a população, privada assim de um artigo indispensavel á sua alimentação, e os riscos que correria a ordem publica.

A não ser o assucar, os generos cuja exportação o governo limitou, para evitar que as constantes solicitações do exterior pudessem comprometter sériamente o nosso abastecimento interno, foram a carne congelada e o arroz. Pois tambem estes figuram em 1920 com algarismos mais elevados que em 1919. De carne congelada exportaram-se, com effeito, o anno passado, mais 9.500 toneladas ou 7.000:000$, e de arroz mais 106.131 toneladas ou 74.566:000$, do que no anno anterior.

Aliás, todos que investigam esses assumptos com o proposito honesto de esclarecer a opinião, sabem que o desfalque da nossa exportação em 1920 não veiu do assucar, da carne congelada ou do arroz, que, pelo contrario, lhe forneceram, como acabamos de vêr, 155.000 toneladas e réis 130.000:000$ mais do que em 1919, mas de outros artigos, principalmente do café, que figurou o anno passado com 365.000:000$ a menos do que no anno anterior.

E o governo não restringiu os embarques de café...

Pelo menos, disto ninguem ainda o accusou.

Prohibiu-se a exportação! Entretanto, a saida global dos nossos productos em 1920 foi, em quantidade, muito superior á do anno precedente. Com effeito, ao passo que em 1919 exportámos 1.907.688 toneladas, em 1920 a exportação foi de 2.101.381, ou mais 193.693. Isto prova de modo evidente que o desequilibrio se deu, não propriamente pela diminuição das saidas, mas pelo augmento das entradas, e, sobretudo, pela baixa dos preços, tanto que, apesar de superior á de 1919 em quasi 200.000 toneladas, a exportação de 1920 lhe foi inferior em 426.308:000$000. Augmento da importação, baixa de preços, são phenomenos que se estão observando em todos os paizes.

COMPRA DE CAMBIAES

Accusa-se o governo ainda de ter concorrido para a baixa do cambio tomando cambiaes na praça.

Parece incrivel! O Brasil tem no estrangeiro compromissos mensaes avultados, decorrentes já do serviço de sua divida, já de acquisições indispensaveis á sua defesa militar e ao seu desenvolvimento economico; não dispõe de fundos na Europa para attender a esses compromissos; tem de envial-os d'aqui e, para isto, não ha outro meio senão tomar cambiaes no mercado. Mas, na opinião de certos brasileiros, não deve fazel-o; o que ao seu governo ditam a moral e a boa orientação administrativa é calotear os credores e paralysar a vida do paiz!

E' inacreditavel!

Aliás, vem a proposito assignalar que só em escala relativamente pequena tem o governo recorrido ao mercado, visto que circumstancias propicias lhe têm permittido obter, por outros meios, abundantes recursos ouro. Basta citar o producto do café vendido na Europa, por conta do debito de S. Paulo, o deposito de 35.000.000 de francos ouro, cedido por este Estado, o afretamento dos navios ex-allemães pago pela França, o producto de operações realizadas sobre café, etc.

CONVENIOS

Outra causa da baixa do cambio, que tambem se imputa ao governo, foram os convenios italiano e belga. Quem está nas condições de penuria em que nos encontramos, diz-se, não tem o direito de fazer emprestimos de 200.000:000$000.

Não conhecem sequer, os que assim se exprimem, a natureza desses contratos!

Os convenios belga e italiano nada têm de emprestimo; são simples permutas, nas quaes o Brasil abre aqui á Italia ou á Belgica um credito de 100.000:000$ "em troca" de credito equivalente em Roma ou em Bruxellas. Ainda, porém, que se tratasse em verdade de retirada de capitaes do Brasil, o desfalque não teria sido de 200.000:000$ como falsamente se apregôa, mas apenas de 60.000$000, pois desta cifra não excedem as operações feitas por conta do convenio italiano, e, quanto ao da Belgica, ainda não começou sequer a ser executado.

O que seria bem dizer do ajuste italiano, unico que está em via de execução, não é o disparate que ahi fica exposto, e sim que elle impede, durante dois annos, a entrada de certa quantidade de ouro no paiz. Mas, não é isto razão para condemnal-o, pois elle attende a interesses outros não menos valiosos e respeitaveis: estimula as nossas industrias, abre-lhes novos mercados, garante-lhes desde já collocação para 100.000:000$ de seus productos, augmenta desse valor o volume da nossa exportação, reforça nas mesmas proporções o nosso fundo de garantia, e, finalmente, nos proporciona em ouro o beneficio de um juro razoavel.

Quem se applica ao exame destas questões não tem o direito de encaral-as apenas por um dos seus aspectos. O interesse da Nação não está em forçar por meios artificiaes ou transitorios a alta do cambio, mas em conquistar e proteger essa alta por medidas de effeitos duradouros, quaes aquellas que tendem a despertar-lhe e desenvolver-lhe as forças economicas.

ENCAMPAÇÃO DA "AUXILIAIRE"

Estas mesmas considerações applicam-se ao outro capitulo da accusação, o da encampação da "Auxiliaire".

O governo, diz-se, retirou do paiz em 1920 francos 200.000.000, ouro, para pagar a encampação da "Auxiliaire", e esse avultado desfalque precipitou a quéda do cambio.

Não é exacto. Em 1920 o governo só enviou do paiz, para a encampação da "Auxiliaire", a somma de .... 5.577.695 francos. A divida dessa companhia ainda não está saldada; o anno passado só se pagou uma prestação, e esta mesma com recursos que, a não ser a modesta quantia agora citada, já existiam em Paris.

Por este facto póde-se bem avaliar a afacilidade com que entre nós se formulam as accusações.

Mas, ainda que o governo tivesse remettido todos os 200.000.000, nem por isto seria justa a censura.

A operação da "Auxiliaire", feita em condições que só a quéda brusca do cambio impediu fossem excepcionalmente vantajosas para o Thesouro, representa um dos maiores serviços prestados pelo governo á nossa producção. A situação em que se achava a rede ferroviaria do Rio Grande do Sul era verdadeiramente deploravel: o governo do Estado, os seus representantes no Congresso, as associações commerciaes, a imprensa, e á frente desta, com o maior ardor, os mesmos jornaes que hoje me accusam, todos bradavam por uma solução immediata, que evitasse a paralyzação do trafego e puzesse termo aos prejuizos incalculaveis que estavam soffrendo o Estado e o paiz. Feita a encampação, entregue a estrada ao governo local, tudo se normalizou, a prosperidade economica das regiões por ella servidas retomou o seu curso e os males se converteram em beneficios sem conta. Evidentemente, os effeitos salutares de tal providencia compensariam de sobra os prejuizos acaso resultantes da retirada de francos 200.000.000, ouro, se de facto essa quantia houvera sido paga.

ELEVAÇÃO DO CAMBIO

Mas, o crime do governo não foi sómente provocar a queda do cambio, e sim tambem deixar de tomar quaesquer medidas para forçar-lhe a alta.

Já vimos que a intervenção no mercado seria illegal e absurda.

Quaes as medidas a adoptar?

EMPRESTIMO E EMISSÃO

Uns indicam o emprestimo externo, "ainda que seja um emprestimo humilhante para o paiz". Outros acham que isto seria verdadeiro desastre, e na emissão, como estimulante das nossas forças economicas, é que julgam estar a salvação. Dahi não ha sair. Os proprios mentores não se entendem.

Desses meios, o primeiro concorreria, sem duvida, ainda que de modo relativamente passageiro, para a elevação do cambio. Teria, além disto, a vantagem de melhorar a situação geral do paiz, facilitar-lhe a satisfação dos compromissos externos e a realização de muitos emprehendimentos de utilidade publica. O governo tentou durante muito tempo obter emprestimo em condições dignas para o nosso credito. Fazer uma transacção "ainda que humilhante para o paiz", acto é este de que sómente são capazes os que não prezam a dignidade da Patria. Impossivel foi realizar a operação desejada. Não é verdade que "offertas de dinheiro em condições vantajosas" me tenham sido feitas, e muito menos que alguns Estados se hajam "offerecido para assumir, com a União, os onus de uma operação financeira". Tudo isso são fantasias, sinão falsidades adrede concebidas para transviar a opinião publica.

Quanto á emissão, é a panacéa milagrosa. Embalde se pondera que não ha falta de numerario pois os bancos regorgitam de papel-moeda; que este é uma mercadoria como qualquer outra que, havendo escassez da mercadoria, o seu valor decresça em vez de subir; que a emissão concorre para augmentar a importação e elevar o preço das coisas; que na ultima Conferencia de Bruxellas, onde se reuniram financistas de verdade e os mais autorizados do mundo não houve sinão dois pontos em que "todos" os delegados estiveram de accordo, e um desses pontos foi precisamente a necessidade de reduzir a circulação do papel, como meio de melhorar a situação dos cambios; que a enorme massa de papel-moeda em circulação entre nós não influiu sobre o cambio nos annos da guerra e no immediato, porque, além de outros factores de menor importancia, a nossa exportação se elevou ao dobro e a nossa importação desceu ao terço do que era, mas, agora, invertida a inclinação da balança, actua como elemento permanente de depressão; que o receio de novas emissões, apregoadas todos os dias e em todos os tons por alguns orgãos da imprensa, como o unico meio de salvação possivel, é tambem agente moral importante de depreciação da moeda.

Não ha meio de convencer á obsessão.

As medidas a tomar para elevar o cambio são, a par de outras de effeitos mais limitados, as que o governo tem posto em pratica, isto é, activar a producção e garantir-lhe os meios de transporte, de modo que augmente o volume da exportação.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUCÇÃO

Aqui tocamos em outro artigo do libello, o de que o governo nada tem feito em beneficio da producção.

Não póde haver maior injustiça.

No campo de visão dos economistas que não gostam do governo, só ha um meio de amparar a producção: é emittir papel-moeda.

Fóra dahi nada presta.

Estimular a capacidade economica do paiz e facilitar o transporte de quanto elle produzir, não sei que melhor serviço, além deste, se possa prestar á producção. Ora, tem sido isto justamente um dos pontos mais cuidados do programma do governo, que, restricto talvez em demasia quanto ás despezas de outros ministerios, não se tem mostrado tão rigoroso no que toca aos da agricultura e viação.

LIGA DAS NAÇÕES

Na primeira reunião da Assembléa da Liga das Nações, á qual compareceram quarenta e um Estados e cujos trabalhos se realizaram em Genebra, de 15 de novembro a 18 de dezembro ultimo, estava o Brasil representado pelos Srs. Rodrigo Octavio, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; Gastão da Cunha, embaixador em Paris e membro do Conselho Executivo da Liga, e Raul Fernandes, nosso delegado junto á commissão de reparações.

A Assembléa incluiu o Sr. Rodrigo Octavio entre os seus vice-presidentes.

O Brasil foi reeleito para um dos logares não permanentes do Conselho Executivo. Essa reeleição fez-se por um anno, até á proxima sessão da Assembléa, a realizar-se no mez de setembro vindouro. Deverá, então, a Assembléa, em completando o texto do art. 4º do Pacto, fixar o tempo de duração do mandato para o Conselho e estabelecer as fórmas e modalidades da eleição.

O Brasil tem sido collaborador assiduo nos trabalhos do Conselho desde a sua installação; e, na sessão que se effectuou em Paris, no mez de fevereiro ultimo, coube-lhe mesmo a honra de presidil-o pelo seu representante.

Os trabalhos da Assembléa foram distribuidos por seis commissões: 1ª, organização geral; 2ª, organização technica; 3ª, organização da Côrte de Justiça; 4ª, organização financeira; 5ª, admissão de novos Estados, e 6ª, armamento e mandatos.

O Brasil fez parte de todas ellas.

A proposta mais importante da primeira destas commissões foi a relativa ao estudo das emendas apresentadas ao Pacto da Liga. Esta proposta, que importava o adiamento da votação das emendas, foi approvada contra os votos apenas do Paraguay e da delegação argentina, a qual, por este motivo, se retirou da Assembléa, com grande pesar de todos os seus membros, e com a declaração do delegado brasileiro de não haver divergencia alguma fundamental entre o Brasil e a Argentina quanto ás idéas por esta defendidas.

A segunda commissão suggeriu se convocassem conferencias destinadas a prover ao estabelecimento do "organismo economico-financeiro" e do "organismo de transito e communicações", e creou desde logo o "organismo de hygiene publica", com o fim de assegurar estreita e proveitosa cooperação de todos os Estados no combate ás molestias que enfraquecem e dizimam a humanidade.

A terceira commissão foi incumbida de preparar o projecto de organização da "Côrte Permanente de Justiça Internacional".

O projecto originario, preparado em Haya, fôra modificado pelo Conselho Executivo em sua reunião de Bruxellas, notadamente no artigo em que estatuia a jurisdicção obrigatoria da Côrte para certas questões de ordem juridica. Esta modificação partira das quatro "grandes potencias", emquanto o Brasil, a Hespanha, a Belgica e a Grecia, se haviam manifestado pela jurisdicção obrigatoria. Todas as demais nações representadas na Assembléa, excepto o Chile, que não se pronunciou, opinaram tambem nesse sentido. Dada a resistencia irreductivel das grandes potencias e o risco de se frustrar a propria instituição do tribunal, o delegado do Brasil propoz que, admittida em principio a jurisdicção facultativa se restabelecesse, não obstante, o texto do projecto de Haya, o qual, entretanto, vigoraria sómente para os Estados que o aceitassem, ainda que sob condição de reciprocidade. Esta emenda foi aceita com geraes applausos, e, de accordo com ella, já quatro Estados optaram pela jurisdicção compulsoria, com a clausula de reciprocidade: Suissa, Portugal, Dinamarca e Salvador.

As outras tres commissões não tomaram deliberações que particularmente nos interessem.

RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

Tendo a Allemanha, depois de restabelecidas as nossas relações diplomaticas, nomeado como seu representante aqui um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, o governo brasileiro acreditou, no mesmo caracter, junto ao governo allemão, o nosso encarregado de negocios em Berlim.

CAFE'

O Tratado de Paz, art. 263, declarou a Allemanha responsavel pela restituição das sommas depositadas no Banco Bleischroder, de Berlim, provenientes da venda de cafés pertencentes ao Estado de S. Paulo, e pelos juros convencionados, tudo ao cambio do dia do deposito.

Como se tratasse de materia a ser debatida directamente entre os dois governos, a legação brasileira em Berlim iniciou as negociações logo que se restabeleceram as nossas relações diplomaticas com aquelle paiz.

Por effeito dessas negociações, todo o deposito da casa Bleischroder, em importancia superior a 125.000.000 de marcos, já foi posto em Londres, á disposição do governo de S. Paulo.

Quanto á parte da divida oriunda de differenças de cambio, cujo pagamento incumbe directamente ao governo allemão, a liquidação offerece sérios embaraços, mesmo sem contar com as difficuldades actuaes da situação financeira da Allemanha.

Com effeito, o Tratado de Paz, artigos 236 e 248, sujeitou, não só os recursos da Allemanha, como todos os seus bens e fontes de renda, ao pagamento das reparações e outras responsabilidades. E' claro que taes bens e recursos respondem tambem pelo pagamento relativo ao café, que é obrigação decorrente de dispositivo expresso no tratado. Mas o art. 251 estabelece a ordem de preferencia na solução dessas responsabilidades e, por sua natureza, a divida de que se trata não poderá vir senão em quarto logar, depois de obrigações de tal modo extensas que só muito mais tarde poderá o pagamento ser exigido.

Para conseguir esse pagamento, em futuro mais proximo, será preciso alcançar, além da boa vontade da Allemanha, o consentimento dos paizes alliados.

Neste sentido continúa o governo a envidar todos os seus esforços.

NAVIOS

O chamado caso dos navios ex-allemães envolve duas questões perfeitamente distinctas, de que me occupei com a maior clareza, em capitulos differentes, na mensagem anterior: a propriedade e o afretamento. O governo fez publicar em tempo as communicações que recebeu em relação á primeira, e, quanto á segunda, a integra do accordo que aqui realizou em outubro com os representantes da França. Não obstante, ainda hoje é accusado de conservar a Nação na ignorancia desses assumptos, e vive-se a alarmar, de vez em quando, o espirito nacional com deturpações e confusões internacionaes, que, já se vê, nenhuma razão de ordem publica justifica.

O "direito de propriedade pleno do Brasil sobre os navios por elle apprehendidos, direito isento de toda reivindicação por parte de qualquer dos outros governos alliados", foi reconhecido pelo protocolo Wilson-Lloyd George. Nos termos desse protocolo, porém, o Brasil ficava obrigado a entregar, em dinheiro, á commissão de reparações, a differença entre o valor dos navios e o montante das nossas perdas maritimas. Ora, estas perdas tinham sido modestas, de sorte que, se prevalecesse o protocollo, teriamos de dispender somma elevada para conservarmos os navios.

Por esta razão, e sobretudo por estarmos convencidos de que o systema de compensações do protocolo fôra deliberadamente modificado pelo Tratado de Paz, não aceitámos aquella solução e pleiteámos a do art. 297 do Tratado, em virtude da qual o encontro de contas, para a apuração das responsabilidades reciprocas do Brasil e da Allemanha, se daria não entre o valor dos navios ex-allemães e *as nossas diminutas perdas maritimas*, mas entre aquelle valor e *todas as responsabilidades da Allemanha a titulo de reparações.*

E' evidente que esta solução seria muito mais vantajosa para o Brasil, pois o obrigaria a desembolso muito menor.

Tem-se dito que esse ponto de vista não o defendi eu na Conferencia da Paz, e só recentemente, na ultima phase das negociações com o governo francez, é que foi suscitado.

E' inverdade já muitas vezes rebatida, que a maledicencia impenitente e contumaz continúa a repetir na esperança de que alguma coisa reste em meu desabono.

Na mensagem do anno passado, ao fazer o historico minucioso de quanto occorreu sobre esta questão, reproduzi o protocolo Wilson e assignalei que elle reconhecia a nossa propriedade sobre os navios mediante indemnização razoavel.

Em seguida ponderei:

> "Mas essa indemnização tinha de ser paga por encontro de contas, estabelecido entre o valor dos navios, de um lado, e, do outro, apenas as nossas perdas maritimas. Ora, estas perdas eram insignificantes em comparação com os barcos apprehendidos. O Brasil, portanto, se prevalecesse aquelle voto, ficaria obrigado a um avultado desembolso. Só um novo accordo, impossivel de obter á vista do resultado do primeiro, ou *o Tratado de Paz, poderia evitar* ou, pelo menos, *attenuar essa responsabilidade.*
>
> Na commissão economica discutia-se por esse tempo o projecto relativo aos bens, direitos e interesses privados allemães, que houvessem sido objecto de medidas excepcionaes por parte das nações alliadas. Na redacção deste projecto collaborava a delegação brasileira. O projecto estatuia que cada nação alliada podia reter ou liquidar aquelles bens, *levando o producto á conta do que lhe devesse a Allemanha a titulo de reparações. Eis ahi a solução que convinha. Deviamos fazer tudo por mantel-a.* Estabelecido o encontro *não mais entre o valor dos navios e as perdas maritimas, mas entre esse valor e todas as responsabilidades da Allemanha a titulo de reparações,* o Brasil pouco teria que pagar.
>
> Era indubitavel que entre os bens que haviam sido objecto de medidas excepcionaes *se comprehendiam os navios apprehendidos pelos belligerantes,* tanto mais quanto delles não se occupava o projecto do Tratado em nenhuma de suas outras partes: os navios de que afinal veiu a falar o projecto da commissão financeira, hoje parte VIII do Tratado, eram os que ainda estavam em poder da Allemanha. Em todo caso, para vitar futuros sophismas, como entre aquelles bens não figurassem os que haviam sido objecto de utilização, e pudesse este silencio ser mais tarde invocado contra o direito do Brasil aos navios utilizados, o delegado brasileiro, *accentuando bem,* com acquiescencia da commissão, *que o dispositivo do projecto comprehendia os navios apprehendidos pelos belligerantes,* e o seu intuito *era determinar com precisão os do Brasil,* usando da mesma expressão particular por este empregada para designar as medidas de guerra de que se servira, *fez incluir, nos paragraphos 1º e 3º do Annexo á secção IV da parte X,* as palavras *utilização e utilizar* entre as medidas de que houvessem sido objecto os bens allemães, que os alliados podiam assim reter ou liquidar. Ficavam por este modo dissipadas todas as duvidas.
>
> *E é isto o que se encontra hoje no Tratado de Paz.*"

E depois de transcrever o art. 297 do Tratado, conclui:

> *"Ficava assim o nosso direito sobre os navios allemães perfeitamente acautelado. O Brasil podia reter em seu poder ou vender esses navios, devendo entregar o saldo, que porventura se verificasse no seu ajuste de contas com a Allemanha, á commissão de reparações. Além disto, exonerava-se de qualquer pagamento pela utilização delles, á vista do disposto no paragrapho 8º do Annexo III á parte VIII, e no art. 439."*

E', pois, inexacto que só agora se tenha collocado sob o amparo do artigo 297 do Tratado o direito do Brasil aos navios allemães: este ponto de vista foi defendido pela delegação brasileira desde a Conferencia da Paz.

A 2 de maio do anno passado, a França, que se recusara a assignar o protocolo Wilson-Lloyd George na parte favoravel ao Brasil, resolveu-se a admittir a nossa propriedade nos termos desse protocolo.

Era já alguma coisa. Era um passo para adiante no sentido das nossas reclamações. Mas não era o que julgavamos ser o nosso direito. Continuámos, por isso, a pleitear a applicação pura e simples do art. 297 do Tratado.

As negociações, apesar do apoio franco e decidido que desde o primeiro momento encontrou a nossa pretensão no espirito esclarecido do Sr. Alexandre Conty, embaixador da França junto ao nosso governo, não chegaram logo a resultado definitivo, devido sem duvida ás graves preoccupações que então assoberbavam o governo francez.

Em setembro seguiu o Sr. Conty para o seu paiz, e em outubro, como o Sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, tivesse de ir á Europa representar o Brasil na Assembléa da Liga das Nações, incumbi-o de proseguir pessoalmente as negociações com o governo da França, aproveitando-se para isso da presença em Paris daquelle embaixador.

Auxiliado pelo Sr. Raul Fernandes, nosso representante na commissão de reparações, e pelo Sr. Castello Branco Clark, então encarregado dos negocios da embaixada brasileira em Paris, o Sr. Rodrigo Octavio obteve afinal a declaração da França de reconhecer o nosso direito nos termos do art. 297 do Tratado.

Eis aqui o telegramma em que foi communicada essa declaração:

> "Paris, 6 de novembro — Tive hoje importante conferencia no Quai d'Orsay com o Sr. Conty e os chefes de serviço. O Sr. Conty informou-me que o seu governo aceita o accordo firmado pela commissão mixta, ficando de apresentar modalidades sobre o pagamento para submetter á approvação de V. Ex. (trata-se do accordo de 29 de outubro, sobre a liquidação do afretamento dos navios). Informou-me mais que, havendo as repartições competentes estudado o nosso ponto de vista sobre os navios, seu governo havia resolvido adherir inteiramente a elle, sob reserva da decisão do governo inglez, com quem deseja andar de accordo nas questões de marinha mercante. Adiantou já haver o governo dado instrucções á embaixada franceza em Londres para apresentar e defender o ponto de vista brasileiro. Para tornar clara a situação, expuz o nosso ponto de vista e o Sr. Conty confirmou que o governo francez o aceitava integralmente, a saber: reconhecimento do nosso direito de propriedade por applicação do art. 297 do Tratado, com a entrega do saldo á commissão de reparações. E' assim completa a nossa victoria. Procurei hoje mesmo o embaixador Gama, que segue amanhã para Londres, e lhe expuz tudo, pedindo se entendesse com o seu collega francez e juntos agissem no sentido da mais rapida solução."

Ao reconhecimento do nosso direito punha a França apenas uma restricção: é que o saldo a recolher pelo Brasil á commissão de reparações fosse o saldo verificado entre os nossos creditos contra a Allemanha e o *preço por que viessemos a vender os navios*, e não, como preceitúa o Tratado, a differença entre aquelles creditos e o *preço da avaliação* dos mesmos navios, feita de accordo com as leis do paiz.

Não me pareceu razoavel esta restricção. Em telegramma de 14 de novembro ponderei ao nosso representante em Paris:

"Pelo Tratado o Brasil tem o direito de incorporar os navios no seu patrimonio, depois de pagal-os de accordo com a avaliação. Ora, feito o pagamento, incorporados os navios, o Brasil é livre de vendel-os, como qualquer outro bem do patrimonio nacional, pelo preço que encontrar, sem mais responsabilidade de qualquer especie."

A 23 do mesmo mez insisti:

"Não tendo nós em mãos nenhuma proposta de compra dos navios, é claro que o meu telegramma (do 14) visou apenas a resguardar os direitos de soberania do Brasil, porquanto não se comprehende que, depois de legalmente incorporados os navios no patrimonio nacional, estivessemos ainda obrigados a dar satisfações do preço por que os vendessemos. Para ser coherente, a França deveria propôr que a commissão de reparações restituisse o excesso, se viessemos a vender os navios por preço inferior ao da avaliação. O que se poderia combinar é que, havendo já, ao tempo da avaliação, offerta firme de compra immediata, ella fosse tomada em consideração pelos avaliadores... Pondero que a questão do café deve continuar independente da dos navios. O dinheiro do café é mera restituição, não póde entrar em consideração no balanço da conta dos navios. Accresce que o dinheiro do café pertence a S. Paulo, emquanto o preço dos navios pertence á União."

Encontrou-se afinal uma formula conciliatoria. O artigo 297 do Tratado prevê ou a venda ou a retenção dos bens apprehendidos. O saldo de uma ou de outra, em relação ao debito da Allemanha, será recolhido á commissão de reparações. Só no caso de retenção é que se avaliam os bens. Combinou-se então marcar um prazo curto, dentro do qual o Brasil, não decretada a retenção dos navios, e, assim, só na hypothese de serem estes vendidos antes do fim do prazo, o saldo a recolher seria o do preço da venda.

O governo aceitou esta combinação, não só porque não tinha nenhuma proposta de compra immediata, como para não parecer que o movia o espirito de lucro.

Antes de proseguir, seja-me dado o prazer de consignar aqui um facto que, sobre ser mais uma prova do nosso direito, attesta ao mesmo tempo a superioridade moral do governo belga.

Como é sabido, a Conferencia de Spa destinou á Belgica o dinheiro com que o Brasil entrasse para a commissão de reparações no ajuste de contas dos navios que apprehendera. O governo belga tinha, assim, todo o interesse em que essa quantia fosse a mais elevada possivel, e, portanto, que recolhessemos áquella commissão o valor total dos navios ou, ao menos, como queria o protocollo Wilson, o saldo entre o valor dos navios e a importancia das nossas perdas maritimas. A hypothese menos favoravel á Belgica seria justamente a do reconhecimento da nossa propriedade de accordo com o art. 297 do Tratado, pois então o saldo a pagar seria de mediocre valor.

Podeis agora avaliar a satisfação com que, a 26 de outubro, recebi do Sr. Raul Fernandes o seguinte telegramma:

"O Sr. Conty trata activamente da questão dos navios, tendo pedido informações e documentos e assegurado muito proxima decisão satisfatoria. O delegado belga pediu-me o calculo approximado do saldo restituivel pelo Brasil, confessando francamente que, em vista da promessa feita á Belgica em Spa, mandára estudar a questão exposta em minha nota de 27 de agosto com interesse de recusar a nossa these, *mas era forçado a inclinar-se ante a evidencia do direito do Brasil*. Respondi encarecendo o valor moral e numerico do seu voto, mas declarei que o estado da liquidação dos creditos não permittia ainda saber se haverá saldo."

Do governo italiano tive igualmente declarações inequivocas de apoio á nossa legitima pretensão.

Finalmente, ajustada, pelo modo exposto, entre o Brasil e a França, a questão da propriedade dos navios, deliberou o governo francez, como vimos, entre o da Inglaterra, com quem tem andado sempre de accordo nas materias relativas á marinha mercante.

O governo inglez, a principio, era de parecer que a materia devia ser resolvida pela commissão de reparações. Acabo, porém, de ser informado pelo seu digno embaixador, e tenho o prazer de annunciar ao Congresso, que a Inglaterra reconsiderou o seu modo de ver, e reconhece tambem o nosso direito de conformidade com o Tratado de Paz.

Parece assim definitivamente encerrada, e nos termos por nós reclamados, a questão da propriedade do Brasil sobre os navios ex-allemães.

Quanto ao afretamento, sabe o Congresso Nacional, o que occorreu até á data da minha mensagem anterior. O Brasil deu por afretamento á França, a 3 de dezembro de 1917, trinta navios dos ex-allemães. O contracto expirou a 31 de março de 1919. Foi prorogado por um anno. Em nota de 23 de março de 1920, manifestou o governo francez o desejo de renoval-o ainda uma vez, a partir de 1º de abril. O Brasil respondeu-lhe a 31 do mesmo mez reclamando como condição da nova prorogação o reconhecimento sem reservas, por parte da França, do nosso direito de propriedade sobre os navios. Esse reconhecimento, como disse ha pouco, foi-nos communicado só a 2 de maio. Conveio então o Brasil em prorogar o ajuste "até que outra cousa fosse convencionada entre os dois governos".

Resolvido isto, restava liquidar o afretamento desde 1º de abril de 1919, pois até esta data já o Thesouro havia recebido o preço do mesmo. Para esse effeito, nomeou-se uma commissão mixta, de representantes dos dois paizes, a qual, depois de longos e minuciosos trabalhos, assentou, entre outros, nos seguintes pontos:

1.º O Brasil, de accordo com a clausula terceira do Convenio de 3 de dezembro de 1917, pagará á França 13.000:000$, pelas reparações feitas nos navios, e a França declara que a essa importancia ficam limitadas as suas reclamações;

2.º A França fica isenta de qualquer pagamento relativo aos navios "Santos" e "Macapá", depois da sua devolução ao Brasil;

3.º O Brasil restitue á França a somma de francos 624.242,33, que recebeu a mais na liquidação da conta dos navios "Lage" e "Benevente";

4.º A França pagará ao Brasil, pelo preço que for ajustado entre ambos, o valor do "Maceió", torpedeado e posto a pique;

5.º O governo francez pagará ao Lloyd Brasileiro o reboque dos navios "Alfenas" e "Baependy", na importancia de 50:257$690;

6.º O preço do afretamento, do 1º de abril de 1919 a 31 de março de 1920, é fixado em 30 francos mensaes por tonelada bruta, ao cambio de $615 á vista, e, do 1º de abril de 1920 em diante na mesma somma, mas ao cambio de $238 (escolheu-se o cambio do dia inicial de cada periodo);

7.º O pagamento do primeiro reafretamento, e do segundo até outubro inclusive, na importancia de 27.377:544$680 (já deduzidos os 13.000:000$ das reparações), será feito de uma só vez até ao dia 29 de novembro, e o do segundo, a começar dahi, por prestações mensaes adiantadas de réis: 1.062:332$040 no 1º de cada mez.

Este accordo foi approvado pelos dois governos.

A França pagou logo os 27.377:544$680 e tem satisfeito pontualmente os pagamentos mensaes.

Em principio do março do corrente anno ficou ajustado que o afretamento terminaria no dia 31 do mesmo mez, e a França logo providenciaria sobre a restituição dos navios.

Estão discutindo os dois governos os prazos e pormenores da entrega.

Ministerio da Fazenda

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira que, a principio, se desenhára animadora, aggravou-se depois consideravelmente, de fórma que submetteu o governo a penosas difficuldades.

Embora houvesse crescido a receita publica, foi em tão grandes proporções o augmento da despeza que, seguramente, do balanço do exercicio, resultará vultuoso "deficit".

Não é possivel precisar a importancia deste, visto como os elementos fornecidos pela escripturação do Thesouro ainda são incompletos. Só depois de encerrado o exercicio e escripturadas todas as suas operações, inclusive as referentes ao periodo complementar, será possivel apurar com exactidão a differença entre a despeza paga e a receita arrecadada.

Póde-se, entretanto, asseverar desde logo que permanecemos em situação deficitaria, o que já tem custado á Nação os mais pesados sacrificios. Se não enveredarmos por outro caminho e não adoptarmos um regimen severo de economias, certo se afigura o desbarato das finanças e do credito nacional.

Os algarismos que se seguem, concernentes á receita e á despeza dos cinco ultimos exercicios (com exclusão de depositos e operações de credito) demonstram a necessidade de medidas urgentes no sentido do equilibrio orçamentario.

RECEITA E DESPEZA — OURO

EXERCICIOS	RECEITA	DESPEZA	DIFFERENÇAS NA DESPEZA
1916	62.180:443$294	88.631:305$356	+ 26.504:421$262
1917	65.996:358$185	105.454:489$009	+ 39.488:231$424
1918	104.066:862$047	80.002:049$487	— 24.064:812$839
1919	81.468:570$529	122.274:090$923	+ 40.806:520$394
1920	119.382:935$055	104.357:575$152	— 15.025:359$903
Somma	433.917:200$470	500.724:010$808	+ 66.806:890$328

RECEITA E DESPEZA — PAPEL

EXERCICIOS	RECEITA (Papel)	DESPEZA (Papel)	DIFFERENÇAS NA DESPEZA
1916	342.131:326$454	517.590:688$090	+ 175.436:361$636
1917	368.061:871$050	571.239:445$775	+ 203.177:574$725
1918	378.786:772$918	692.602:764$158	+ 313.815:991$240
1919	430.330:191$900	676.758:267$331	+ 246.428:075$431
1920	459.782:268$165	480.044:095$488	+ 20.261:827$232
Somma	1.979.095:430$487	2.938.235:260$842	+ 959.139:830$355

O "deficit" foi, portanto, nesse periodo, de 66.806:890$328, ouro, e 959.139:830$355, papel.

O movimento geral da conta de depositos, durante o mesmo espaço de tempo, assim se expressou: "deficit", ouro, de 3.758:423$664; saldo, papel, de 43.054:379$708.

Nos exercicios mencionados, as operações de credito attingiram a cifras elevadas, pois o liquido foi de 110.429:572$907, ouro, e papel, 1.074.555:254$653 (cerca de 22 °|°, ouro, e 37 °|°, papel, da despeza respectiva.)

Certo, estes algarismos não são definitivos; mas as rectificações que ulteriormente soffreram não alterarão a situação penosa do Thesouro, que atravessa actualmente crise das mais graves, a braços com innumeras difficuldades, oriundas quasi todas do desequilibrio orçamentario, seguidamente verificado em muitos exercicios.

Os esforços do Congresso e do governo devem, portanto, convergir para o objectivo de enquadrar na receita tributaria todos os gastos da Nação, e remover com energia, decisão e patriotismo, os embaraços que lhe oppuzerem os interesses regionaes e de partidos.

Tão ardua tarefa deve começar pela reducção profunda da despeza, que será limitada ao estrictamente indispensavel, com o córte impiedoso dos gastos ordinarios e extraordinarios, a desofficialização de serviços ou emprezas que sejam fontes perennes de prejuizos aos cofres publicos, e o saneamento do meio circulante.

O papel-moeda tem sido consideravel factor do "deficit" nos ultimos exercicios, e isto porque da inflação consequente ás exageradas emissões realizadas de 1914 a 1918 proviera a elevadissima alta de preços, que tanto pesa sobre o povo. O Estado, por sua vez, é obrigado a pagar muito mais caro não só o material que adquire, como os serviços que lhe são prestados.

Tal phenomeno observa-se sem excepção, em todos os paizes que, durante e depois da guerra, se lançaram na voragem do papel-moeda.

Impõe-se, por conseguinte, a queima de parte dessa moeda depreciada e o reforço gradual do fundo em ouro, garantia das emissões; voltar-se-ha, dest'arte, ao caminho traçado pelo governo Campos Salles, infelizmente logo depois abandonado.

Com estas duas medidas, a segunda das quaes já está sendo posta em pratica pelo meu governo, com a paciente accumulação do ouro procedente das minas nacionaes, restabelecer-se-ha aquella sábia politica financeira, cujos beneficios póde o paiz aguardar com a maxima confiança.

"STOCK" DO OURO

No 1º de março do corrente anno, existia em deposito, na thesouraria geral e na Caixa de Amortização, a somma de 62.538:532$990, ouro, que assim se discrimina:

Thesouraria geral:

Ouro amoedado.	14:748$86.	
Notas conversiveis	127:589$240	142:338$101

Caixa de Amortização:

Ouro em barras. . .	14:014:077$417	
Ouro amoedado. .	48.381:937$472	62.396:014$889
Total.		62.538:352$990

Essa importancia, de accordo com a lei, serve de lastro á circulação do papel-moeda.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Em confronto com os dos ultimos quatro annos, são estes os algarismos do nosso commercio exterior, em 1920:

Annos	1.000 toneladas: Exportação	1.000 toneladas: Importação	Mil contos: Exportação	Mil contos: Importação	£ 1.000: Exportação	£ 1.000: Importação
1920	2.101	3.275	1.752	2.077	107.521	124.344
1919	1.908	2.780	2.179	1.334	130.085	78.177
1918	1.772	1.738	1.137	989	61.168	52.817
1917	2.017	1.986	1.192	838	63.031	44.510
1916	1.871	2.641	1.136	811	56.462	40.369

O valor da exportação, em 1920, foi de 1.752:411$, ou £ 107.521.000, e o da importação, de 2.076:825$ ou £ 124.344.000, do que resulta a differença, a favor da importação, de 324.414:000$ em moeda-papel e em moeda ingleza de £ 16.823.000.

Comparadas com as do anno anterior, verifica-se, na importação, o augmento de 742.567:000$, equivalente a £ 46.167.000, e na exportação, o decrescimo de 426.308:000$, ou £ 22.564.000.

Este decrescimo, que só se exprime no valor das mercadorias, pois a quantidade é superior á exportada em 1919, foi motivado pela quéda brusca, no segundo semestre de 1920, dos preços de todas as mercadorias nos mercados estrangeiros.

O grande augmento da importação tambem se explica pela depreciação das moedas de alguns paizes em relação á nossa, e ainda pelo elevado saldo da exportação de 1919, que attingiu a £ 51.908.000.

A elevação do cambio, nos ultimos mezes do anno transacto, tornava, para nós, menos oppressiva a continua alta de preços a que estavam sujeitos todos os artigos nos mercados estrangeiros, e facilitava senão estimulava a introducção de productos de cuja importação tinhamos ficado privados durante a guerra, e de cuja falta bastante se resentia o desenvolvimento economico do paiz.

Essa situação favoravel mudou de um momento para outro, e sobre nós se reflectiram mais accentuadamente os effeitos da crise geral, que geraram as difficuldades com que ainda agora luctamos.

Augmentada pelos motivos acima referidos, a importação do segundo semestre de 1920 operou-se em momento de crise aguda em todo o mundo. As encommendas, feitas desde muito tempo, chegavam aos portos do Brasil em occasião inopportuna para a solução dos compromissos, e a depressão do cambio, determinada pela procura de cambiaes, aggravava-se devido á situação dos grandes mercados monetarios.

A conclusão a tirar dos dados estatisticos, comparados e explicados, é que, a par de factores occasionaes, ha dois permanentes que, pelo influxo directo sobre o cambio, concorrem para que o desenvolvimento economico do Brasil não corresponda ao valor de seus recursos sempre crescentes, e são a falta de organização bancaria efficiente e de meio circulante valorizado.

A cada passo perturba-se, desvia-se ou entrava-se o curso natural dos factos economicos, que, sem apparelhos de defesa, nos submettem aos effeitos de crises alheias. Quando menos se espera, sobrevem a depreciação de productos brasileiros, e como effeito restringe-se a importação de mercadorias de caracter reproductivo.

Nada é mais prejudicial do que essa incerteza e interrupção na marcha economica de um paiz.

A quéda, por exemplo, dos preços, verificada no segundo semestre, não aproveitou aos nossos importadores, porque as encommendas chegaram aqui pelos preços da época em que foram feitas e pagas por um cambio que lhes majorava o custo em mais de 50 o|o.

Os grandes "stocks" de mercadorias estrangeiras nas alfandegas e em mãos dos importadores determinarão, naturalmente, o decrescimo da importação no anno corrente, e corrigirão assim o desequilibrio verificado em 1920 na balança commercial.

Pelas suas differentes classes assim se subdivide a importação de 1920:

	Contos de réis	Aug. sobre a de 1913
Animaes vivos ..	17:967$	68 °|°
Materias primas .	508:332$	49 °|°
Manufacturas.. .	1.139:435$	73 °|°
Gen. alimenticios	411:031$	27 °|°
Total	2.076:825$	55 °|°

De todas as classes, a de generos alimenticios foi a que teve menor augmento. Convém assignalar, entretanto, que sóbe ainda a 411.000:000$, ou 20 °|° da importação total, o que o Brasil despende na acquisição de generos alimenticios estrangeiros.

Ao passo que augmentavam os valores, em papel-moeda, da importação, decresciam os da exportação pela quéda das cotações dos nossos principaes productos. Comparadas com as de janeiro de 1920, as cotações do café, em dezembro do mesmo anno, accusam uma baixa de cerca de 33 °|°, as da borracha e as do couro de 44 °|°, as do assucar de 31 °|°, e as do algodão de 37 °|°. No mercado de Nova York a depreciação do café, em moeda americana, attingiu, no mesmo periodo, a 62 °|°.

Apesar da grande depressão dos preços, a exportação em 1920 foi superior á de qualquer dos annos anteriores, com excepção da de 1919, que teve valor excepcional, devido ao alto preço do café, consequente á grande quéda da producção.

O café contribuiu para o decrescimo da exportação com 364.500:000$, e a borracha, cujos preços attingiram á cóta mais baixa até então, com.... 47.187:000$000.

Do arroz, de que importavamos ha dez annos atrás cerca de 100.000 toneladas, a exportação em 1920, elevou-se a 134.000, pelo valor de réis 94.000:000$, e com o augmento de 74.566:000$, sobre o da exportação de 1919.

Os outros productos que tiveram maiores augmentos foram: a carne congelada, 7.030:000$; o manganez, 22.916:000$; o algodão, 43.989$000; e o assucar, 48.197:000$000.

Quanto aos principaes paizes com que mantêmos relações commerciaes, são os seguintes os algarismos do intercambio em 1920:

Paizes	Exportação	Differença sobre 1919	Importação	Differença sobre 1919
Allemanha	112.301:000$	+ 1.068 o/o	98.378:000$	+ 3.000 o/o
Argentina	120.117:000$	+ 25 o/o	154.782:000$	— 24 o/o
Belgica	47.794:000$	— 40 o/o	38.093:000$	+ 2.026 o/o
Estados Unidos	725.189:000$	— 20 o/o	885.168:000$	+ 38 o/o
França	200.458:000$	— 57 o/o	114.397:000$	+ 126 o/o
Grã-Bretanha	140.024:000$	— 11 o/o	444.283:000$	+ 106 o/o
Hollanda	52.422:000$	— 19 o/o	11.216:000$	+ 122 o/o
Italia	123.122:000$	+ 85 o/o	50.653:000$	+ 177 o/o
Portugal	35.628:000$	+ 210 o/o	41.326:000$	+ 4 o/o
Uruguay	77.143:000$	— 19 o/o	27.929:000$	— 6 o/o

Em 1913 recebêmos mercadorias da Allemanha no valor de réis 176.000:000$; em 1920 a importação foi de 98.000:000$, ou mais da metade do que era antes da guerra. Vendemos á Allemanha, em 1919, productos no valor de 137.000:000$ e, o anno passado, 112.000:000$ de mercadorias, isto é, 82 o|o da nossa exportação anterior á guerra.

RECEITA PUBLICA

A renda aduaneira, bem como o imposto de consumo, que são as principaes fontes de receita, tiveram arrecadação superior ás previsões do orçamento.

Segundo os ultimos dados, sujeitos ainda a modificações com o encerramento do periodo complementar do exercicio de 1920, a renda das alfandegas importou em 99.405:0000$, ouro, o 90.658:000$, papel, e o imposto do consumo em 174.432:000$, papel. O imposto de sello produziu 61.420:000$, papel, o de transportes 13.253:000$, papel, e o de renda réis 12.350:0000$, papel.

VALES-OURO

A decisão tomada pelo Ministerio da Fazenda, no concernente á venda desses vales, de calcular o seu valor pelo cambio de Nova York, obedeceu ao exacto cumprimento da lei, que manda cobrar, em ouro, 55 o|o do imposto de importação para consumo. A cobrança, portanto, ou deve ser feita nessa especie, ou em papel-moeda na sua real equivalencia. E actualmente o unico estalão para converter moeda-ouro em papel-moeda é o dollar americano.

Aliás, já o Congresso Nacional de alguma sorte homologara essa resolução, visto que o Senado não se pronunciou em desaccordo e a Camara approvou o parecer da sua commissão de finanças, que rejeitára emenda em contrario.

LETRAS DO THESOURO

O saldo em circulação, a 31 de dezembro ultimo, era de 53.338:948$158 ouro e 485:600$ papel.

De janeiro a março do corrente anno, porém, foram resgatados titulos no valor de 35.330:100$, ouro.

DIVIDA EXTERNA

Em 31 de dezembro o capital circulante montava a £ 103.035.534 e frs. 322.249.500, conforme se vê do quadro abaixo:

ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1920

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO: Nominal	CAPITAL PRIMITIVO: Real	CAPITAL AMORTIZADO: Nominal	CAPITAL AMORTIZADO: Real dispendido	CAPITAL CIRCULANTE
	£	£	£	£	£
Emprestimo de 1883	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
" " 1888	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
" " 1889	19.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700-00-00	1.778.701-01-02	17.468.300-00-03
" " 1895	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.925.900-00-00
" " 1898 (*Funding*)	8.613.717-09-00	8.613.717-09-09	615.540-00-00	560.406-00-00	7.998.177-09-09
" " 1901 (*Rescision*)	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-05	11.296.160-00-00
" " 1903 (Obras do Porto)	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	803.420-17-06	7.698.100-00-00
" " 1908	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.839.400-00-00
" " 1910	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
" " 1911 (Obras do Porto)	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
Estradas de Ferro do Ceará, 1911	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
Emprestimos do Lloyd Brasileiro de 1906-1910	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1.210.500-00-00
Emprestimo de 1913	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
" " 1914 (*Funding*)	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.396-10-03
	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.375.800-00-00	14.579.701-12-01	103.035.534-00-00
	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908-1909 — Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá	100.000.000	100.000.000	1.215.000	1.207.975,75	98.785.000
1909 — Obras do Porto de Recife	40.000.000	38.100.000	—	—	40.000.000
1910 — Emprestimo para construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	100.000.000	78.831.284	1.535.500	1.230.107,75	98.464.500
1911 — Idem da Viação Bahiana	60.000.000	49.800.000	—	—	60.000.000
1916 — Idem da Estrada de Ferro de Goyaz	25.000.000	25.000.000	—	—	25.000.000
	325.000.000	291.731.284	2.750.500	2.438.083,50	322.249.500

Comparados esses totaes com os do anno anterior, verifica-se que houve diminuição, em 1920, de £ 356.500, que assim se explica:

Emissão:

Funding de 1914........ £ 716.640

Resgate:

Funding de 1898......	£ 107.760	
Rescision Bonds....	£ 965.380	£ 1.073.140
Amortização liquida.....		£ 336.500

Convém accrescentar que, no total circulante da divida externa, figuram os titulos adquiridos pelo governo na fórma já explicada. Embora, porém, não resgatados, é claro que a importancia de juros e amortização não tem sido dispendida, por isso que é levada ao credito do Thesouro.

DIVIDA INTERNA

A divida interna consolidade era, a 31 de dezembro de 1920, de réis 1.113.486:300$, a saber:

Apolices de 5 °|° uniformizadas.	528.875:900$000
Apolices de 5 °|° antigas.	3.892:100$000
	532.768:000$000
Apolices de 4 °|° . .	119:600$000
	532.887:600$000
Estradas de ferro . .	336.311:000$000
Baixada Fluminense	13.841:000$000
Indemnizações bolivianas (4 °|°) . . .	1.629:000$000
Lloyd Brasileiro . .	671:000$000
Sentenças judiciaes.	1.844:000$000
Sentenças arbitraes.	1.063:000$000
Auxilio para construcção de uma carreira de vapores.	6.172:000$000
Compromissos do Thesouro.	183.600:700$000
Obras do porto do Rio de Janeiro . .	17.300:000$000
Despezas de diversos ministerios . .	18.167:000$000
Total.	1.113.486:300$000

A circulação de apolices, em 1920, teve o augmento de 71.135:700$, a saber:

Estradas de ferro. . .	52.652:000$000
Compromissos do Thesouro	316:700$000
Despezas de diversos ministerios.	18.167:000$000
Total	71.135:700$000

CAIXA DE CONVERSÃO

De accordo com o art. 2º, n. XIV, da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, estão suspensas as operações desta caixa, hoje incorporada na de Amortização.

Circulam notas na importancia de 19.328:090$000.

CAMBIO

As cotações officiaes sobre Londres, a 90 dias de vista, foram as seguintes:

Janeiro. .	17 9/16	17 61/64	17 47/64
Fevereiro.	17 23/32	18 7/16	18 7/32
Março . .	16 11/16	18 11/32	17 33/64
Abril. . .	16 11/64	16 7/8	16 3/8
Maio. . .	15 25/32	16 5/8	16 3/8
Junho . .	14 3/32	15 7/8	15 d.
Julho. . .	13 5/8	14 43/64	14 9/64
Agosto. .	13 5/32	14 3/8	13 43/64
Setembro.	12 1/16	13 19/64	12 33/64
Outubro .	11 5/4	12 31/32	12 9/64
Novembro.	10 13/32	12 1/2	11 37/64
Dezembro.	9 41/64	11 7/16	10 29/64

Média do anno 14 37/64

As médias mensaes em S. Paulo foram: janeiro, 17 3/4; fevereiro, 18 15/64; março, 17 1/2; abril, 16 21/64; maio, 16 3/8; junho, 15; julho, 14 5/32; agosto, 13 21/32; setembro, 12 7/8; outubro, 12 7/32; novembro, 11 5/8, e dezembro, 10 15/32. Média do anno, 14 21/32.

SITUAÇÃO CAMBIAL

Pouco tenho que accrescentar sobre este assumpto.

Falei, em começo, do perigo que haveria em intervir o governo no mercado de cambio, da mingua de recursos e da falta de autorização legal para qualquer providencia nesse sentido.

Fossem outras as condições dos cofres publicos, certo já o governo teria realizado a unica interferencia plausivel, isto é, a constituição de fundos em Londres e Nova York, de accordo com o art. 4º, letra b, da lei numero 4.182, de 13 de novembro do anno passado.

Com essa medida, conseguir-se-hia certa estabilidade, de grande proveito para o paiz.

Accusação infundada e a meudo repetida é a de que o Banco do Brasil entra frequente e inopportunamente no mercado de cambio, e lhe força a baixa, pela acquisição de cambiaes por conta do governo. Dir-se-hia que o banco não tem outros freguezes senão o governo. Estados, municipios, emprezas, ninguem compra cambiaes por intermedio do Banco do Brasil. Do mesmo modo, este nunca vende, nem tampouco effectuam compras os bancos estrangeiros.

E' patente a improcedencia da accusação.

Tem o Thesouro Nacional pesados compromissos no estrangeiro, entre os quaes avulta a divida externa da Nação. Para satisfazel-os ha mistér effectuar o supprimento dos fundos necessarios. A receita-ouro do orçamento federal é constituida principalmente pela renda aduaneira, arrecadada por aquelle banco em papel-moeda. Torna-se, portanto, imprescindivel adquirir cambiaes para occorrer ás referidas despezas. D'ahi a entrada do Banco do Brasil no mercado de cambio, o que elle faz, entretanto, com a maior prudencia e paulatinamente, conforme as instrucções emanadas do Ministerio da Fazenda.

FISCALIZAÇÃO DO CAMBIO E FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Na mensagem anterior tive opportunidade de alludir á conveniencia de praticar o governo, de modo efficiente, a fiscalização cambial e bancaria.

A lei de 13 de novembro de 1920, assim como a da receita deste anno, art. 2º, n. 15, renovaram a autorização dada para essa fiscalização.

O governo organizou um projecto de regulamento, que mandou publicar no "Diario Official", para que os interessados apresentassem as reclamações e suggestões que julgassem necessarias. Recebidas estas, foram examinadas com solicitude e boa vontade e aceitas as que pareceram razoaveis e opportunas.

Modificado assim o dito regulamento, approvei-o pelo decreto numero 14.728, de 16 de março ultimo.

BANCO DO BRASIL

A cifra das operações realizadas pelo Banco do Brasil, no exercicio de 1920, é extremamente satisfatoria, e põe em relevo o crescente desenvolvimento dos serviços desse antigo estabelecimento de credito e das suas 42 succursaes, instaladas nas praças de mais intenso movimento commercial e industrial do paiz.

Suas compras e vendas, superiores, em cerca de quatro milhões esterlinos, ás realizadas em 1919, mantiveram-se em prudente nivel, de accordo com as necessidades legitimas do nosso intercambio commercial.

Essas operações registraram-se pelas seguintes importancias totaes:

	£
Saques vendidos.......	19.211.996
Cambiaes de cobertura, compradas..........	19.219.385

O indice cambial accusou, em 1920, as seguintes taxas extremas:

Maxima de 18 1/2 d. em 6 de fevereiro.

Minima de 9 19/32 d. em 28 de dezembro.

As acções do banco estiveram, no decurso do mesmo periodo, sempre acima do par. As respectivas cotações oscillaram em bolsa entre o preço minimo de 230$ em janeiro e fevereiro, e o maximo de 285$ em maio.

A emissão de cheques-ouro, para o serviço de pagamento de direitos alfandegarios, elevou-se:

	£	£ ou ouro
nesta praça....	6.181.807	54.956:270$222
nos Estados ..	7.407.144	65.489:513$055
Total..... ..	13.588.951	120.805:783$277

ou mais £ 3.808.000 que em 1919.

Resgataram-se cheques-ouro no valor de:

	£	£ ou ouro
nesta praça...	5.652.114	50.247:288$609
nos Estados. .	6.152.982	54.700:011$337
Total......	11.805.096	104.947:299$949

ou mais libras 3,046, que em 1919.

A matriz e as agencias do banco concederam, em 1920, emprestimos que, excluidas as operações de diversas agencias que ainda não puderam ser computadas, perfazem o avultado total de 1.071.576:420$166 ou mais 37.672:000$ que em 1919, e assim se decompõem:

Por descontos:

Matriz.	126.810:976$847
Agencias	400.607:352$894
	527.418:323$741

Por creditos em contas correntes:

Matriz.	179.166:617$121
Agencias	364.991:479$304
	544.158:096$425

O movimento de fundos, operado pelo banco por transferencias entre praças nacionaes, o anno passado, foi o seguinte:

Pela matriz. . . .	201.047:910$110
Pelas agencias . .	205.705:356$833
	406.753:266$943

ou mais 162.680:000$, que no anno precedente.

Os lucros liquidos do banco, em 1920, attingiram á somma de réis 17.669:275$705 contra réis......... 14.788:302$849 em 1919; suas reservas foram elevadas á cifra de réis 22.280:313$391, o que significa um augmento, nesta rubrica, de réis 1.564:462$957.

O estabelecimento continúa a prestar os melhores serviços ao Thesouro, quer em suas relações internas, quer externas, e forneceu-lhe pontualmente, no anno findo, cambiaes e fundos no estrangeiro para o serviço da divida publica externa e despezas da administração.

REFORMA DO BANCO DO BRASIL

Com o intuito de dar melhor organização a esse importante estabelecimento de credito, pelo transformar em apparelho emissor capaz de sanear o nosso meio circulante e estabelecer, quanto possivel, o regimen da moeda-papel, nomeou o governo uma commissão de financistas e banqueiros de reconhecida competencia, para estudar o assumpto e apresentar um projecto de reforma.

Feito esse trabalho, taes foram as discussões e controversias que se suscitaram, que ao governo se afigurou não ser o momento opportuno de pol-o em execução.

CARTEIRA DE REDESCONTO

O art. 9º da lei n. 4.182, de 13 de novembro ultimo, creava no Banco do Brasil a Carteira de Emissão e Redesconto, e indicava os moldes em que deveria ser estabelecida.

Cogitava o governo de regulamentar a disposição legal, quando ao orçamento da receita para 1921 foram apresentadas diversas emendas, que alteravam no fundo e na fórma a instituição da carteira.

Taes emendas, hoje consagradas no art. 50 da lei n. 4.182, de 31 de dezembro, obrigaram o governo a adiar o trabalho de regulamentação que já havia iniciado; dias depois, porém, de sanccionada esta ultima lei, ultimou-o e expediu o decreto n. 14.635, de 21 de janeiro do corrente anno.

Esse instituto de credito bancario tem funccionado com toda a regularidade e prestado aos agricultores, industriaes e negociantes serviços apreciaveis, como apparelho de segurança em momento de crise.

O commercio, a lavoura e a industria têm os seus creditos alargados, pois aos bancos convém descongestionar as suas caixas e empregar o numerario em descontos, desde que tenham, para os momentos difficeis, onde redescontar as operações realizadas.

ACCORDOS COMMERCIAES

O governo realizou com a Belgica um accordo commercial, segundo o qual, por intermedio do Banco do Brasil, abrirá ao governo daquelle paiz um credito até á somma de 100.000:000$, papel, destinados á compra de productos brasileiros, e quantia equivalente em francos-belgas, será posta, em Bruxellas, á disposição do Brasil, que a deverá applicar na compra de mercadorias na Belgica.

Para o transporte, serão preferidos, quanto possivel, navios brasileiros. Qualquer litigio, superveniente á execução do accordo, se resolverá pelos tribunaes judiciarios brasileiros, tanto que se trate de compras feitas no Brasil; no caso de compras effectuadas na Belgica, os tribunaes belgas decidirão.

Finalmente, os pormenores da execução serão fixados por troca de correspondencia.

As operações relativas a este convenio ainda não foram iniciadas: os dois governos estão procurando firmar primeiramente a interpretação de certas clausulas.

CONVENIO DO CAFE'

Por conta da quantia de réis..... 110.000:000$, entregue pelo governo da União ao Estado de S. Paulo, foram comprados 3.074.595 saccos de café, na importancia total de réis... 102.391:564$095. A differença verificada entre as duas quantias, ou seja 7.60:435$905, ficou sob a responsabilidade daquelle Estado.

Além da somma de 37.752:204$, mencionada na mensagem anterior, o Estado de S. Paulo fez entrega á União da importancia de réis ... ... 104.654:473$400, que perfaz o total de 142.406:677$400.

Ainda ha, pendente de liquidação, um saldo a favor dos cofres federaes.

ZONAS FRANCAS

O Congresso Nacional, a quem submetti, em mensagem de 2 de agosto, um estudo sobre a conveniencia do estabelecimento de zonas francas nos portos da Republica, autorizou o poder executivo, na lei de despeza para o corrente exercicio, a dotar o paiz com este excellente recurso de expansão do intercambio commercial.

Estudos estão sendo feitos, dentro dos moldes da autorização, para a escolha do processo de construcção e preparo das zonas francas, que mais consulte os interesses publicos.

Ministerio da Marinha

ESQUADRA

A situação da nossa força naval, examinada em confronto com as exigencias da guerra moderna, não condiz com os compromissos politicos assumidos pela Nação nestes ultimos annos.

Os serviços propriamente auxiliares, como sejam o de aviação, submarinos e defesa minada dos portos, estão em começo e precisam tambem de auxilio immediato do poder legislativo, para que possam corresponder ás necessidades da defesa naval da Republica.

A solução desse problema não comporta meias medidas. Torna-se, por isto, inadiavel assentar-se um programma, moldado nas nossas necessidades politico-estrategicas, e executal-o sem demora, para o que se faz mistér a acquisição de novas unidades de reforço á nossa esquadra, e a substituição do typo dos navios, que se vão tornando antiquados e, por isso mesmo, exigem reparos mais despendiosos.

As autoridades technicas da armada têm em mãos esse estudo, no qual procuram conciliar as necessidades da grande extensão de costas, que caracteriza a disposição geographica do paiz, com a natural limitação dos recursos pecuniarios disponiveis.

Antes mesmo, porém, de concluido esse trabalho, espero que o Congresso se compenetre da urgencia de prover efficazmente á nossa defesa naval, e dê ao governo meios com os quaes possa desde já mandar construir alguns cruzadores ligeiros, contra-torpedeiros, submarinos, varredores de minas e aviões, que, qualquer que seja o programma assentado, hão de nelle figurar. Distribuidos por mais de um exercicio, esses creditos não pesarão demasiado no orçamento.

E' urgente tambem a acquisição de um navio destinado ao serviço hydrographico da nossa costa.

A falta de embarcação apropriada á instrucção de guardas-marinha representa ainda grave lacuna, de que se vem resentindo a marinha de algum tempo a esta parte, visto como o *Benjamin Constant*, que tem sido empregado nesse serviço, além de velho, está reclamando reparos de elevado custo.

Não obstante a carencia de recursos materiaes, que continúa a se fazer sentir, a esquadra movimentou-se durante o anno o quanto lhe foi possivel.

Dos nossos dois maiores navios, os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*, o primeiro seguiu para Brooklyn, em cujos estaleiros está recebendo reparos mais ou menos identicos aos que se realizaram no outro. Os trabalhos correm em boa ordem e devem ficar concluidos no correr deste anno. O segundo, uma vez resolvida a visita de suas magestades os reis dos belgas ao Brasil, foi commissionado para conduzir os soberanos, e a Nação tem conhecimento do modo por que a sua officialidade se desobrigou dessa delicada missão. A impressão que suas magestades manifestaram, reiteradas vezes, quanto ao conforto que lhes foi proporcionado a bordo, á educação e competencia technica da officialidade, á disciplina e garbo da maruja, deve encher de orgulho a nossa marinha de guerra.

Zarpou o *S. Paulo* deste porto a 27 de julho e, depois de indispensavel escala pela Inglaterra, chegou a Zeebrugge, Belgica, a 28 de agosto. De regresso, partiu no 1º de setembro, com suas magestades e comitiva, e aqui aportou a 19 do mesmo mez. No dia 15 de outubro, saiu de novo do porto desta capital, para conduzir de regresso suas magestades e o principe Leopoldo.

Ao voltar ao Brasil, depois de ter ido á Inglaterra, tornado á Belgica e visitado a França, recebeu o *S. Paulo* em Lisboa os restos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, e entrou novamente no porto do Rio de Janeiro a 9 de janeiro do corrente anno.

ARSENAES E PONTOS DE APOIO DA ESQUADRA

O problema da localização de um grande arsenal e outros pontos de apoio da esquadra em operações constitue ainda assumpto de animada controversia.

Na opinião de alguns technicos, o arsenal e o porto militar devem ser construidos immediatamente na bahia da ilha Grande. Pensam outros que convem localizar e preparar uma base de operações na parte meridional da nossa costa, e montar, desde já, officinas de reparações no porto do Rio de Janeiro.

A meu ver, devemos começar por esta ultima providencia, que attende

mais promptamente aos interesses da defesa nacional. A construcção de um grande arsenal e um porto militar estabelece, é verdade, as bases definitivas do progresso de nossa futura marinha de guerra, porque libertará o paiz, dentro de prazo relativamente breve, da tutela estrangeira em materia de renovação, equipamento e abastecimento da esquadra; mas requer despezas tão elevadas que a nossa actual situação não comporta.

Infelizmente, tambem não póde ser approvada a segunda concurrencia para a construcção de officinas de reparações na ilha das Cobras. O governo pensa em abrir outra quanto antes.

RECRUTAMENTO

Não satisfazem os meios em uso para o recrutamento do pessoal destinado á marinha.

Esses meios, o voluntariado e o contrato, além das escolas de aprendizes marinheiros, que oneram demasiadamente os cofres publicos e vinculam o marinheiro ao serviço naval por muitos annos, senão por toda a vida, são meros expedientes que, de um lado, concorrem para adiar o sorteio na marinha, e, por outro, dão a impressão enganosa de que entre nós já está resolvido o problema da reserva.

A reducção do numero de escolas de aprendizes marinheiros e a execução do sorteio, como está sendo praticado no exercito, com alteração apenas do dispositivo que fixa o tempo de serviço, são medidas que se impõem.

Ministerio da Guerra

DEFESA NACIONAL

Obediente ao plano, que traçou, de dotar o paiz com o apparelhamento militar necessario á defesa de seus direitos e á manutenção da ordem publica, e digno da sua situação internacional, continúa o governo a cuidar com solicitude de todos os problemas que concernem á sciencia e á arte da guerra.

Desde a instrucção pessoal, a começar pela das escolas, onde se formam os officiaes e se aperfeiçoam as capacidades, até ás acquisições de material bellico e de immoveis destinados ás installações da tropa e dos serviços, tudo tem merecido cuidadoso exame e ponderada resolução.

ENSINO

São satisfatorios os resultados obtidos nos estabelecimentos de ensino militar. Este vai perdendo o cunho demasiadamente theorico, com que era professado, para assumir o feitio que o deve caracterizar, technico e pratico, unico capaz de formar soldados dirigentes e não cultores de alta mathematica e sciencias accessorias.

A Escola Militar, nucleo unico de formação, dos officiaes das quatro armas, está fornecendo á tropa, e nos serviços technicos correlatos, gerações de moços esforçados e competentes, que serão amanhã experimentados generaes. Para isso o ensino alli obedece á directiz de formar o official-soldado.

O mesmo se póde dizer, na sua especialidade, da Escola de Aviação Militar, centro de preparo dessa nova e indispensavel arma de guerra, cujo desenvolvimento é já notavel, e que virá talvez, em breve, formar a quinta arma do exercito, com o seu quadro proprio.

As escolas de Estado Maior e de Aperfeiçoamento estão funccionando tambem com grande vantagem para os officiaes, que nellas adquirem os conhecimentos complementares, imprescindiveis á sua cultura profissional. Foram os mais lisonjeiros em 1920 os resultados dos cursos que ahi se desenvolvem, sob a orientação technica da missão militar franceza. Esses resultados vão em breve multiplicar-se em proporções animadoras quando, terminados os cursos, os officiaes forem distribuidos pela tropa.

Inauguraram-se recentemente duas novas escolas: a Superior de Intendencia da Guerra e a de Administração Militar, destinadas á formação dos quadros de intendentes e de officiaes de administração.

Até aqui o corpo de intendentes do exercito era recrutado mediante ligeiro concurso de provas, ao qual só se apresentavam os sargentos. Não tinha, assim, o exercito o verdadeiro serviço de intendencia, tal como deve ser, com as suas variadas e sérias attribuições. Faltavam aos seus executores os conhecimentos indispensaveis; a funcção tornara-se extremamente material; os intendentes eram meros intermediarios de acquisições e ajustadores de contas, sem o devido conhecimento do estado e valor intrinseco das mercadorias adquiridas.

Com a nova orientação toma o serviço o rumo scientifico que comporta, e as escolas de intendencia, acima alludidas, virão realizar esse objectivo.

Cabe ainda sallentar a maneira proveitosa por que os collegios militares ministram o ensino secundario. Cada vez mais se fortalece o credito de que gozam, já pela proficiencia de seus corpos docentes, já pela disciplina nelles reinante.

As cadeiras do Collegio do Ceará, o ultimo creado, então sendo preenchidas mediante concurso. Já se realizaram os de diversas secções.

Reenceta-se, desse modo, no Ministerio da Guerra, depois de uma interrupção de cerca de trinta annos, o salutar processo do concurso para o recrutamento do pessoal docente dos institutos de ensino.

MATERIAL BELLICO, QUARTEIS E OBRAS

O material bellico, para cuja acquisição deu o poder legislativo as autorizações e recursos necessarios, está sendo submettido a experiencias, que habilitem o governo a comprar o melhor.

Quanto aos quarteis, cumpre dizer que todos os trabalhos preparatorios de projectos e orçamentos estão feitos e muitos já em execução. Espero encetar todas as obras ainda este anno. Para tal fim, o governo está fazendo contratos de administração, uma vez que nenhum proponente se apresentou ás concurrencias abertas para as construcções.

Todo o esforço tambem está sendo empregado para concluir as obras de reparos e adaptações dos quarteis existentes, de modo que se proporcione em breve á tropa o confortavel abrigo a que tem direito.

Ministerio da Agricultura

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

No intuito de restabelecer a liberdade do commercio, que as circumstancias creadas pela guerra o tinham levado a restringir em protecção ás classes menos abastadas, o governo, de accordo com os Estados, suspendeu pouco a pouco as tabelas de preços maximos, que vigoravam em Nitheroy, S. Gonçalo e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro; em Bello Horizonte, Barbacena, Juiz de Fóra e Divinopolis, no Estado de Minas Geraes, e nas capitaes da Bahia, Goyaz e Sergipe.

No Districto Federal adoptou-se o mesmo criterio, de sorte que a 31 de maio de 1920 ficaram abolidas as tabelas que fixavam os preços do assucar e da carne, unicos productos ainda sujeitos á fiscalização da Superintendencia do Abastecimento.

A fiscalização da exportação para o estrangeiro continuou, porém, a ser feita, tendo-se sempre em vista prejudicar o minimo possivel as nossas remessas para o exterior, creadoras de creditos em beneficio do paiz. Essa medida, por si só, não teve força para impedir que se manifestasse certa alta de preços em differentes generos alimenticios. A causa, porém, está no facto de, entre os artigos de consumo forçado, ser pequeno o numero daquelles que com relevo figuram entre os de exportação. Ha mesmo alguns que são importados do estrangeiro.

E' do dominio publico a deficiencia de assucar com que luctou o mercado. O "stock" disponivel desse artigo, no Rio de Janeiro, chegou a baixar a 29.908 saccos, incluido nesse computo o assucar mascavo, vindo de Pernambuco para reexportação.

Nessa emergencia, precedido accordo com o governo do Estado, adquiriu a Superintendencia certa quantidade de assucar, que manteve desafogado o mercado até fins de maio. Recomeçou então a crise, que só se resolveu em setembro, com o "stock" accumulado da safra de Campos e a inesperada baixa das cotações do assucar nas praças estrangeiras, sobretudo nos Estados Unidos. Apesar desse phenomeno ter repercutido com intensidade nos mercados productores, a nossa exportação verificou-se em boas condições, pois que se registrou a saida de 109.141 toneladas em 1920, contra 69.429 em 1919, ou 105.827:000$, contra 57.630:000$000.

O Estado de Pernambuco, o maior productor de assucar, que na safra de 1918-1919 havia obtido 3.112.300 saccos, exportou 1.011.359, ou 32 o|o; em 1919-1920, com uma safra de 1.656.900 saccos, exportou 926.957 ou 56 o|o.

Isso mostra a sem razão dos que accusam o governo de haver prohibido a exportação de assucar do paiz.

O contingente da actual safra pernambucana, destinado ao exterior, attingiu, de outubro de 1920 a meiados de fevereiro deste anno, á elevada cifra de 800.000 saccos.

A questão do abastecimento de carnes verdes á Capital Federal continúa a exigir o mais attento exame do poder publico. E' certo que, para a elevação do preço da carne, muito contribuiu a exportação effectuada em larga escala. Afim de que esse movimento não assumisse proporções desordenadas e perturbadoras dos mercados internos, realizou a Superintendencia um accordo com as emprezas frigorificas, no qual fixou o maximo exportavel e o rateou proporcionalmente á capacidade daquelles estabelecimentos.

Outros assumptos analogos mereceram tambem a consideração do governo. Destacam-se dentre elles os que se prendem ao fornecimento de leite e pão á cidade do Rio de Janeiro. Para pôr termo ás reclamações de consumidores e fornecedores a Superintendencia interveiu e logrou conciliar os interesses de uns e de outros.

Promoveu ainda a Superintendencia vasta propaganda em prol da organização de syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas, e, em fins do anno passado, installou as primeiras feiras livres de peixe fresco, com o apoio da Prefeitura do Districto Federal e auxilio da Confederação Geral dos Pescadores Brasileiros.

As feiras livres e a construcção de casas incluem-se entre os principaes elementos de solução á carestia da vida. Difficuldades, não pequenas, já foram superadas, não sómente para a manutenção dessas feiras, como tambem para a installação de outros mercados livres de frutas, legumes e productos da pequena lavoura.

Ministerio da Viação

CENTRAL DO BRASIL

Occupa a Central do Brasil situação privilegiada no mappa economico do paiz. Seus trilhos reunem os nossos dois principaes centros industriaes, S. Paulo e Rio de Janeiro, praças commerciaes servidas pelos nossos mais importantes portos maritimos, por onde exportam os seus productos S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, além do sul de Matto Grosso e de Goyaz. Nenhum dos outros grandes centros industriaes, Pernambuco, Bahia ou Rio Grande do Sul, apresenta concentração de valores comparavel ao servido pela Central do Brasil. Avaliado em réis 485.011:000$ o capital das nossas emprezas manufactureiras, a parte empregada nas fabricas de S. Paulo, Districto Federal, Rio de Janeiro e Minas Geraes, monta ao algarismo de 333.900:000$, ou 70 o|o do valor fabril do paiz inteiro. E o desenvolvimento das linhas da Central vai apenas a 2.438 kilometros, quando a extensão total das nossas vias ferreas attinge á cifra de 28.594 kilometros, dos quaes 16.066 kilometros concorrem ás cidades de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Pelo ramal de S. Paulo, a Central é via de communicação entre as duas maiores praças commerciaes do Brasil, com 498 kilometros de linha de bitola larga; e pela sua linha-tronco, representa papel de estrada collectora da Rêde Sul-Mineira, da Oeste de Minas e de ramaes da Leopoldina. Sómente além de Bello Horizonte, a 640 kilometros do Rio de Janeiro, onde chega a linha de 1m,60 de bitola, faz a Central a vez de estrada de penetração.

De lado a importancia politica e social do cambio de ferro entre a capital da Republica e as dos principaes Estados da Federação, o valor da Central do Brasil, como elemento do patrimonio nacional, facilmente poderá evidenciar-se pelos algarismos do seu trafego e pelo custo da sua construcção. Até o fim do exercicio de 1918, a construcção da estrada, inclusive o material rodante, estava em 458.270:559$955, excluidos os "deficits" annuaes do custeio do trafego e o juro do capital dispendido. Addicionando-se á cifra indicada as quantias gastas, nestes dois ultimos annos, com a acquisição de material rodante e o proseguimento das obras novas, verifica-se que o custo da grande rêde de viação ferrea orça por réis 500.000:000$000.

Se a taes despezas juntassemos o valor daquelles "deficits", teriamos idéa exacta do peso que representa a Central do Brasil para o Thesouro Nacional, peso que se equilibra felizmente pela somma enorme de beneficios indirectos, provindos do desenvolvimento economico, que os meios faceis de communicação do interior com o mar estimulam e intensificam.

Conviria, entretanto, para segurança da avaliação, limitar por meio de tarifas que cubram as despezas do custeio o vulto do beneficio indirecto ao valor dos juros do capital empatado na construcção da estrada. Estes juros, á razão de 5 °|°, representam sacrificio annual de 25.000:000$, feito pela Nação inteira em proveito economico da zona servida pela Central. Aliás, é o que succede com todas as estradas federaes, que compõem a maioria da nossa viação ferrea: as administradas officialmente não deixam saldo; as arrendadas, que se conservam mal, deixam "superavit" muito reduzido. Das que não pertencem á União, sómente as de S. Paulo, exploradas por emprezas particulares, pagam bons dividendos e prosperam.

Ainda assim, o proseguimento da construcção de estradas de ferro é a politica que o governo federal melhor póde seguir em favor do enriquecimento do paiz, do seu progresso e civilização. Mas, desde que essa construcção não representa emprego industrial de capitaes, o problema do desenvolvimento da viação ferrea fica na mais absoluta dependencia das condições financeiras do Thesouro, de onde deve sair o numerario indispensavel ao pagamento das obras.

Todo programma de construcção ferroviaria exige a solução preliminar de um problema financeiro ligado á vida fiscal do paiz. Raramente acontece poder justificar-se, com resultados immediatos, facilmente calculaveis, dispendio avultado feito em construcção de estrada de ferro.

As obras de electrificação da Central do Brasil são das poucas excepções: ellas se justificam plenamente, do ponto de vista industrial.

Ha muitos annos que se aventou o problema e se lhe indicou a solução. Em principio de 1908, já a directoria da Estrada, em seu relatorio, escrevia que a "electrificação dos seus trens suburbanos, em linha circular, com vasta plataforma que facilite os embarques e desembarques, impõe-se como medida urgente e inadiavel..."

Infelizmente, não se iniciaram as obras antes da guerra, nos longos annos que decorreram de 1908 a 1914, e hoje a sua construcção ha de ficar por preço muito mais elevado.

Ainda assim, a solução convém pelo lado economico. Poucos algarismos bastam para mostrar a vantagem. Por estudos a que procedeu a directoria da Central, vê-se que pagar o kilo-watt-hora a 40 réis (preço da energia que será fornecida á estrada de ferro da Companhia Paulista) corresponde a comprar carvão de Cardiff a 11$531 a tonelada. Ora, o preço da tonelada de carvão, a partir de 1914, tem subido de anno para anno de 25$578 a 54$036, 76$796, 137$094, 125$300 e 119$112, em 1919. O anno passado, a Central dispendeu réis 36.000:000$ em compras de combustivel; o preço da tonelada de carvão, devido á taxa cambial, foi superior ao que vigorou nos annos anteriores.

Assim que, se a electrificação estivesse concluida em fim de 1915, ter-se-hia feito, no quatriennio subsequente, economia nunca inferior a 43.673:000$ quantia quasi sufficiente, ainda hoje, para pagamento das obras. Além da vantagem financeira, calcule-se a maior capacidade do transporte e o maior conforto para quem viaja.

Já se preparou edital de concurrencia para as obras. O governo espera, salvo obstaculos imprevistos, que mais de metade destas estarão construidas no fim do anno vindouro, para o que concorrerá o facto de já se acharem quasi concluidas as obras de fechamento da linha, até a estação de Deodoro, serviço preliminar indispensavel para o começo da electrificação.

Cabe aqui uma referencia á importancia do trafego da Estrada.

Tenho á mão, relativos ao exercicio de 1918, os algarismos das unidades de trafego das quatro grandes estradas de ferro de S. Paulo — a Paulista, a Mogyana, a Sorocabana e a Ingleza. Sommam essas unidades nada menos de 1.777.385.443. Pois bem, a Central do Brasil attesta o trafego de .... 1.134.467.498, numero que representa 96 °|° daquelle.

O producto médio da receita da unidade de trafego dá idéa do valor das tarifas dessas estradas. Eis os algarismos: $060,40 para a Central; $078,28 para a Paulista; $081,78 para a Sorocabana; $101,61 para a Ingleza, e $106,05 para a Mogyana.

O anno passado, a receita da Estrada de Ferro Central do Brasil montou a 84.040:000$, cifra redonda, sujeita a verificações, que talvez a elevem a 84.500:000$000. Foi, entretanto, inferior á despeza, que subiu a réis ..... 87.356:038$255. O "deficit" ter-se-ha reduzido, ou convertido em saldo, se o combustivel importado não se vendesse por tão alto preço.

Nessa despeza não se incluem as quantias gastas com as obras novas, como as de fechamento da linha de suburbios e as dos prolongamentos de Montes Claros e Ponte Nova.

Incorporou-se na Central do Brasil a linha de Curralinho a Diamantina, com 147 kilometros de bitola de 1m,00, estrada que a União adquiriu por .... 7.000:000$, mas que exige algum dispendio (?) obras de reparação da linha e augmento do material rodante.

Este anno, para terminar a obra antes do centenario da nossa independencia, se iniciará a duplicação da linha de S. Paulo para a Barra do Pirahy, no trecho até Mogy, conforme reclamam as necessidades urgentes do trafego no alludido trecho.

Da verba de 50.000:000$, concedida o anno passado para acudir á crise do transporte das estradas dirigidas pelo governo, tirou-se o necessario para compra de 40 locomotivas, que já foram recebidas e se acham em serviço nas linhas da Central. O material de transporte, porém, encommendado a fabricas nacionaes, não póde ainda ser fornecido, apesar de urgentemente reclamado para o melhoramento do serviço de trens de S. Paulo, onde o trafego augmenta constantemente.

Não obstante as grandes difficuldades na acquisição de material rodante e os altos preços do combustivel, póde considerar-se perfeitamente satisfactorio o serviço de transporte na Central, cuja renda como vimos, quasi se elevou ao algarismo de sua despeza.

LEOPOLDINA

No quadrante nordeste da capital da Republica, em territorios dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, em toda a região limitada pela linha-tronco da Central do Brasil e pelo littoral até Victoria, estendem-se os trilhos da The Leopoldina Railway Company, Limited, com o desenvolvimento total de 2.946 kilometros, dos quaes 2.128 construidos, antes de 1897, pelas emprezas que se fundiram na companhia nacional Estrada de Ferro Leopoldina, antecessora da actual companhia ingleza.

Pela densidade da sua população e pelo valor da sua economia, a zona servida por essa rêde merece dos poderes publicos, assim dos federaes como dos estadoaes, a maior sollicitude para a solução dos seus problemas de transporte.

Ao liquidar-se, em 1897, a Companhia Leopoldina registrava em seus livros o capital de 371.926:600$, representado pelo custo da construcção das suas linhas proprias, que partiam de S. José de Além Parahyba e procuravam, de um lado, Cataguazes, Ubá e Ponte Nova, de outro, Santa Luzia de Carangola e Manhuassú, e pelo preço da acquisição de estradas de ferro construidas por diversas emprezas em territorio mineiro, a partir de Juiz de Fóra a Entre Rios, e, em territorio fluminense, a partir de Mauá e Nitheroy.

Justamente essas estradas, adquiridas de quatro emprezas diversas e isoladamente construidas para transportes locaes, vieram a constituir, depois de incorporadas na rêde da Leopoldina, linhas collectoras, cujo custeio de trafego, em despezas de tracção, abrange a massa inteira do transporte realizado. Infelizmente, as suas condições technicas, em parte pela contingencia natural do terreno accidentado, em parte por consequencia de máos projectos, organizados sob influencias de occasião, não podiam ser mais ingratas, e a sua correcção, no que fosse possivel, exigiria largos dispendios.

O caminho do Rio de Janeiro á zona da Matta, de Minas Geraes, constituido pelas linhas da Leopoldina, obriga a uma ascensão de 843 metros em Petropolis e 1.049 em Friburgo, para chegar, no curso do Parahyba, a 273 metros em Entre Rios e 136 em Mello Barreto.

A primeira subida exigiu estrada de cremalheira, em que o trafego, além de caro, é limitado pela velocidade; a segunda, embora de simples adherencia, recorre a declividades excessivas, de 4 °|° em grandes extensões, com um pequeno trecho de 9 °|°; tem raios de curvas que chegam ao minimo de 40 metros, e as suas locomotivas não podem rebocar um trem de peso superior ao seu, de sorte que por essa linha collectora os trens descem carregados, mas sóbem vasios.

Passado o rio Parahyba, as estradas da Leopoldina que lhe percorrem a margem esquerda e procuram as serras divisoras das aguas do rio Doce, têm de subir a 743 metros na linha de Ponte Nova e a 922 na de Manhuassú. Na primeira, contam-se rampas de 25 millimetros por metro, que reduzem a capacidade de tracção das locomotivas a 40 °|° do trabalho em nivel; uma se encontra áquem de Viçosa, de 3,75 °|°, que reduz aquelle trabalho a 25 °|°. Na segunda, ao subir a serra entre as aguas dos rios Pomba e Muriahé, ha rampas que reduzem a 30 °|° a capacidade de tracção.

Não possuem melhores condições technicas as linhas da antiga Piau e da União Mineira, que vêem ter a Entre Rios. Sabido que na Central do Brasil, por exemplo, numa despeza total de 80.000:000$, em cifra redonda, custa o serviço de locomoção 42.000:000$, e, dentro deste algarismo, o de tracção fica em 35.000:000$, póde calcular-se o encarecimento que as más condições technicas de uma estrada acarretam e as difficuldades do transporte por viaferrea nas regiões accidentadas.

A companhia ingleza, em 1898, recebeu as linhas da Leopoldina, com 2.128 km., em precarias condições de conservação e muito mal providas de material rodante. O capital da velha empreza teve de soffrer depreciação de 60 °|°, de tal maneira que a nova companhia adquiriu por £ ...... 5.500.000, todo o acervo liquidado. Grandes gastos, porém, logo se fizeram na recomposição das linhas, substituição de dormentes e trilhos e acquisição de material rodante. Ao mesmo tempo a nova empreza atacava em diversos pontos a construcção de prolongamentos e ligações, e, assim, em 1903, a sua rede era de 2.534 km., em 1912 de 3.659 km., e, ao rebentar a guerra, média 2.907 km. Hoje a companhia trafega, como já notei, 2.946 kilometros.

A's despezas feitas na estrada tem-se de juntar o capital applicado na construcção das obras do porto da Victoria e na acquisição de terrenos para os edificios e pateos das estações de passageiros e de cargas na cidade do Rio de Janeiro, ou sejam £.... 15.219.899, que a companhia, levantou 3|7 em obrigações e 4|7 em acções, ordinarias e preferenciaes. As obrigações vencem os juros de 4 °|° umas e de 5°|° outras; os titulos preferenciaes têm o juro de 5 1|2 °|°.

Queixa-se a Leopoldina de que as suas acções ordinarias não têm logrado senão muito mesquinhos dividendos. De 1898 até hoje, a renda desses titulos foi nulla em dois annos, inferior a 2 °|° em seis annos, a 4 °|° em oito annos; nos outros annos nunca excedeu de 4 1|2 °|°.

Ante esse facto, notorio na Bolsa de Londres, torna-se extremamente difficil o levantamento do capital indispensavel aos melhoramentos de que necessita a via permanente, augmento do material rodante e construcção das estações terminaes.

O governo, procurado pela companhia, duas vezes tentou resolver as difficuldades; verificou, porém, que sem prévio accordo com os governos de Minas e do Rio de Janeiro, de modo que a União ficasse com a fiscalização de todas as linhas, a nenhum resultado util poderia chegar.

Uma commissão nomeada pelo ministro da viação, da qual fizeram parte representantes dos dois Estados e da empreza e o inspector federal das Estradas, sob a presidencia do Sr. João Ribeiro, ex-ministro da fazenda, estudou a situação da Leopoldina. O seu relatorio contém informações aproveitaveis, que serão de utilidade no momento em que se haja de voltar ao exame do assumpto.

Com o regimen em vigor actualmente, o trafego das linhas da Leopoldina e a organização de suas tarifas soffrem a intervenção de tres autoridades, a da União e as dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, dos quaes a Leopoldina tem concessões e favores. A maior parte do trafego faz-se sob systema complicado de tarifas, umas approvadas pela União, outras por um dos dois Estados, systema quasi tumultuario, de difficilima fiscalização. Para beneficio das regiões servidas, uma revisão completa das tarifas impõe-se evidentemente, na qual se contem as distancias a partir de um ponto unico, que deve ser a estação do Rio de Janeiro, e se adopte tabela com que o publico se familiarize e possa auxiliar a fiscalização official.

Esta revisão, feita com unidade de vistas, não póde ter por objectivo o augmento dos fretes. Quando o vulto do trafego, em peso e valor mercantil baixa de certo limite, a elevação dos fretes póde aggravar a situação economica da região, por impedir-lhe o progresso e sacrificar-lhe o trabalho.

As difficuldades financeiras da Leopoldina decorrem principalmente da diminuição do transporte do café, cujas plantações soffrem do enfraquecimento das terras. Em 1907 transportou ella 160.000 toneladas de café; em 1918, apenas 127.000: o café deixou de representar 27,3 °|° da tonelagem total, para figurar com a percentagem de 9,9 sómente.

Emquanto o transporte de café se reduz, augmenta o de cereaes, cujo valor mercantil obriga a fretes baixos. Uma tonelada de café, conduzida a 250 kilometros, tem supportado o frete de 90$; uma tonelada de milho não paga sinão 10$, pelas tarifas em vigor na Leopoldina. Pode-se por ahi avaliar o mal que ás finanças da companhia acarreta a mudança da natureza economica da região. A transformação das antigas fazendas de café do valle do Parahyba em fazendas de criação e plantações de cereaes, reflecte-se profundamente na vida financeira das estradas de ferro.

Com as actuaes tarifas, algumas já demasiado elevadas e outras que só poderiam supportar elevação muito reduzida, parece possivel melhorar-se a situação financeira da Leopoldina, mediante o emprego de cerca de réis 40.000:000$ no melhoramento da via permanente e no augmento do material rodante. A companhia pede ao governo que se responsabilise pelo juro desse capital addicional, e, com a provavel reducção do preço do combustivel e outros materiaes importados, alimenta a esperança de tirar da sua propria renda não só o necessario para um lucro razoavel do capital actual, como tambem o juro daquelles 40.000:000$000.

Não cabe nas paginas desta mensagem o estudo completo do problema de transporte na região servida pela Estrada de Ferro Leopoldina. Julgo ter relatado o bastante para mostrar ao espirito esclarecido do Congresso a conveniencia de ser o governo autorizado a entrar em accordo com os governos de Minas Geraes e Rio de Janeiro, para resolver um problema que envolve os mais consideraveis interesses economicos de importante região do paiz.

Assumptos diversos

FUNCCIONARIOS ADDIDOS

Continúa o governo a cumprir a lei relativa ao aproveitamento dos funccionarios addidos. Por bem, todavia, da conveniencia, para o serviço publico, de conciliar a economia resultante dessa medida com as justas aspirações dos empregados effectivos, tem adoptado a pratica, já annunciada na mensagem anterior, de preencher as vagas das repartições em geral ora por promoção, ora com addidos de categoria correspondente.

Como tudo entre nós se critica, precipitadamente e sem o menor exame dos factos, tambem a execução dessa lei tem sido alvo de repetidas censuras. Pretende-se que o governo preencha todas as vagas por accesso, e só no primeiro posto aproveite os addidos.

A primeira consequencia desse modo de ver seria que só os empregados addidos de ultima categoria entrariam para os quadros; e os de postos superiores, precisamente os que mais pesam no orçamento, jámais mudariam de situação.

A verdade, porém, é que a lei não se presta a essa curiosa interpretação. Admitte, é certo, que um addido seja nomeado para cargo de vencimentos inferiores; mas não se póde deixar de ter em consideração a categoria desse funccionario; pois seria absurdo, por exemplo, que, numa vaga de 3° official da defesa agricola, o governo aproveitasse o chefe de secção addido que ali existe, ou nomeasse 4° escripturario da Recebedoria o director extincto da mesma repartição.

Se reparos merecesse a execução que o governo está dando á lei, seria precisamente pela tolerancia de reservar cincoenta por cento das vagas á promoção, partilha que o legislador não prescreveu. Mas, ainda ahi, a critica se revelaria injusta, desde que se reflicta no alto interesse publico que a deliberação do governo resguarda e que não podia ser estranho ás cogitações do Congresso.

A economia realizada com o aproveitamento dos addidos, sobe a réis 1.921:916$, assim distribuidos: agricultura, 695:600$; viação, 597:905$; marinha, 234:072$; fazenda, 185:299$, justiça, 99:720$; guerra, 82:920$, e relações exteriores, 26:400$000.

No uso da autorização legislativa em vigor, o governo tem supprimido, por dispensaveis, varios cargos publicos. A reducção de despezas d'ahi resultante monta á quantia de réis 402:355$254, que se discrimina assim: fazenda, 219:555$254; viação, 93:200$; justiça, 53:600$, e guerra, 36:000$000.

Eleva-se a somma dos dois totaes a 2.324:271$254.

CASAS PARA FUNCCIONARIOS

A penosa situação em que se encontra o funccionalismo publico civil e militar, assediado pelas maiores difficuldades de vida, leva-me a suggerir-vos uma medida que, parece, teria effeitos salutares.

Um dos graves problemas hoje no Rio de Janeiro é o das habitações. O Congresso, satisfazendo o pedido que lhe dirigi o anno passado, já deu meios para resolvel-o, quanto aos operarios. O governo tem prompto o regulamento respectivo e o expedirá dentro de poucos dias. Cumpre agora lançar as vistas para os funccionarios publicos.

A seguinte combinação talvez pudesse attender ás suas justas reclamações:

O Thesouro emittiria apolices do valor de 100$, juros de 6 o|o ao anno, amortizaveis no prazo de 12 annos e 1 mez. A annuidade para amortização e juros corresponderia, assim, a 12 o|o do valor emittido.

Esses titulos seriam dados por emprestimo aos officiaes de terra e mar e aos funccionarios civis não demissiveis "ad nutum", para compra ou construcção de uma casa. Nesta operação não interviria o governo, nem mesmo para fixar-lhe o preço maximo, que até seria de vantagem para o Thesouro fosse mais elevado que o emprestimo. O limite deste seria o montepio, ou o montepio e o meio soldo, a que tiverem direito os herdeiros do mutuario no acto do emprestimo, o que garantiria a familia, ainda após a morte do chefe.

A segurança do Thesouro estaria na consignação mensal a descontar em folha, fixada no proprio requerimento do emprestimo, e, bem assim, na primeira hypotheca do predio. A somma das consignações, descontados os juros a pagar, constituiria fundo de amortização para um sorteio mensal ou semestral.

A casa seria bem de familia, alienavel só para solução da divida.

A amortização poderia ser antecipada.

E' isto apenas o esboço do plano, que seria desenvolvido em medidas complementares.

Vem a proposito lembrar que o Congresso, pela lei n. 1.616, de 30 de dezembro de 1906, em vista das difficuldades creadas aos funccionarios do Correio com a mudança de Ouro Preto para Bello Horizonte, autorizou, no art. 35, XII, adiantamentos, por emprestimo, aos ditos funccionarios.

Esses adiantamentos, mais tarde ampliados aos empregados da delegacia fiscal do Thesouro em Minas, eram feitos em papel-moeda, sem juros e entre os limites de 3:000$ a 12:000$, segundo os vencimentos.

Dadas, porém, a conveniencia e a justiça de tornar extensivo o favor a todos os funccionarios que tenham garantias de fixidez em seus empregos, não é possivel pensar em fazer os emprestimos em papel-moeda. De outro lado, é claro que, considerado o alto preço das construcções, a somma maxima de 12:000$ seria, para a maioria dos funccionarios, insufficiente para a acquisição ou construcção da casa, embora modesta, accrescida do custo do terreno.

A providencia proposta, conjugada com as dos decretos ns. 2.407, de 18 de janeiro de 1911, e 4.209, de 11 de dezembro do anno passado, daria, quero crer, solução ao problema das habitações para militares de terra e mar e funccionarios civis da União, e minoraria de modo sensivel a precaria situação em que uns e outros se acham.

São estas as informações que, sobre a situação geral do paiz, julguei de maior vantagem e opportunidade trazer ao conhecimento do Congresso. O meu pensamento dominante ao reunil-as, foi ministrar-lhe dados e elementos que lhe permittam iniciar, desde os primeiros dias dos seus trabalhos, o estudo e adopção das medidas que esta situação reclama. Dar-me-hei por muito feliz se desta sorte houver contribuido para o desempenho da sua nobre missão.

Senhores membros do Congresso Nacional:

A Nação tudo espera do patriotismo e das luzes dos seus legisladores.

A PESTE BOVINA

A BELGICA TOMA MEDIDAS PREVENTIVAS

BRUXELLAS, 3 (A. H.)—O ministro da agricultura prohibiu a importação de carne fresca, cebo, pelles de ruminantes, chifres e cascos procedentes do Brasil, em vista da existencia da peste bovina.

A CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) (Retardado)—Teve logar, na segunda-feira, de manhã, a ultima reunião da conferencia de technicos, convocada para se occupar das medidas prophylacticas contra a peste bovina, terminando aquella reunião á tarde, com a assignatura das conclusões a que haviam chegado, tendo presidido o ministro das industrias, Sr. Caviglia, e secretariado o Sr. Carlo del Castillo.

As conclusões approvadas exprimem que as medidas adoptadas pelo Uruguay e pela Argentina são as indicadas pela sciencia. Porém, essas medidas poderão ser attenuadas, uma vez que se estabeleça, pelo respectivo governo, a área das zonas infestadas. O mesmo procedimento se empregará em todos os casos semelhantes, que, de futuro, se venham a verificar, afim de não prejudicar o intercambio de todos os productos, desde que não sejam gado nem forragem, e sempre que o Estado, provincia ou departamento com quem se commercia tenham adoptado as medidas prophylacticas do caso.

As medidas que foram adoptadas só poderão cessar de seis mezes a um anno, depois que se tenha tido communicação official da extincção da peste.

A conferencia assignala a conveniencia de um boletim sanitario, destinado a mostrar aos interessados o desenvolvimento e as medidas sobre epizootias.

Tambem adverte a conferencia que, assim como a pecuaria constitue uma das principaes riquezas dos paizes representados, é muito para aconselhar os respectivos governos para designarem veterinarios addidos ás legações respectivas, afim de estudar e proteger os interesses dos criadores dos seus paizes.

A conveniencia da designação de um veterinario para junto das legações tem ainda a mais o estudo das epizootias, que, com muita frequencia, alastram nos paizes europeus, como actualmente nos ultimos tempos tem succedido.

A conferencia declara que o Brasil prestou grandes e indiscutiveis serviços á America do Sul ao adoptar rapidissimas e muito efficazes providencias prophylacticas. Tambem felicitou o Uruguay pela iniciativa da presente conferencia, que será de beneficos resultados.

A conferencia concluiu por considerar prematura a abertura á importação do gado da Grã-Bretanha, antes, pelo menos, de seis mezes, depois do ultimo caso de peste bovina na Belgica.

—Entrevistados, todos os delegados se mostram satisfeitissimos com os resultados obtidos, assim como se dizem muito reconhecidos com as attenções que da parte do governo, autoridades, entidades ruraes do Uruguay, têm recebido. Os delegados brasileiros declararam á Agencia Americana nesta capital que além de todas as coisas estão muito reconhecidos ao Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil, cujas gentilezas têm sido muito grandes, além do apoio moral que da sua parte receberam, pela sua acção anterior, que muito veiu facilitar os trabalhos da conferencia.

Os delegados brasileiros são unanimes em elogiar a sua activissima gestão nesta emergencia, em defesa dos interesses commerciaes e intercambio entre ambos os paizes.

Tambem a Agencia Americana interrogou o delegado argentino, senhor Bidart, que declarou ser certo que o problema da peste é gravissimo, porém não é menos verdade ter havido certo exaggero.

Felicita-se o Dr. Bidart pelo facil accordo a que se chegou, dizendo que é logico que se tomem providencias para combater a epizootia, tendo-se porém em linha de conta o interesse que não tem relação com a peste, e que se vê afastado pelas medidas extremas, quando não existe um accordo entre os paizes interessados. Neste caso encontra-se o Brasil, não sendo justo que se lhe negue a entrada aos seus productos, taes como assucar, tabaco, café, frutas, arroz, madeiras e quantos outros que não podem, em boa logica, constituir um vehiculo de peste.

Accrescentou o Dr. Bidart que considera um grande erro dos criadores brasileiros fomentar a criação do gado zebú, raça que, se bem não possa dizer-se contenha permanentemente o virus da peste é, todavia, conductor de outras enfermidades asiaticas, o que, como neste caso, póde occasionar sérios transtornos materiaes á economia do Brasil.

Como se vê, as resoluções adoptadas na conferencia coincidem fundamentalmente com a these sustentada pelo ministro do Brasil, doutor Luiz Guimarães, nas suas varias diligencias perante o governo do Uruguay, no sentido de que as medidas prophylacticas não fossem levadas ao extremo e rigor que estavam delineadas, assim como as mesmas não fossem applicadas a uma infinidade de productos brasileiros que nenhuma relação tinham ou têm com a propagação da peste.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fontes; official de dia ao quartel-general, 1° tenente Campos; official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Polonia; medico de dia ao hospital, 2° tenente Dr. Studart; medico de promptidão, 2° tenente Dr. Calaza; pharmaceutico de dia, 2° tenente Camerino; interno de dia, academico Jorge; dentista de dia, 2° tenente Castro; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Jaccoud; assiste a instrucção no nucleo central o 1° tenente Estellita;

Guardas: da Amortização, 2° tenente Prado; da Moeda, 2° tenente Bueno, e do Thesouro, 1° tenente Asthon;

Promptidão: no quartel-general, 1° tenente Mynssen, e no regimento de cavallaria, 2° tenente Orlando;

Rondas: 1° tenente Baptista Coelho e 2° tenente Baptista Telles;

Dias nos corpos: no 1° batalhão, capitão Cesar Barrão; no 2°, capitão Ferraz; no 3°, capitão Diniz Nunes; no 4°, 1° tenente Saint-Clair; no regimento de cavallaria, 1° tenente Meira Lima; no 5° batalhão, capitão Barbosa Lima, e no quartel do Andarahy, 2° tenente: Piquet

Uniforme, 4° (kaki).

A crise do abastecimento vai aggravar-se

Tendo constado hontem que os males da crise do abastecimento seriam proximamente aggravados com a attitude dos lavradores do Estado do Rio de Janeiro, deixando de concorrer ao mercado desta cidade, procurámos o Dr. Furtado de Mendonça, advogado desses lavradores. S. S. disse-nos ser exacto o boato e que a abstenção começaria depois de amanhã, devido á lei de atracação e descarga no Districto Federal, que então começa a vigorar e cujo adiamento não foi possivel obter do senhor prefeito.

A exposição regional de gado em Cordeiro

Inaugura-se hoje, officialmente, a 1ª exposição de gado do Estado do Rio.

O seu organizador, Dr. Waldemar Pinna, não poupou esforços para que o certamen se revestisse do maior brilho, e viu o seu trabalho coroado de exito, como se verifica pelo numero de animaes inscriptos, cujo total é o seguinte: 345 bovinos, 32 equinos, 23 suinos, nove asininos, quatro bovinos, tres gansos, sete pombos, dois caprinos, dois caninos, 14 coelhos, quatro marrecos, 22 gallinaceos, ou o total de 467 animaes.

A commissão julgadora, que foi constituida pelos Srs. Julio Cesar Lutterback, presidente, e José Affonso Fontainha Junior, Dr. Mario S. Clemente, Charles Coureur e Dr. Elias de Moraes, tendo estudado os productos expostos, resolveu premiar os seguintes animaes:

Omar, campeão da exposição, taça "Raul Veiga", de propriedade do coronel Julio Cesar Lutterback; Othelo, campeão dos equinos, taça "Nilo Peçanha", de propriedade do Dr. Edalberto de Moraes; Brook Water Demonstration, campeão dos suinos, taça "Domingos Mariano", de propriedade do coronel Julio Cesar Lutterback, e Pavilhão, campeão bovino, taça "Municipio de Cantagallo", do Sr. João de Abreu Junior.

— O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, seguirá hoje para Cordeiro, em trem especial, que partirá da "gare" da Leopoldina, em Maruhy, ás 7 horas, em companhia do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e sua comitiva; Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura; representantes da Sociedade Nacional de Agricultura e innumeros convidados, aos quaes foram enviados cartões especiaes.

O Sr. presidente da Republica e o Dr. Raul Veiga regressarão hoje mesmo a esta capital.

"D. Quixote".

Está magnifico, como sempre, o numero de hoje do "D. Quixote", que dá como novidade aos seus leitores uma serie de trocadilhos e "jeux de mots" interessantissimos.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O "TORNEIO INITIUM" DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA ALTO COMMERCIO

O adiantado da hora não permittiu a realização da ultima prova entre as equipes do Leopoldina e Light — Os resultados das provas preliminares e semi-finaes — Outras notas.

No stadium, perante regular assistencia, realizou-se hontem o torneio initium promovido pela F. A. B. A. C.

A magnifica praça de sports da rua Guanabara tinha a ornamental-a os pavilhões dos clubs disputantes e os da Confederação, Liga Metropolitana, da associação promotora do "meeting" e o do Fluminense F. C.

Tudo concorreu para o brilhantismo desta festa, desde o dia que esteve excellente, até á ordem e á disciplina que sempre reinaram.

A's 11 1|2 horas, teve logar a ceremonia do desfile. Os quadros que tomaram parte neste torneio, surgiram dos subterraneos do stadium e, em duas columnas, juntando-se, em frente ás geraes, marcharam depois em columna, com direcção ás archibancadas de socios do Fluminense.

A' frente da columna, ladeado pelos sportsmen Othello de Souza e Bento Camargo, vinha o sportsman Walter de Azevedo (Waldaz), conduzindo o pavilhão da Federação A. Bancaria e Alto Commercio. Precedia essa marcha a banda do batalhão naval.

Tres foram os hurrahs levantados pelos quadros ali formados: o primeiro, á Confederação Brasileira de Desportos; o segundo, á Liga Metropolitana, e o terceiro, ao Fluminense F. C., em agradecimento á gentileza por elle feita, cedendo o seu stadium para a realização dessa festa.

No pavilhão central achavam-se os Srs. commendador João Reynaldo Coutinho, membro benemerito da Liga Commercial; Dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense F. C.; directores da F. A. B. A. C., Affonso de Castro, Leonel Moura, Totta Rodrigues, Marcondes Ferraz e Chermont, directores do Fluminense.

Feita essa saudação, a assistencia applaudiu com enthusiasmo os teams em campo.

Infelizmente, devido ao adiantado da hora, não póde se realizar a prova final, que será entre as equipes do Leopoldina e Light Power.

Todas as provas desse torneio, desde as preliminares até ás semi-finaes, foram bastante disputadas, sendo que, algumas dellas, pareciam matches de campeonato.

O elemento "torcida" lá compareceu tambem.

COMMISSÃO TECHNICA

A commissão technica do torneio, composta dos sportsmen Arthur Moraes e Castro, E. Plaisant, Ernani Silveira, Tullio de Avila e Antonio Bento Camargo, desempenhou a contento geral as funcções que lhes foram confiadas.

OS JUIZES

Os juizes que actuaram as diversas provas desse torneio, agiram alguns magnificamente, tendo outros muito deixado a desejar.

UM ACCIDENTE

E' digno de registro que num torneio onde tomaram parte perto de 300 jogadores, sómente fosse verificado um accidente. O player Amarante, da equipe do Anglo Mexican, que vinha actuando com bastante brilho, recebeu uma leva contusão, havendo se retirado de campo.

O POLICIAMENTO

Desta vez, o policiamento do stadium foi bom, nada se registrando de anormal.

BANDA DE MUSICA

Na parte terrea da archibancada do Fluminense tocou, durante toda a tarde, a excellente banda de musica do batalhão naval.

OS JOGOS

Provas eliminatorias

1º match — Standard X Lloyd Brasileiro — Esse jogo foi bastante disputado e terminou com a victoria do team da Standard Oil, pelo score de 1X0.

O juiz foi o Sr. Oswaldo de Almeida, do America F. C.

2º match — Souza Cruz X Banco Francez e Italiano (Sudameris) — Vencedor, Souza Cruz, por dois goals e dois corners X 0.

Juiz, Oswaldo de Almeida.

3º match — City Bank X British Bank — Vencedor, City Bank, por 1X0.

Juiz, Antonio Bento Camargo.

4º match — Light & Power X P. S. Nicolson — Vencedor, Light & Power, por dois corners X 0.

Juiz, Arthur Moraes e Castro.

5º match — Banco Italo-Belga X F. R. Moreira — Vencedor, F. R. Moreira, por um corner X 0.

Juiz, Oswaldo de Admeida.

6º match — America Fabril X Banco Ultramarino — Vencedor, America Fabril, por um goal e um corner X 0.

Juiz, Alipio Raton.

7º match — Banco Hollandez X Anglo Mexican — Vencedor, Anglo-Mexican, por um goal X dois corners.

Juiz, Edgard Vieira.

8º match — Companhia Costeira X Wilson Sons — Vencedor (na prorogação), C. Costeira, por um corner X 0.

Juiz, Edgard Vieira.

9º match — Leopoldina X Banco do Canadá — Vencedor, Leopoldina, por dois goals e um corner X 0.

Juiz, A. Paes da Rosa.

Semi-finaes

10º match — Standard, vencedor do 1º X Souza Cruz, vencedor do 2º match — Vencedor, Standard, por dois corners X 0.

Juiz, Arthur Moraes e Castro.

A Standard dominou a sua adversaria de principio a fim.

Juiz, Arthur Moraes e Castro.

11º match — City Bank, vencedor do 3º X Light & Power, vencedor do 4º match — Vencedor, Light & Power, por um goal e dois corners X 0.

Esta prova foi bastante disputada entre as esquadras combatentes, rivaes antigos da Sub-Liga Bancaria.

12º match — F. R. Moreira, vencedor do 5º x America Fabril, vencedor do 6º match. Vencedor, America Fabril, por 1 goal x 0. Foi um jogo equilibrado, cedendo a equipe do F. R. Moreira para o fim.

Juiz, Edgard Vieira.

13º match — Anglo Mexican, vencedor do 7º x C. Costeira, vencedor do 8º match. Vencedor, Anglo Mexican, por 1 goal x 2 corners. Este jogo foi fraco, tendo o Anglo Mexican dominado a sua adversaria.

Amarante, do Anglo Mexican, retirou-se do campo contundido. A sua falta foi bem sentida, visto como estava actuando magnificamente.

Juiz, Eduardo Magalhães.

14º match — Leopoldina vencedor do 9º x Banco de Sconto (By). Vencedor, Leopoldina, por 1 goal e 1 corner x 1 goal.

A victoria da Leopoldina foi bem merecida, apesar da brilhante actuação de Batalha, J. Lopes e Guaracy.

Juiz, Alberto Paz da Rosa.

15º match — Standard, vencedor do 1º, x City Athletic (By). Vencedor, City, por 1 corner x 0. Juiz, Alipio Raton. A pujante equipe de Nonô só conseguiu derrotar a equipe dos irmãos Hopkins por 1 corner x 0, salientando-se Hopkins I, na meia esquerda, com suas avançadas perigosas; Muricy, o melhor center forward da tarde; Kalden, como center half sempre incansavel; Hopkins II, um half direito de primeira ordem, e do City Nonô, com as suas impetuosas avançadas e pujantes shoots in goal; Flavio, um optimo center half.

16º match — Light Power, vencedor do 11º, x America Fabril, vencedor do 12º match.

Vencedor o team da Light por 2 goals e 1 corner x 1 corner. Juiz, Alvaro Ramos Nogueira. Essa prova foi toda favoravel á Light, apesar das boas defesas de Cinaten e Rosino.

17º match — Anglo Mexican, vencedor do 13º x Leopoldina, vencedor do 14º match. Vencedor, Leopoldina, por 1 goal e 1 corner x 1 corner (na prorogação).

Essa prova foi muito bem disputada, sobresaindo a defesa do Anglo Mexican, onde Calmon defendeu magnificamente um penalty; Scholl, em rebatidas seguras, e Couto, muito cavador.

Juiz, Ferreira Vianna.

18º match — Light Power, vencedor do 16º x City Bank, vencedor do 17º match. Vencedor, Light Power (na prorogação), por 2 corners x 1 corner.

Foi esse match o mais sensacional da tarde. Ambos os quadros trabalharam muito, não havendo dominio. A equipe de Julio, Jobel e dos irmãos Plaisant foi uma adversaria terrivel, e por isso conquisteu uma brilhante victoria. Juiz, Oswaldo de Almeida.

Foi convidado para actuar esta prova o veterano sportsman Ruy Lowandes, membro honorario da Federação, que, declinando, indicou o Sr. Oswaldo de Almeida.

Final

A 19ª prova, entre a Light Power x Leopoldina, deixou de se effectuar em virtude do adiantado da hora, ficando para ser disputada a final.

Foi convidado para actuar essa prova o distincto sportsman Dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense F. C., que, declinando, indicou o seu collega de directoria Affonso de Castro.

Campeonato de 1921

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

America x Botafogo

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

S. Christovão x Bangú

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Mangueira x Villa Isabel

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Mackenzie x Palmeiras

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Brasil x Hellenico

No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Esperança x Metropolitano

No campo do Esperança F. C., á Estrada Real de Santa Cruz, marco Seis, estação de Bangú. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Ypiranga x Campo Grande

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação da Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Everest x Bomsuccesso

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Notas do dia

O FLUMINENSE SEGUE SABBADO PARA JUIZ DE FO'RA

A convite do Tupy F. C., de Juiz de Fóra, partirá sabbado, pelo rapido mineiro, a esquadra principal do Fluminense F. C.

Domingo se realizará o match com o quadro principal do Tupy, effectuando-se, á noite, um grande baile. Noticias vindas daquella cidade, informam-nos que os rapazes do Tupy preparam condigna recepção á delegação tricolor.

Acompanhando a esquadra do Fluminense irão muitos associados do club.

A delegação do Fluminense, salvo modificação de ultima hora, será a seguinte:

Chefe, M. Marcondes Ferraz; secretario, Dr. Hermano Durão; director de foot-ball, Totta Rodrigues; jogadores, Gerdal, Barcelli, A. Moreira, Othelo, Rossi, Motta Maia, Moraes e Castro, Sylvio Netto, A. Fortes, Bordallo, Renato Vinhaes, J. Coelho, Welfare (cap.), Machado, Bacelsi, Paulo Vianna e Moura Costa.

Acompanharão ainda a delegação Mr. F. Brown, director-technico do club, e Mr. Pederson, instructor.

UM VETERANO KEEPER QUE VOLTA A'S LIDES SPORTIVAS

Fála-se que um veterano keeper carioca pretende voltar breve ás lides desportivas, continuando a disputar os matches do campeonato da cidade pelo club de sua sympathia.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES AOS TORNEIOS DE 1921

CLUBS	Matches: Jogados	Matches: Ganhos	Matches: Empatados	Matches: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos
Primeira divisão — SERIE A — Segundos quadros							
Fluminense	3	2	1	0	11	6	5
Botafogo	2	2	0	0	10	5	4
America	2	1	1	0	3	2	3
Andarahy	2	1	0	1	10	6	2
Flamengo	3	0	2	1	4	5	2
S. Christovão	2	0	1	1	2	5	1
Bangú	4	0	1	3	10	22	1
SERIE B — Segundos quadros							
Villa Isabel	3	3	0	0	14	3	6
Mangueira	2	2	0	0	4	1	4
Carioca	2	2	0	0	10	5	4
Vasco	2	0	1	1	0	3	1
Americano	3	0	0	3	2	10	0
Palmeiras	4	1	1	2	6	7	2
Mackenzie	2	0	0	2	6	13	0
Segunda divisão — SERIE A — Segundos quadros							
Rio de Janeiro	3	3	0	0	18	1	6
Hellenico	2	2	0	0	15	2	4
River	3	2	0	1	11	7	4
Metropolitano	3	2	0	1	10	12	4
Esperança	4	1	0	3	3	21	2
Brasil	2	0	0	2	0	8	0
Progresso	3	2	0	1	10	12	4
SERIE B — Segundos quadros							
Bomsuccesso	3	2	0	1	6	4	4
Ramos	3	2	0	1	3	4	4
Modesto	2	2	0	0	10	2	4
Ypiranga	2	1	0	1	6	6	2
Campo Grande	2	1	0	1	2	2	2
S. Paulo e Rio	2	0	0	2	1	4	0
Everest	2	0	0	2	2	13	0

MATCH CAMPOS x RIO

O Americano derrota o Flamengo por 5 x 0

Na cidade de Campos, Estado do Rio, realizou-se hontem, o encontro entre o Americano F. C. e o C. R. Flamengo, respectivamente campeões campista e carioca, saindo vencedor o quadro campista, pelo score de cinco goals a zero.

Sobre este match recebêmos de Campos, os telegrammas seguintes:

CAMPOS, 3 ("O Paiz") — Perante cinco mil pessoas, realizou-se hoje o match interestadoal, tendo o Americano derrotado o Flamengo pelo elevado score de cinco goals a zero.

Kuntz, o keeper flamengo, apesar de ter deixado entrar cinco bolas, jogou assombrosamente.

CAMPOS, 3 ("O Paiz") — O Americano F. C., campeão desta cidade, venceu o Flamengo, campeão carioca, por cinco goals a zero.

CAMPOS, 3 (A. A.) — Chegou hoje pela manhã a esta cidade, a equipe representativa do Club de Regatas do Flamengo.

Ao seu desembarque compareceram os clubs locaes, a directoria da Liga Campista, directoria e associados do Americano, promotor desta excursão, e grande numero de sportsmen.

A equipe visitante foi saudada ao desembarcar por todos os presentes, sendo elevado um "alle-gonk", correspondido pelos flamengos. Em seguida formou-se um cortejo que demandou as usinas, onde foi servido um lauto almoço aos players cariocas.

No nosso circulo sportivo reina grande anciedade pelo resultado final do encontro, que promette ser emocionante.

RIO x S. PAULO

Lêmos na "A Gazeta", de ante-hontem, o seguinte, com o titulo acima:

"Asseverou-nos hontem um distincto sportista que, muito possivelmente, não serão reatadas as relações São Paulo-Rio, segundo a proposta da Confederação Metropolitana, que é de se supprimir das negociações o malfadado "caso" da taça "Ioduran".

As relações Rio-S. Paulo só se reatarão, disse-nos o nosso informante, não se fugindo da satisfação que o Rio precisa dar ao Paulistano, sobre a "Ioduran".

CARTA DIRIGIDA A' DIRECTORIA DO BOTAFOGO F. C.

Escrevem-nos:

"Meus caros amigos, directores do Botafogo F. C. — E', tambem, ainda sob a mesma agradavel impressão que sentis das victorias pujantes contra o S. Christovão A. C. e S. C. Juiz de Fóra, que venho importunar-vos com o meu modo, talvez exaggerado, porém, honesto, moral, de pensar, ácerca de umas tantas coisinhas passadas durante a vossa administração e que cada vez mais se accentuam.

Como sabeis, meus carissimos amigos, sois ha 3 annos depositarios da confiança de uma parte dos associados do Botafogo, digo assim, porque não serieis capazes de julgar tel-a de todos aquelles que constituem o glorioso club, entretanto, tal confiança não vos autoriza o commettimento de actos que aberram de todos os principios de justiça e dos mais comesinhos deveres de administradores, titulo a que vos julgaes com todo o direito, mas, que eu, por mim, vos nego "in totum".

Uma directoria eleita por tres vezes consecutivas, dá-nos a entender que os seus componentes prestaram serviços relevantissimos, pugnando altamente pelo engrandecimento moral e material da "coisa" administrativa, seja ella club, companhia, etc. Mas, carissimos amigos, onde a relevancia dos vossos feitos, onde os direitos, em-fim, adquiridos para justificação de tão grande deferencia para comvosco?

Construcção de um rink, campeonato juvenil?

Não, positivamente, não.

Outras directorias fizeram mais e não tiveram as honrarias, as lôas que tendes.

E' claro que assim só a affeição de um grupo de obsedados poderá ter concorrido para a reeleição, o que não é impossivel porque todos nós sabemos que as assembléas são sempre realizadas por um numero reduzido de associados, o que, infelizmente, concorro para os casos da natureza do que ora me occupo.

Mas aqui é que pega o carro. Se tivestes a ventura de construir um rink e obter um ou dois campeonatos de teams inferiores para o club, é bem verdade tambem que este muito tem soffrido com a politica que adoptastes, a qual tem sido de perniciosos resultados.

O Botafogo como não ignorais é um club que se tem feito mais pelo esforço e dedicação dos seus socios, antigos no seu seio, velhos batalhadores, do que mesmo pelo grupinho de "medalhões" que hoje só nos póde "dar a cara" como mestres de obras feitas.

A elles, a esses veteranos deve o Botafogo quasi que inteiramente o seu desenvolvimento. Si quizerdes provas, dir-vos-hei, apenas, que as principaes reformas do club foram custeadas, pagas com a renda dos jogos internacionaes promovidos pelas directorias passadas, compostas na sua maioria pelos sem medalhas.

Ora, se isso se tem verificado desde os primeiros passos do club, se é justamente com esses valorosos veteranos que o club se tem arranjado na sua longa existencia atribulada, porque motivo viveis, de um certo tempo para cá, por uma politica desenfreada surda, impropria da vossa estatura moral, desgostando esse pequeno nucleo de abnegados sportsmen que constitue a cellula mater do glorioso alvi-negro?

Pela razão de prestar mão forte aos novos socios, como vós, que ignoram grande parte da vida do Botafogo?

E' má politica. Tal só poderá ser prejudicial á vida do club.

Hontem formavam o cordão dos "afastados" os veteranos Pino Machado, Arnaldo Braga e outros. Hoje, esse cordão está augmentado pelos esforçados sportsmen Paula e Silva, Oldemar Murtinho, etc.

Mas, onde quereis chegar com essa administração phantasmagorica?

Naturalmente ao descalabro de uma situação.

Fazeis constar aos quatro ventos grandes emprehendimentos, inicio de uma nova éra nas plagas "botafoguenses", obras de um valor phantastico, mas, tudo isso sómente "pour épater"..., porque, afinal das contas, quando se "vira a folha", encontramos o pobre Botafogo cada vez mais ruimzinho, com as suas archibancadas eivadas de cupim, sem as suas installações melhoradas, e com um mal maior do que tudo isso — politica, politica e politica.

Onde, pois, os vossos grandes feitos nessa parte administrativa?

Quanto ao que diz respeito á parte propriamente desportiva é o que se vê, é o que já se conhece.

Os teams, pelo capricho tolo do principal "figurante" da C. de Desportos, não representam a força do club. Elementos dignos aos olhos dos mais leigos, actuam no quadro secundario, unicamente, porque a politica é manter na equipe principal players que já nada podem fazer a não ser prejudical-a e inutilizar o jogo de elementos que muito promettem.

E, em tudo isso, só pelo capricho, perde o Botafogo.

Qual a iniciativa tomada por vós, ou pela pandega commissão de desportos em relação aos outros ramos do sport?

Temos em pleno desenvolvimento o foot-ball, o basket-ball e o tennis. Mas, e quanto ao athletismo, sport quasi vencedor entre nós e do qual já tratam com accentuado carinho todos os outros grandes clubs. Nada. E por que?

Não convém tocar no assumpto.

Tendes alcançado, não resta duvida, a fama de habeis administradores, mas sómente entre aquelles que não pezam bem os vossos actos."

CAMPEONATO AMAZONENSE

Nacional x Euterpe

Lêmos no "Jornal do Commercio", de 4 do mez findo:

"Os jogos do campeonato da cidade, realizados hontem, á tarde, no campo do Parque Amazonense, não lograram alcançar uma boa assistencia, em virtude das condições climatericas do tempo.

Ainda por essa circumstancia, como é facil de se imaginar, a parte technica dos dois matches effectuados foi demasiadamente prejudicada.

Em ambas as partidas, a victoria foi favoravel ás turmas do Nacional F. C., sendo, nos 2ºs teams, pelo registro de dez vasas a zero, e nos 1ºs, pelo sensivel score de 19 goals a zero.

O encontro teve como arbitro o Sr. Luiz Costa, do Manáos Sporting, que agiu com louvavel imparcialidade, tendo assignalado os seguintes fouls:

Nacional, dois hands, tres off-sides e um out-side, irregularmente tirado.

Euterpe, dois hands, sendo um na área de penalties, e sete corners.

A turma do Nacional levou a effeito 34 investidas, produzindo o arqueiro quatro defesas, duas das quaes de longos shoots. A turma adversaria effectuou duas investidas, tendo o keeper feito 26 pegadas, das quaes treze em bom estylo.

Os goals da turma triumphante foram produzidos pelos seguintes players: Azevedo, seis; Virginio, quatro; Craveiro, idem; Orlando, dois; Pequenino, Cangalhas e Gerson (do Euterpe), um cada.

A primeira esquadra do Euterpe apresentou-se em campo com vestuario novo.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Eis a tabela dos jogos do campeonato, deste anno, da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres:

1º turno

Abril, 24—Sport x Santa Cruz e Torre x Flamengo.

Maio, 1—Peres x America e Nautico x Varzeano.

Maio, 8—Sport x Torre e Santa Cruz x Flamengo.

Maio, 13—Peres x Nautico e America x Varzeano.

Maio, 15—Sport x Flamengo e Santa Cruz x Torre.

Maio, 22—Peres x Varzeano e America x Nautico.

Maio, 29—Sport x Varzeano e Santa Cruz x Nautico.

Junho, 5—Peres x Torre e America x Flamengo.

Junho, 12—Sport x Nautico e Santa Cruz x Varzeano.

Junho, 19—Peres x Flamengo e Torre x America.

Junho, 26—Sport x Peres e Santa Cruz x America.

Julho, 3—Torre x Varzeano e Flamengo x Nautico.

Julho, 10—Sport x America e Santa Cruz x Peres.

Julho, 17—Torre x Nautico e Flamengo x Varzeano.

2º turno

Julho, 24—Sport x Santa Cruz e Torre x Flamengo.

Julho, 31—Peres x America e Nautico x Varzeano.

Agosto, 7—Sport x Torre e Santa Cruz x Flamengo.

Agosto, 14—Peres x Nautico e America x Varzeano.

Agosto, 21—Sport x Flamengo e Santa Cruz x Torre.

Agosto, 28—Peres x Varzeano e America x Nautico.

Setembro, 4—Sport x Varzeano e Santa Cruz x Nautico.

Setembro, 7—Peres x Torre e Flamengo x America.

Setembro, 11—Sport x Nautico e Santa Cruz x Varzeano.

Setembro, 18—Peres x Flamengo e America x Torre.

Setembro, 25—Sport x Peres e Santa Cruz x America.

Outubro, 2—Torre x Varzeano e Nautico x Flamengo.

Outubro, 9—Sport x America e Santa Cruz x Peres.

Outubro, 16—Torre x Nautico e Flamengo x Varzeano.

OS JOGOS ENTRE OS SCRATCHES PARANAENSE E PAULISTA

A directoria da Apea, em sua ultima reunião — diz "A Gazeta", de ante-hontem — marcou as seguintes datas para a disputa da taça "Estado do Paraná", de accordo com o officio da A. S. Paranaense, de 18 do corrente:

Dia 14 de agosto, em Corityba; dia 7 de setembro, em S. Paulo.

O FESTIVAL SPORTIVO DO CORPO DE MARINHEIROS

O invencivel 1º team do Villegaignon F. C. derrota o Riachuelo F. C., pelo score de 2x1.

Realizou-se hontem, no bello campo da fortaleza de Villegaignon, um brilhante festival promovido pelo commandante geral, tomando parte os clubs acima.

A's 13 horas teve inicio a primeira parte, constando de um match de basket-ball, saindo vencedor o Riachuelo, pelo score de 15 a 12.

Em seguida teve inicio a segunda parte, que constava de uma partida de foot-ball.

Convidado para actuar, compareceu o jogador Coló, do Botafogo F. C., que se fez acompanhar dos juizes de linha que eram associados do America F. C.

A's 15 horas teve inicio o jogo, depois de diversos hurrahs de ambos os clubs.

A sorte favoreceu o Villegaignon que joga favoravel ao sol e contra o vento. Iniciado o jogo, pelo center do Riachuelo, o Villegaignon apodera-se da pelota e faz cerrados ataques obrigando o adversario a commetter diversos corners. Voltando a pelota ao centro, avança o Riachuelo, sendo rechassado pela defesa, que se portou a merecer francos elogios.

Carrega o Villegaignon e Victor, da extrema, consegue, com brilhante cabeçada, abrir o score, sendo muito applaudido este seu feito.

Dada a saida pelo Riachuelo, logo a seguir consegue o Villegaignon o seu 2º goal, conquistado pelo mesmo jogador. O Riachuelo dá nova saida e consegue, ao fim do primeiro tempo, o seu 1º e unico goal, dando o referee por terminado o meio tempo com o resultado de 2x1.

Após o descanso voltam os teams a campo, permanecendo a pelota no centro e revesando-se os ataques, até que o referee dá por finalizado o match com o mesmo resultado.

Os valorosos marujos entraram em campo e carregaram em triumpho o team vencedor. Encaminhando-se para a séde, ahi foram servidos doces e refrescos a todos os presentes.

O team do Villegaignon estava assim constituido:

Coutinho, Propercio, Albino, Calixto, Anacleto, Aniceto, Victor, Gentil, Waldemar, Brasil e Cochеiro.

Do vencedor não ha nomes a destacar, pois todos jogaram á altura do nome e fama que possuem.

O referee agiu a contento geral.

Do vencido salientaram-se em 1º plano, Tirone, na defesa e Sebastião, no ataque.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA CARIOCA DE DESPORTOS E' GANHO PELO S. C. YPIRANGA.

Com uma numerosa assistencia, foi levado a effeito no domingo passado, no campo do Confiança A. C., o segundo torneio initium da Liga Carioca de Desportos, entre os nove clubs filiados, saindo brilhantemente victorioso o conjunto dos calções pretos, por ter derrotado os clubs S. C. Botafogo, Mignon F. C. e Iberia F. C.

O team estava assim constituido: Oswaldo; Edgard e Accacio; Caxangá, Batoque e Barreira; Oscar, Avelino, Sebastião, Auréo e Luiú.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS.

A commissão de sports, reunida em 25 de abril, tomou as resoluções seguintes:

a) marcar dois pontos ao 1º team do C. R. Lage, por ter vencido o Sport Humaytá F. C. pelo score de 3 x 0;

b) marcar dois pontos ao 1º team do Sport Humaytá F. C., por ter o Jardim feito entrega dos mesmos;

c) apresentar ao conselho da secção terrestre, na proxima reunião, a classificação dos vencedores do campeonato de 1920.

FOOT-BALL COMMERCIAL

O Combinado Dragão vence brilhantemente o Combinado João Reinaldo Jannowitzer.

Gentilmente convidado pela directoria do Olaria A. C., para tomarem parte no seu festival realizado domingo, em seu campo, encontraram-se os fortes conjuntos acima citados.

A prova, que era no programma dedicada á benemerita Liga Commercial de Sports Terrestres, attrahiu a attenção da enorme assistencia, que não se cansou de applaudir os feitos mais brilhantes dos players em lucta.

Esta, que assumiu por vezes phases das mais electrizantes, findou com a victoria do já glorioso Combinado Dragão, pelo significativo score de 1 x 0.

Pelo vencedor, não ha nomes a destacar; Princeza, no goal, foi simplesmente assombroso, e os demais secundaram bem os esforços de seu valoroso captain.

Pelo vencido, todos se esforçaram pela conquista da victoria, que só lhes não sorriu devido á formidavel defesa que possue o Combinado Dragão.

TRAINING

Botafogo F. C. — Realizando-se hoje, á tarde, no campo da rua General Severiano, um match-treino entre o primeiro e segundo teams, o captain pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 horas e meia, no campo.

Andarahy A. C. — Realizou-se hontem, no ground da rua Dr. Campos Salles, um rigoroso treino entre o primeiro e segundo teams deste club.

O director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivos reservas.

ASSEMBLÉAS GERAES

S. C. Mackenzie — O presidente communica aos associados que a 2ª convocação da assembléa geral se realizará no dia 6 do corrente, em que deverão ser tomadas varias resoluções de importancia. Ordem do dia:

a) approvação dos novos estatutos;
b) preenchimento dos cargos vagos;
c) assumptos de interesse geral.

Combinado Humaytá — O presidente communica aos socios que se realizará hoje, ás 20 1|2 horas, a primeira convocação da assembléa geral extraordinaria, que tratará dos seguintes assumptos:

a) eleição de cargos vagos;
b) assumptos geraes.

Riachuelo F. C. — O vice-presidente convida todos os socios quites, a se reunirem em assembléa geral (2ª convocação), hoje, ás 20 horas, com qualquer numero, para resolverem a seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) assumptos urgentes;
c) interesses sociaes.

Olaria A. C. — O presidente convida os demais directores para se reunirem em sessão de directoria amanhã, ás 20 horas, para prestação de contas do festival de domingo ultimo.

VARIAS NOTICIAS

A Associação Paulista concede o "passe" do jogador Hopkins— Lemos na "A Gazeta":

"Foi concedido, pela Apea, "passe" de transferencia para a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres aos jogadores João Affonso Gonçalves Foz e William F. Hopkins, que pertenceram ao Mackenzie e S. Bento.

Para a commissão de foot-ball do America F. C. lêr — Escrevem-nos: "Rio de Janeiro, 2 de maio de 1921 —Meu caro Sr. redactor. Saudações —A justiça chega tarde, ás vezes, mas sempre chega. E é o que tivemos prova hontem, no jogo entre o valoroso campeão de terra e mar e o America F. C.

Hontem, viu quem quizesse ver, que Mirim é muito, mas muito inferior a Baron, pois deixou entrar tres goals que, tenho a certeza, que Baron os defenderia. O primeiro nem é bom se falar, o segundo quasi que a mesma coisa e o terceiro um pouco mais difficil, mas podia-se perfeitamente defendel-o. Mirim, hontem, esteve abaixo da critica, e sob o meu fraco parecer e na qualidade de "torcedor-socio" do America, elle só poderá figurar em terceiro team e assim mesmo por favor.

E ahi, Sr. redactor, a verdade, a pura verdade de que a "commissão de sports do America" necessitava para ser mais "justiceira" para com os seus jogadores e antigos defensores.

Grato pela publicação desta, subscreve-se um amigo e leitor—Americano de cabeça inchada."

O S. C. Ypiranga no festival do S. C. Nem Fumaça — Deu entrada na secretaria do S. C. Ypiranga, sendo unanimemente aceito, um officio do S. C. Nem Fumaça, convidando a primeira equipe ypiranguense para tomar parte no seu festival desportivo a ser levado a effeito domingo, no magnifico gramado do Botafogo A. C., á rua Ribeiro Guimarães, na Aldeia Campista.

CORINTHIANS x S. BENTO

S. PAULO, 3 (A. A.) — No campo do Corinthians, na Ponte Grande, realizou-se hoje o encontro de foot-ball entre as turmas do club local e as do S. Bento, pujante agremiação da Liberdade, antigo campeão de 1914.

Do resultado desse jogo, disputado aliás com toda a lizura, só temos a deduzir que na estação desportiva de 1921, pelos encontros já effectuados, dois são os mais fortes conjuntos da Paulicéa — o Paulistano e o Corinthians — este ultimo quadro, de quem se falava ultimamente com grande insistencia, que estava com um conjunto formidavel, treinadissimo, revelou hoje, effectivamente, a sua pujança.

Abatendo o quadro sambentista, por um apreciavel numero de pontos, o Corinthians demonstrou no momento a segunda turma da cidade, só tendo como rival o Paulistano, cujas forças ainda não conhece no terreno da lucta. Haja vista o jogo desenvolvido hontem contra o São Bento, em que a technica imperou em todos os pontos da esquadra, demonstrando-a muito homogena, sem falhas de especie alguma. A sua linha de ataque, dirigida por Néco, o grande campeão sul-americano, é das melhores que temos presentemente, ligeira, combinadissima e com bons shootadores. A linha média, commandada por Amilcar, o centro-médio do combinado nacional, desenvolvendo-se magistralmente tanto no ataque como na defesa. A zaga, comquanto não seja composta de campeões consumados, é precisa, trabalhando ambos os esteios com energia e muita combinação. O guarda, sem ser laureado, é um bom arqueiro, podendo figurar ao lado dos nossos melhores defensores.

E com um quadro assim organizado, sem defeitos, quer no ataque ou na defesa, o Corinthians logrou vencer sem difficuldades, a esquadra do S. Bento, conjunto tambem forte, por 3 x 0.

O S. Bento, que ainda ha dias conseguiu vencer o Palestra em treinos que não agiu com muita precisão, demonstrou estar o seu quadro com muitas falhas, principalmente na linha do ataque e na de médio. A parelha de zaga, composta de Barto e Apraz, comquanto seja excellente, não póde evitar as terriveis arremettidas dos corinthianos, isto por falta de efficiencia na linha média, que não conseguiu deter o avanço dos alvi-negros, por mais que se multiplicassem os seus componentes.

Assim, não tendo um quadro perfeito, na altura do adversario, o São Bento soffreu hoje a sua primeira derrota, na temporada de 1921.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

America x Peres

Nautico x Varzeano

RECIFE, 1º (Do nosso correspondente especial) — Realizaram-se hoje mais duas provas do campeonato, entre o America e o Peres, e o Nautico x Varzeano.

No primeiro jogo venceu o America por 6 x 0 e 1 x 0, nos 1º e 2º teams.

Nos terceiros teams, venceu o Peres, por 2 x 1.

No match Nautico x Varzeano, venceu o primeiro, por 4 x 2 e 2 x 0 nos primeiros e terceiros teams.

No jogo dos segundos, ganhou o Varzeano por 4 x 0.

Frigorifico de Mendes F. C. x Central F. C.

VALENÇA, 2 (A. A.) — Afim de abrilhantar a festa do trabalho realizada aqui, chegou hontem de manhã cedo a esta cidade o team do Frigorifico de Mendes, club da cidade do mesmo nome, acompanhado da sua banda de musica.

Esta associação encontrou-se á tarde, num match amistoso com o Central F. C.

A pugna foi interessante e cheia de lances sensacionaes, terminando com a victoria do club local, que sobrepujou a equipe visitante pelo score de 4 goals contra 3.

Terminando o encontro, realizou-se o jantar intimo, sendo trocados amistosos brindes, entre as duas sociedades co-irmãs, tendo logar após o jantar, um animado baile, que se prolongou até hoje pela manhã.

Acompanhando a equipe da cidade de Mendes, chegou tambem grande numero de forasteiros.

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

Grande Premio "Descobrimento do Brasil"

GARIMPEIRO

Foi, não pode restar duvidas, uma bella tarde sportiva a que se verificou hontem, no hippodromo de Itamarty, quando se realizou a quinta reunião daquella sociedade, na presente temporada.

De facto, o "meeting" foi realizado com a maior regularidade, sendo de notar a elevada concurrencia que alcançou a festa, ficando repletas as archibancadas do elegante campo de corridas.

As partidas de todos os pareos foram optimas, e na sua maioria muito rapidas, o que contribuiu em muito para bem dispor a enorme assistencia.

As carreiras, salvo ligeiros senões, foram disputadas com o maximo empenho e regularidade, tudo assim concorrendo para que as apostas attingissem ao maior total alcançado na presente temporada: 203:857$, embora para tanto fosse tambem forçada a directoria a fazer disputar a ultima carreira já muito tarde e quasi sem luz.

O "Grande Premio Descobrimento do Brasil", que serviu de base á reunião, foi brilhantemente levantado pelo cavallo Garimpeiro, pertencente ao distincto sportsman Dr. Lima Rocha. O filho de Novelty, que produziu magnifica "performance", teve a direcção do jockey Claudio Ferreira, que se houve magnificamente.

Dois lindos successos obteve tambem o aprendiz Armando Rosa, que dia a dia se vem firmando entre os nossos melhores pilotos. O vivo menino houve-se com grande maestria, dirigindo Jarda e Melrose, nas duas chegadas mais apertadas do dia, sendo por este motivo alvo de enthusiasticos applausos.

As restantes victorias do dia foram divididas entre os jockeys Le Mener, Alexandre Fernandez, Rodriguez, Zabala e Waldemar Lima, que montaram, respectivamente, Faceira, Zombador, Metz, Almofadinha e Maunoury.

Durante a realização do "meeting", em pleno ensilhamento, e por questões de corrida, dois profissionaes, os jockeys Pablo Zabala e Carmelo Fernandez, aggrediram-se. A directoria do Derby Club, saberá averiguar a quem cabe a responsabilidade desse incidente, punindo o culpado ou culpados. Seria tambem de toda a conveniencia que qualquer providencia fosse dada para ser conhecido o motivo das feias carreiras de Mescatel e Aeroplano.

A seguir os leitores encontrarão o que conseguimos apreciar durante as carreiras:

PREMIO "SEIS DE MARÇO"

Ao ser dada a partida, Luminaria foi a primeira a apparecer, seguida de Jarda, Aeroplano e em ultimo, bastante atrazada, a estreante Leda.

Os quatro animaes conservaram essa ordem até o portão do Itamaraty, onde Aeroplano, forçando, emparelhou com a egua paranaense, e em lucta atacaram a ponteira.

Luminaria, porém, resistiu e o pilotado de Zabala retrogradou ao terceiro posto, completamente batido.

Jarda, entretanto, energicamente instigada pelo aprendiz Armando Rosa, voltou novamente á carga, conseguindo, na ultima recta, alcançar Luminaria, para, na passagem dos carros, batel-a sem esforço e triumphar por meio corpo.

Aeroplano correu mal, entrando em 3º, a dois corpos, e Leda nunca esteve em carreira.

PREMIO "DOIS DE AGOSTO"

Partida rapida. Faceira, muito ligeirinha, abriu grande luz e assim se conservou durante quasi todo o percurso.

Jenner acompanhou a egua franceza, atacando-a com coragem no final da carreira, mas não conseguiu com ella emparelhar, terminando o percurso a meio corpo da vencedora.

Mistico correu sempre em terceiro e nessa posição finalizou a varios corpos, e Felippe saiu em ultimo e assim chegou.

PREMIO "VELOCIDADE"

Sinhá Flor e Papoula partiram em lucta para conquista da principal posição e assim correram até á entrada da recta, onde Zombador, que se apresentara muito bonito, veiu envolver-se na peleja, com as duas ponteiras emparelhando ao ser feita a ultima curva.

Ahi, Sinhá Flor ficou de vez, mas Papoula resistiu bem á atropelada final do pilotado de Alexandre, que terminou por conquistar o triumpho por meio corpo da egua argentina.

Sinhá Flor ficou em terceiro, seguida de Tucuman, que correu em ultimo, e de Mirzador que, figurando bem no inicio da carreira, terminou no derradeiro posto.

(Continúa na 10ª pagina)

SECÇÃO COMMERCIAL

Telegrammas commerciaes

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	5 5/8	5 3/4	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

Nova York (á vista) dollars por libra:
3.96.50 3.96.12
Nova York (t. teleg.) dollars por libra:
3.97.25 3.98.87
Paris (á vista) francos por libra:
51.26 51.10
Lisboa (á vista) pence por mil réis:
5 5/8 5 11/16
Madrid (á vista) pesetas por libra:
28.40 28.40
Genova (á vista) liras por libra:
82.25 82.50

NOVA YORK, 3.

Entrega em julho	5.97	5.05	—
Entrega em setembro. ...	6.41	6.35	—
Entrega em dezembro....	6.90	6.85	—
Entrega em março	710	—	—

Mercado hoje, estavel, e no fechamento anterior estavel.

Baixa de 3 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 2 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas com uma alta de 36 pontos.

O mercado hoje, estavel e no anterior estavel.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em maio...	13.09	12.19	—
"Futures" para entrega em julho....	13.09	13.38	—
"Futures" para entrega em outubro .	12.74	13.39	—

LIVERPOOL, 3 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 18 pontos e em condições estaveis, registrando-se uma alta de 18 pontos e os seguintes valores que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair". . .	7.96	7.78	—
Maceió "fair".	7.96	7.78	—
"Fully-middling" disponivel	8.21	8.03	—
"Futures" para entrega em maio. . ..	8.27	8.11	—
"Futures" para entrega em setembro..	8.47	8.31	—

AVISOS MARITIMOS

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Companhia Lanificios Nossa Senhora do Sanceiro está pagando o 2º dividendo, de 12 "|" por acção.

— A Companhia Assucareira Fluminense está fazendo um dividendo de 15$ por acção.

— A Companhia de Tecidos Tijuca está pagando o 14º "coupon" de juros de suas obrigações.

— Está aberto o pagamento do terceiro "coupon" de juros das obrigações da Tecidos Corcovado.

— A Sociedade Propagadora das Bellas Artes está pagando os juros de seu emprestimo.

— A Companhia Industrial Campista está pagando os juros de suas obrigações.

— A Companhia de Tecidos Santo Aleixo está pagando os juros de suas obrigações.

— O Moinho Fluminense está pagando um dividendo de 12$ por acção.

— A Empreza das Aguas de Caxambú está pagando o "coupon" n. 9, á razão de 8$ por "debenture".

— A casa Pratt está fazendo o pagamento do seu dividendo, á razão de 8 "|" por acção.

— A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria está pagando, até 30 do corrente, os juros dos seus consolidados.

— A Comp. Hanseatica está distribuindo uma bonificação de 10 "|" aos seus accionistas.

— A Companhia Mercado Municipal está pagando os juros de suas obrigações.

— A Companhia de Transportes Commercio e Industria tambem está pagando os juros de suas obrigações.

— A Companhia de Oleos e Productos Chimicos está pagando o seu dividendo, á razão de 9$ por acção.

— A Companhia Suburbana de Melhoramentos de Petropolis está pagando o seu 1º dividendo de 3$000 por acção.

—A Comp. de Tabacos Fabrica Pina até 30 do corrente, o dividendo de 8 "|", ou 16$000 por acção.

— A Empreza de Aguas Gazosas, pagará de 5 em diante, o 8º dividendo de 20 "|" por acção.

— A Fabrica de Tecidos de Linho Sapopemba, pagará os juros de suas obrigações, de 5 a 11 de maio.

—A Companhia Locativa e Constructora está pagando o "coupon" n. 16, de juros e suas "debentures".

—A The Red Star está pagando o 5º dividendo de 16 "|", ou 32$ por acção.

—O Credito Popular, está pagando a bonificação de 4 "|" por acção.

—A União Mutua, pagará de 15 em diante, o 10º dividendo relativo ao anno de 1920, á razão de 6 "|", ou 3$600 por acção.

—A Empreza Matte Laranjeira, conforme resolução de sua assembléa geral em Buenos Aires, está distribuindo o 4º dividendo á razão de 8 "|", ou oito pesos ouro, por acção, correspondente ao anno de 1920.

— A Companhia Industrial e Viação de Pirapora está fazendo a 4ª e ultima entrada de 20 "|" por acção.

—A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, está fazendo uma chamada de capital á razão de 25 "|" por acção, até o dia 1 de junho.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 4:

Cortume S. Gonçalo, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, ao meio dia, para eleição de sua nova administração.

—S. A. N. Industria Tabacos, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 5:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 15 horas, para alteração dos estatutos.

Dia 9:

Metallurgica de Construcções Mecanicas, ás 14 horas, extraordinaria.

Dia 12:

Comp. Constructora Agricola e Pastoril da Barra, ás 13 horas, para eleição geral.

—Comp. Electro Siderurgica Brasileira, ás 15 horas, extraordinaria.

Dia 14:

Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Industrial Alvo-Ball, ás 15 horas, para eleição da directoria.

— Companhia Predial, ás 14 horas, para contas e eleições.

—Fab. de Vidros e Christaes do Brasil, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 20:

— Companhia Tuto Expesso, ás 15 horas, para prestação de contas.

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

60 kilos

Brilhado de 1ª .. .. 44$000 a 45$000
Brilhado de 2ª .... 31$000 a 33$000
Especial.. .. .. 37$000 a 39$000
Superior.. .. .. 37$000 a 39$000
Bom.. .. .. 30$000 a 31$000
Regular. . . .. 21$000 a 22$000
Rajado, do norte.. ..... 19$000 a 21$000
Meio-arroz . . .. 16$000 a 19$000
Sanga.. .. .. 11$000 a 13$000

Banha:

Por 60 kilos

Porto Alegre, de 1ª, caixa...... 122$000
Idem, de 2ª.. .. .. 118$000
Idem, de 3ª.... .. .. 110$000
Laguna, de 1ª...... .. .. 116$000
Itajahy, de 1ª.. .. .. 115$000
Idem, de 2ª .. .. 116$000
Idem de 3ª .... 114$000
Mineira e paulista. . ... 112$000

Batatas:

Em kilo

Mineira e paulista. . ... $330 a $410
Rio Grande. . . . . . . $260 a $320

Cebolas:

Por 60 kilos

Caixa.. .. .. 22$000 a 23$000

Farinha de mandioca:

Por 45 kilos

Porto Alegre, especial . . 12$700 a 12$900
Idem, fina .. .. 12$200 a 12$400
Idem, entre fina .. ... 11$200 a 11$500
Idem, peneirada .. .. .. 10$300 a 10$500
Idem, grossa .. .. 8$500 a 8$700
Laguna, peneirada .. .. 10$200 a 10$500
Idem, grossa .. .. 8$200 a 8$400

Feijão:

Por 60 kilos

P. Alegre, preto sup.... 22$500 a 23$000
Idem, regular .. .. 16$000 a 18$000
De cores .. .. 28$000 a 30$000
Manteiga, especial .. .. 31$000 a 33$000
Idem, regular. .. .. .. 25$000 a 27$000
Enxofre, (66 kilos).. ... 27$000 a 28$000
Branco, superior . . . . 16$000 a 17$000
Idem, regular .. . . . . 11$000 a 12$000
Amendoim. . . . . . . 28$000 a 30$000
Fradinho, novo. . . .... 30$000 a 32$000
Mulatinho, superior. . .. 22$000 a 23$000
Idem, regular. . . . . . 17$000 a 19$000
Outras qualidades .. ... 16$000 a 17$000

Tapioca:

Um kilo

Conforme a qualidade. . $500 a $600

Milho:

62 kilos

Amarello. . . .. 12$200 a 12$600
Branco. . . .. 15$700 a 16$700
Mesclado. . . .. 11$200 a 11$700
Mercado frouxo.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

Caixa

Caxambu'. . ... 31$500 a 33$000
Lambary . . . . 30$000 a 32$000
Salutaris .. .. 32$000 a 34$000
Cambuquira. . . .. 28$000 a 30$000
S. Lourenço. . . .. 28$000 a 30$000

Aguardente:

480 litros

(Sem sello)

Do Campos. . . . . 170$000 a 180$000
de Paraty. . . .. 200$000 a 210$000
De Angra . . . . 180$000 a 190$000

Alcool:

De 40 gráos. . . . . 250$000 a 260$000
De 38 gráos. . .. . 190$000 a 210$000
De 36 gráos. . . .. 150$000 a 170$000

Alfafa:

Um kilo

Nacional .. .. $360 a $380

Azeite:

Portuguez, lata de kilo.. — 11$000
Hespanhol, idem . ... 5$000 a 7$000

Bacalháo:

Caixa

Noruega, especial ...... 142$000 a 147$000
Idem, meia caixa ...... 77$000 a 79$000
Peixelin .. . . 95$000 a 97$000

Breu:

Por 280 kilos

Claro.. .. .. 83$000 a 85$000
Idem, escuro. . . .. [illegible]

Café:

Torrado .. . . 1$300 a 1$800

Cimento:

Barrica

Marca Dova . . . . 36$000 a 37$000
Marca Atlas.. . . . . 36$000 a 37$000
Outras marcas . . .... 35$000 a 37$000

Farello de trigo:

45 kilos

Dos moinhos nacionaes .. 7$000 a 7$500

Fumo:

Por kilo

Em corda 1 especial.. .. 2$800 a 3$000
Idem, bom .. . . 2$000 a 2$200
Idem, baixo .. .. 1$100 a 1$200

Em folhas:

Por 15 kilos

Rio Grande, 1ª .... 24$000 a 26$500
Idem, 2ª .... 21$500 a 23$500
Commum, de 1ª. .... 22$500 a 24$000
Idem, de 2ª. . ... 19$500 a 21$000
Bahia — Especial .... 40$000 a 44$500
Idem, superior.. .... 29$000 a 32$000
Bom . . . . 21$000 a 23$000

Presuntos:

Kilo

Nacionaes... . . . . . . 4$800 a 5$500

Queijos:

Um

Minas . . . . 1$300 a 3$200
Palmyra (caixa) . . .. 90$000 a 98$000

Sal:

40 kilos

Do norte, grosso . .. .. 9$000 a 9$500
De Cabo Frio, grosso .. 6$000 a 7$000
Estrangeiro. .. .. 13$000 a 14$000

Sebo:

Um kilo

Do Matadouro e xarq. .. $900 a 1$000
Do Rio Grande. . . . . $900 a 1$000

Telhas:

Francezas. . ... 1:400$ a 1:500$
Nacionaes . .. . 550$ a 580$

Toucinho:

Um kilo

Commum .. .. 1$160 a 1$500
De fumeiro .. .. 2$200 a 2$400

Vinho:

Por pipa

Do Rio Grande .. .. .. 85$000 a 96$000
Estrangeiro, virgem .. .. — 850$000
Idem, verde .. .. — 900$000
Collares .. .. — 1:000$

Vermouth:

Caixa

Italiano. . . .. 60$000 a 65$000
Francez .. .. 78$000 a 82$000
Portuguez (P. C.)..... 48$000 a 52$900

Vinagre:

Pipa

Branco .. .. 650$000 a 700$000
Tinto . . . . 650$000 a 700$000

Gazolina:

Caixa .. .. — 42$000

Kerozene:

Por caixa

Americano .. . . 33$000 a 34$000

Ladrilhos:

Metro quadrado

Nacionaes. . . . . 7$000 a 15$000
De Ceramica .. .. 21$000 a 28$000
Estrangeiros .. .. 58$000 a 60$000

Manteiga:

Um kilo

De Minas e E. do Rio . 2$200 a 2$800
S. Catharina (5 e 10 kilos) 2$000 a 2$100

Matte:

Por kilogramma. . . . . — a $800

Madeira de lei:

metro cubico

Cedro .. .. 220 a 280$000
Peroba branca .. .. .. 200$000 a 250$000
Outras qualidades .. .. 170$000 a 190$000

Oleo:

De linhaça:

Kilo

Em barril bruto... .. .. 2$000 a 2$800
Em lata . .. . 2$600 a 2$800

De caroço de algodão:

Nacional .. .. 1$200 a 1$400
Estrangeiro .. .. 2$600 a 2$800

Polvilho:

De Queimados, especial .. $580 a $600
De Morro Agudo, esp. .. $550 a $600
De Porto Alegre .. .. .. $400 a $420
De Santa Catharina, ref. $650 a $700
Idem, em saccos .. .. .. $360 a $380

Pinho:

Por pd

Americano .. .. $700 a $800
Riga por duzia, couc. . — 320$000
Spruce. . . .. — 2$000
De Paraná, 1ª qualidade . — $800
Idem, de 2ª qualidade ... — $830

Phosphoros:

Por lata

Marca Olho . . .. 72$000 a 73$000
Outras marcas.. .. .. .. 70$ a 72$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Rosario e escs., inglez *Thespis*, carga a Lamport & olt.

De Montevidéo, inglez *Harmodius*, carga a Wilson Sons & C.;

Do Rotterdam e escs., hollandez *Amsteldijk*, carga a E. Johnston & C.;

De Norfolk, inglez *Indian City*, carga a Badeln & C.;

De Rosario e escs., amer. *West-Selene*, carga a P. S. Nicolson;

De Cardiff, inglez *Maglestar*, carga a Wilson Sons C..

De Santos, francez *Ceylan*, carga a Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires e escs., inglez *Romney*, carga a Norton Megaw & C.

De Cabo Frio, hiate nacional, *Leão do Norte*, carga a ordem;

De Stockolmo, sueco *S. Francisco*, carga a ordem;

De Buenos Aires e escs, o nacional *Rio de Janeiro*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires e escs., francez *Somerô*, carga a Chargeurs Reunis.

Vapores saidos

Para Cabo Frio, hiate *Vencedor*, motor *Coral*.

Para Bordéos e escs., francez *Samara*.

Para Havre e escs., francez *Ceylan*.

Para Laguna e escs, nacional *Laguna*.

Para Pará e escs., nacional *Bahia*.

Para Nova York e escs., amer., *Sundance*.

Para Buenos Aires e escs., inglez *Avon*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Desna*	4
Buenos Aires e escs., *Porto*	4
Liverpool, *Raphael*	4
Buenos Aires e escs., *Andes*	5
Portos do sul, *Anna*	5
Portos do norte, *Florianopolis*	5
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	6
Bordéos e escs., *Massilia*	7
Japão e escs., *Seatle Marú*	7
Buenos Aires e escs., *Aeolus*	8
Bordéos e escs., *Belle Isle*	9
Buenos Aires e escs., *Gelria*	9
Hamburgo, e escs., *Argentina*	9
Liverpool e escs., *Demerara*	10
Portos do norte, *Pará*	11

Vapores a sair

Portos do sul, *Itapuca*	4
Penedo e escs., *Iris*	4
Itajahy e escs., *Etha*	4
Liverpool e escs., *Desna*	4
Southampton e escs., *Andes*	5
Guaratuba e escs., *Oyapock*	5
Portos do sul, *Itajubá*	5
Santos e Paranaguá, *Carangola*	5
Mossoró, *Tibagy*	6
Portos do norte, *João Alfredo*	6
Mossoró e escs., *Tibagy*	6
Bahia e escs., *Commandatuba*	6
Mossoró, *Flamengo*	6
Buenos Aires e escs., *Massilia*	8
Rio da Prata, *S. Paulo*	8
Recife e Macáo, *Corcovado*	8
Santos e Buenos Aires, *Seatle Marú*	8
Nova York e escs., *Aeolus*	8
Laguna e escs., *Anna*	9
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*	10
Amsterdam e escs., *Gelria*	10
Genova e escs., *Benevente*	10
Buenos Aires e escs., *Demerara*	10
Portos do norte, *Aracaty*	10
Rio da Prata, *Argentina*	10
Ceará e escs., *Amazonas*	10

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Iris, para Caravellas, P. Areias, Canavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Ceylan, para Dakar, Europa, via-Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas e cartas para o exterior até as 6.

Thespis, para Bahia e Rotterdam, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11, cartas para o interior até as 12 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Romney, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11 e cartas para o exterior até as 13.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A APOTHEOSE DA PATRIA

Pelas homenagens aos soldados desconhecidos, mortos na grande guerra -- O marechal Joffre nas ceremonias -- Palavras do proprio marechal.

Transcripto:

"Paris, 1 de abril, ás 14 e 30. — Encarregado de apresentar as homenagens do "Diario de Noticias" ao marechal Joffre, solicitei do glorioso chefe militar a honra de me receber na sua casa da rue de La Pompe. A resposta, acolhedora e amavel, não se fez esperar.

O marechal recebeu-me esta manhã, com aquella bonhomia e aquella simplicidade que fazem o encanto de seu trato, e que, durante a grande guerra, lhe conquistaram a idolatria dos "poilus". Disse-lhe a grande missão que ia desempenhar e que, ao mesmo tempo, ia assegurar-lhe que a informação da sua visita a Lisboa, communicada ao povo portuguez pelo "Diario de Noticias", provocára o mais extraordinario enthusiasmo, de tal modo, que hoje, em Portugal, todos se empenham em encontrar o melhor meio de acolher e honrar o heroe do Marne.

Joffre respondeu-me immediatamente que isso o encantava, pois sabia que os portuguezes o estimavam e que fora com grande prazer que acceitara a missão de que o seu governo o incumbira.

— Ha já bastante tempo—disse-me o marechal—que o Sr. João Chagas, com quem frequentes vezes tenho tido o prazer de me encontrar, me suggerira a idéa de uma visita ao seu paiz, e confesso que essa idéa me seduziu immediatamente. Aguardava apenas o primeiro ensejo para a realizar; mas esse ensejo não dependia só da minha vontade. Estava, antes, nas mãos do meu governo. Elle chegou, emfim, e congratulo-me com isso.

E, recostando-se melhor na sua poltrona, continuou com sympathia:

— Já uma vez passei em Lisboa, a bordo de um vapor que me conduzia á Africa. Não me foi possivel desembarcar por causa da quarentena; mas contemplei, embevecido, o magnifico e inolvidavel panorama da entrada do porto dessa linda cidade. E' a unica impressão que até hoje tenho de Portugal, além daquellas que me suggere a sua admiravel historia e o heroismo dos seus soldados.

— Desta vez, porém, V. Ex. vai por terra, vai pelo caminho dos generaes de Napoleão! Espero, comtudo, que V. Ex. levará mais pacificos intuitos...—permitti-me observar.

— Ah! sim!... — respondeu. Não levo propositos de conquistar outra coisa que não seja os corações!

— Essa conquista está feita,—retorqui. A noticia da viagem de V. Ex. produziu já, no meu paiz, um excellente resultado: as agitações politicas interromperam-se. O prestigio do nome de V. Ex. fez a União sagrada em Portugal!

— Oxalá esse effeito seja duradouro!—respondeu, sorrindo, o marechal Joffre. E continuou: Mas as discussões politicas são naturaes e inevitaveis em todos os regimens de opinião e, neste momento, em toda a parte, ellas resultam do mal-estar provocado pelo enorme abalo que a guerra causou. O mundo inteiro soffre ainda as terriveis consequencias do cataclismo..."

A SUA CHEGADA

No dia 8, ás 16 horas. Acompanhado sua esposa, com quem irá installar-se—informa o "Diario de Noticias"—no palacio da Ajuda.

De Paris até a fronteira, o marechal será acompanhado pelo nosso addido militar, tenente-coronel Victorino Guimarães, e atravessará a Hespanha com o addido militar portuguez junto da nossa legação em Madrid. Na fronteira, o grande chefe militar francez será aguardado por varias entidades de destaque, e, na primeira estação em que houver forças militares, ser-lhe-hão prestadas as respectivas honras.

Os officiaes ás ordens de Joffre serão o general Garcia Rosado, chefe do estado-maior do exercito, e o major Ribeiro de Carvalho, que foi promovido e condecorado no "front".

O BISPO ELEITO DE BEJA CONDECORADO COM A CRUZ DE GUERRA.

O Dr. José do Patrocinio Dias, bispo eleito de Beja, foi no "front" o chefe dos capelães do corpo expedicionario portuguez, onde prestou, no seu mister, relevantissimos serviços.

O governo, assim, officialmente, o reconheceu, condecorando-o com a Cruz de Guerra de 2ª classe, decreto publicado na "Ordem do Exercito", de hontem, é que é deste teor:

"Tendo em muita consideração e no mais alto apreço os serviços prestados em França pelo chefe dos capelães militares que fizeram parte do corpo expedicionario portuguez, e que, sem canseiras nem desfallecimentos, se encontrava sempre em contacto com as tropas, para prestar a assistencia religiosa áquelles que á ella recorriam, mesmo nas horas de perigo, demonstrando, com este procedimento, muita abnegação, coragem e desprezo pelo perigo:

Hei por bem decretar, sob proposta do ministro da guerra, que seja condecorado com a Cruz de Guerra de 2ª classe, o Dr. José do Patrocinio Dias, chefe dos capelães do corpo expedicionario portuguez."

A CHAMMA DA PATRIA

Sob a presidencia do contra-almirante D. Bernardo Mesquitela, e com a comparencia de muitos camaradas, houve, hontem, uma reunião, para o fim de se accordar na maneira de levar a effeito a radiosa idéa lançada a publico pelo Sr. Lopes de Mendonça.

Depois de constituida a mesa, pelo Sr. D. Bernardo de Mesquitela, procedeu-se á leitura de um documento, assignado pelo guarda-marinha Simões Vaz, em que se alvitra que á cabeceira dos ataúdes dos heroes seja collocada uma lampada representativa da vitalidade da raça. Essa lampada chamar-se-ha a "Chamma da Patria", e consumirá o oleo da nossa terra, o azeite de oliveira, colhido pela grei.

Essa chamma, ardendo num vaso duplamente sagrado, pelo fim e pelo logar, assentará numa columna ou tripé, em prata, devidamente estilizado, segundo a época gothica, sendo ornada de motivos de Aviz, Castellos e Quinas, com inscripções.

O seu tratamento — diz ainda o documento em questão — póde ser entregue, como a dos ataúdes, aos reformados, preferindo-se os que se tivessem distinguido em acções de guerra e em defesa da patria.

Este alvitre foi calorosamente secundado pela assistencia, referindo-se a elle e ao seu altissimo significado, varios oradores.

OS ESTUDANTES HESPANHOES

Os estudantes hespanhoes, acompanhados do addido militar hespanhol, foram hontem ao arsenal, pelas 17 horas, depor sobre o feretro do soldado desconhecido uma corôa de flores artificiaes (violetas e martyrios), com uma fita com as cores da bandeira hespanhola e com a seguinte inscripção:

"Os estudantes hespanhoes ao heroe desconhecido."

Junto do feretro falou o estudante D. Antonio Floriano, que, numa breve e sentida allocução, prestou homenagem aos soldados de Portugal, que, valorosamente, se bateram na guerra.

Os estudantes foram recebidos pelo director dos serviços maritimos, capitão de mar e guerra Julio Milheiros, e o sub-director, capitão de fragata Abreu de Oliveira.

DOIS ORPHÃOS DA GUERRA ADOPTADOS PELAS ESCOLAS PRIMARIAS

"Dois patriotas de 7 e 8 annos, Fernando e Maria", assim subscrevem uma carta ao "Seculo", alvitrando a adopção de dois orphãos da guerra pelas escolas primarias, um de cada sexo.

Agora vou recortar:

"Como? Da maneira mais simples: contribuindo, cada um de nós, com a quantia minima de "um vintem por mez".

Dizem-nos que ha 8.000 escolas primarias em Portugal. Dando a cada escola uma média de 10 alumnos, seremos 80.000. Juntaremos, assim, por mez, 1:600$, o que dará, no fim do anno, a bonita verba de 19:200$000.

Está resolvido o problema. Os nossos professores cobrarão essa quantia, que será enviada ao ministerio da instrucção e destinada, unica e exclusivamente, aos nossos irmãos adoptivos.

Escolheremos os mais pequeninos do entre os mais pobres. Sobre elles cairão as nossas benções e os nossos beijos, as benções e os beijos de nossas mãis. E as crianças de Portugal terão praticado um acto que será o orgulho de toda a sua vida. Esses dois orphãos, a quem faltou o braço amigo que os amparava, hão de sentir-se; assim, amparados pelo nosso coração.

Ahi fica o alvitre. Que todas as crianças das escolas primarias o acolham bem é o nosso desejo.

VESTUARIO E CALÇADO A 25 ORPHÃOS MILITARES

A junta da freguezia das Mercês resolveu associar-se ás homenagens aos soldados desconhecidos, vestindo e calçando 25 crianças, orphãs de militares fallecidos, em companhia.

O HEROE D'AFRICA NO FUNCHAL

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem o seguinte telegramma do governador civil do Funchal:

"FUNCHAL, 1 — O cortejo conduzindo a ossada do soldado desconhecido morto em Africa foi verdadeiramente triumphal. Nelle se incorporaram todas as classes representativas da ilha da Madeira, corpo consular, officiaes inglezes e americanos, madeirenses que tiveram parentes mortos na guerra e forças militares de terra e mar.

O desfile realizou-se por entre uma compacta multidão, constituida por milhares de pessoas, que assistiam á passagem do cortejo sob o mais commovente e profundo respeito. Foi armado o catafalco na praça da Republica, discursando ali o deputado pelo circulo Sr. Americo Olavo, que falou como parlamentar e como combatente da grande guerra.

Na Camara Municipal usaram da palavra os consules da Inglaterra e da America, que pronunciaram palavras de enternecida sympathia para Portugal, exaltando o consul americano, em nome de todos os paizes alliados, a acção leal, heroica e de sacrificio dos portuguezes na guerra, em defesa da causa da justiça dos alliados.

Discursaram tambem o presidente do Senado Municipal e o senador Manoel Augusto Martins, que agradeceram as palavras carinhosas para Portugal ali pronunciadas pelos representantes da Inglaterra e da America, capitão Porto, commandante militar, e Rodrigues dos Santos, governador civil, como representante e em nome do governo portuguez.

Todo o commercio, industria e repartições publicas suspenderam o movimento. Dezenas de corôas e innumeras flores cobriam por completo a urna collocada no magestoso catafalco armado na sala nobre da Camara, perante a qual está desfilando toda a população, numa piedosa e enternecida romagem. Cumprimento V. Ex., orgulhoso por ter tomado aqui a iniciativa desta grandiosa commemoração, sinceramente feita por todo o povo da Madeira".

Dia 4:

UMA PLAQUETTE

Como já lhes noticiei, o Sr. ministro da guerra teve a iniciativa de publicar uma "plaquette" com versos de alguns dos nossos primeiros poetas e illustrações do distinctissimo pintor Sr. Souza Lopes. Para ella escreveram versos os Srs. Drs. Julio Dantas, Jaymo Cortesão e Augusto Casimiro.

Eis os do Sr. Dr. Julio Dantas, que são de uma tão fulgida theatralização patriotica:

AS DUAS EPOPÉAS

Para vir receber esse obscuro soldado
Que se acolhe, na morte, ao claustro dum mosteiro,

Erguem-se lentamente as sombras do passado
Na capela ogival de D. João I.

Começam a povoar o templo da Victoria
Reis, infantes, heroes, espectros, familiares:
Numa palpitação, num frémito de gloria,
Vão-se abrindo, em silencio, as arcas tumulares...

Surge a primeira sombra. Ajoelha na terra.
E' um velho venerando, uma figura augusta.
Abre-se a cruz de Aviz no seu arnez de guerra,
Descansa sobre a espada a sua mão robusta.

E' o Mestre, o Fundador, o rei filho do povo.
Abraça-se ao caixão, e murmura, e sorri:
—"O' meu filho d'amor, meu infante mais novo,
Ha tanto tempo já que eu esperava por ti!"

Um crepusculo d'ouro enche todo o mosteiro.
Uma sombra se esvae. Outra surge. Anciedade...
Traz um livro na mão: o Leal Conselheiro
E' a sombra de um rei que cantou a saudade.

Arrasta o manto real, acerca-se chorando.
São um tapete roxo as flores aos seus pés...
— "O' meu irmão — diz elle — ó meu pobre Fernando,
Tinha de te chorar pela segunda vez!"

E aquelle outro, quem é? Conhece-o bem, o oceano!
Mestre Nuno pintou a febre do seu rosto...
Traça navegações num mappa veneziano;
Caminha ao lado delle o illustre Cadamosto.

Quinhentos annos só, e tudo me esqueceu!
Toda a minha epopéa é uma sombra já!
Heroe desconhecido, és mais feliz do que eu;
Ninguem te conheceu—ninguem te esquecerá!"

Outro espectro apparece, amparado a um bordão:
E' o velho Condestabre, o monge carmelita...
Como se a pedra fosse um grande coração,
Sob a sua sandalia o proprio chão palpita.

Fulgem verdes pendões nos vitraes incendiados:
—"Deixai, deixai passar—grita o monge guerreiro.
O' filho da minh'alma, a Ala dos Namorados
Vem comigo, em tropel, armar-te cavalleiro!"

Entre damas de honor e trombetas de guerra,
Um vulto de rainha avança, esguio e louro:
Traz no peito, em lisonja, os leões de Inglaterra,
E na mão pequenina um pliriteiro d'ouro.

Ajoelha ante o caixão, sobre um monte de rosas,
E murmura baixando os seus olhos sem brilho:
—"O' mãis, ó pobres mãis tres vezes gloriosas,
Como eu se falle se elle fosse meu filho!"

Cruzes, palios, trophéus, arautos, infanções
Agitam-se em redor das tristes mães plebéas...
Encontram-se, a tremer, as duas multidões;
Abraçam-se, a chorar, as duas epopéas!

Desperece-se o templo. A multidão caminha
Marcha ao luar, pela noite, o cortejo disperso...
Vê-se apenas, na sombra, um vulto de rainha
Embalando um caixão, como se fosse um berço.

JULIO DANTAS.

UM LAMPADARIO DA 5ª DIVISÃO DO EXERCITO

A 5ª divisão do exercito, desejando prestar homenagem aos heroicos soldados desconhecidos, abriu uma subscripção entre todos os seus officiaes, sargentos e mais praças, para com o seu producto, que é já avultado, effectivar a idéa que ha pouco foi lançada á publicidade por H. Lopes de Mendonça, neste jornal, mandando construir um lampadario, que será collocado na casa do "Capitulo" do Mosteiro da Batalha, junto aos sarcophagos que devem guardar os despojos daquelles valentes soldados.

A resolução da 5ª divisão do exercito foi acolhida com muito agrado pelo ministro da guerra.

Uma commissão de officiaes obteve já do Sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do Museu Machado de Castro, e alma de verdadeiro artista, a sua coadjuvação, promptificando-se a fazer o projecto do lampadario e a dirigir sua construcção, que está confiada ao habil serralheiro Lourenço Chaves de Almeida, espingardeiro do regimento de infanteria numero 23, e muito conhecido já em todo o paiz, pelos seus notaveis trabalhos, alguns dos quaes são verdadeiras obras de arte.

O lampadario, cujo desenho, ou pelo menos um esboceto, deve ser exposto no Mosteiro da Batalha, no dia em que ali derem entrada os corpos dos soldados desconhecidos, é construido em ferro e cobre.

O lampadario será uma perfeita obra de arte.

Exposição regional de gado

CORDEIRO, 3 (A. A.) — A primeira exposição regional de gado, cuja inauguração official se realizará amanhã, está despertando grande interesse e marcará, sem duvida, uma nova éra para a industria pastoril fluminense.

A séde deste districto está caprichosamente engalanada, ultimando-se os preparativos para a recepção dos Drs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e Raul Veiga, presidente do Estado, que virão amanhã, em trem especial, em companhia do Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura.

O numero de excursionistas que têm chegado é grande, dando um aspecto novo a este districto.

—Hoje, pelo trem da carreira, chegou a banda de musica da força militar.

LIVROS NOVOS

Dr. Hermano de Villemór Amaral — *Das sociedades limitadas* — Jacintho Ribeiro dos Santos, editor.

A publicação seguida de novos trabalhos de literatura juridica—facto que se vem observando, entre nós, nestes ultimos annos—é um movimento muito significativo e auspicioso, tanto mais quanto se verifica que os seus autores, em maioria, pertencem á nova geração de juristas, circumstancia que, alliada ao valor inconteste de muitas dessas obras, se apresenta, a quem as observa, como um symptoma confortador de novas energias e de uma cultura melhor dessa nova geração.

Dentre esses trabalhos, destaca-se, pela sua opportunidade e pela fórma superior por que está elaborado, o do Dr. Hermano de Villemór Amaral sobre as "Sociedades limitadas", recentemente publicado pela livraria Jacintho Ribeiro dos Santos. O autor é um dos advogados da nova geração que mais têm sabido se recommendar pela sua probidade, pela sua competencia e pela sua cultura, da qual é brilhante attestado o seu trabalho inaugural.

A nova fórma de sociedade commercial, introduzida no nosso direito pelo decreto de 1919, estava, realmente, exigindo quem a estudasse á luz da doutrina e da legislação comparada, e interpretando-a devidamente, removesse na applicação do texto legislativo as difficuldades que sempre se antolham quando, sobre se tratar de uma lei recente, é o seu objectivo inteiramente novo no systema da nossa legislação.

Por outro lado, como reconhece o autor, "a adopção dessa sociedade pelo nosso paiz ha de encontrar, como é natural, uma certa opposição tradicionalista, como tem acontecido na Italia"; dahi, a necessidade de tornal-a melhor conhecida na sua natureza e nos seus fins, e "nas vantagens da sua adopção pelo nosso direito, evidenciando-a como um dos factores de riqueza e desenvolvimento do commercio".

Foi o que, escripto em linguagem escorreita, com meridiana clareza e excellente methodo—coisas sempre tão de desejar nos escriptores—o trabalho do doutor Villemór do Amaral conseguiu cabalmente, de modo a constituir no assumpto, uma obra classica e notavel mesmo.

Depois de estudar, nos tres primeiros capitulos da introducção as sociedades limitadas na Inglaterra, na França, na Austria, na Allemanha e em Portugal, o autor se occupa, no capitulo IV, do seu historico entre nós, desde a primeira tentativa para a sua introducção, em nosso direito, em 1865, até o decreto de 1919, de que, em rapida analyse, aponta a deficiencia e as innovações.

Como preliminares ao estudo das sociedades limitadas, trata a seguir o autor, em capitulos successivos, dos aspectos juridico e economico dessas sociedades; da regra e da excepção, em materia de responsabilidade dos associados, nas sociedades commerciaes; da divisão destas, da sua classificação, e o das sociedades limitadas no seu quadro geral, constituindo esses diversos capitulos a primeira parte do livro.

A segunda parte é dedicada exclusivamente ao estudo das sociedades limitadas, e comprehende dez capitulos, pelos quaes desenvolve longo e proficiente commentario ao decreto n. 3.708, de 10 de janeiro de 1919. E porque o conhecimento da legislação allemã, relativa ás sociedades limitadas, interessa sobremaneira ao estudo desse decreto legislativo, por ser a fonte da lei portugueza de 1901, cujas disposições serviram de base ao capitulo—Das sociedades limitadas—do projecto Inglez de Souza, que o nosso legislador teve sempre presente á redacção daquelle decreto, o commentario é feito passo a passo, com as remissões aos dispositivos dessas leis.

Encontram-se ainda, em appendice, encarecendo o valor da obra, o elemento historico do decreto de 1919 (projecto e pareceres das commissões legislativas), a legislação por elle referida e a que lhe é applicavel, o que sobremaneira facilita a consulta; e, finalmente, a legislação estrangeira citada no commentario, isto é, a lei allemã de 20 de abril de 1892 e artigo 11, da lei de Introducção ao Codigo Commercial Allemão de 10 de maio de 1897, e a lei portugueza de 11 de abril de 1901.

O autor dedica o seu trabalho á memoria do Dr. Inglez de Souza, seu professor de direito commercial na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, e que foi o verdadeiro introductor em nosso direito do novo instituto juridico, por elle inscripto como um dos capitulos do seu projecto de Codigo Commercial, e no qual se baseou o deputado Joaquim Ozorio ao offerecer, em 1918, o projecto que se converteu no decreto n. 3.708, de 1919.

Bem rara coisa é essa, hoje em dia, de uma homenagem desinteressada: se o trabalho do Dr. Villemór do Amaral patenteia um jurista, de quem muito ainda têm a esperar as letras juridicas, a sua dedicatoria revela um caracter. E esta observação não podia deixar de ser feita aqui, porque a sinceridade e a independencia são qualidades necessarias a um escriptor

SPORT

TURF

PREMIO "INTERNACIONAL"

Esbora o starter luctasse com grande difficuldade para alinhar os oito concurrentes, a partida foi dada em admiraveis condições.

Maria Bonita, Metz, Wilson, F. Warrior e Estoril occuparam logo as principaes collocações, mas Wilson em pouco passava para a ponta, destacando-se dois corpos, na frente de Metz, que se firmou no segundo posto, na frente de Estoril e os demais em grupo, fechado por Cruzeiro do Sul e Alberacio.

Na recta opposta, as posições foram muito modificadas com as trocas de collocações, o que se verificou até a recta do rio, onde a carreira foi decidida para Metz e Estoril, que passaram para as principaes posições. Os dois cavallos luctaram durante toda a recta e assim se mantiveram até quasi o vencedor, que foi primeiro alcançado pelo pilotado de E. Rodriguez.

Zuavo fez magnifica chegada, para terminar no terceiro posto, seguido de Wilson, Maria Bonita, French Warrior, Alberico e Cruzeiro do Sul.

PREMIO 17 de SETEMBRO

Dos sete animaes inscriptos, apenas compareceram ao starter Guinéo, Almofadinha e Roosevelt, mas, nem por isso, a carreira deixou de despertar regular interesse.

Alinhados os tres adversarios, a partida foi boa para todos, surgindo Almofadinha na frente, seguido de Roosevelt e Guinéo, collocações essas que se modificaram com a passagem de Roosevelt para a ponta.

No portão do Itamaraty, Guinéo bateu tambem Almofadinha e foi em busca do "leader", pelo qual passou um pouco antes da ultima curva. Roosevelt, porém, reaccionou, na ultima recta e travou lucta com Guinéo, vindo ainda envolver-se na peleja Almofadinha, que procurou passar entre os dois, com elles emparelhando antes do distanciado. Ahi, em violenta investida, Almofadinha dominou a corrida, para, em lindo final, vencer por tres quartos de corpo.

Guinéo formou a dupla com o pilotado de Zabala, entrando em ultimo Roosevelt, a um corpo do pensionista do stud chavantes.

PREMIO DR. FRONTIN

Batendo Melrose logo depois da saida, Descrente fez todo o train da carreira, seguida da filha de Earla Mor, Moscatel e de Quebec, que, partindo com sensivel atrazo, forçou desesperadamente, para collocar-se em segundo.

O pilotado de Alexandre Fernandez não conseguiu, porém, conservar-se por muito tempo nessa posição, pois que Melrose novamente reconquistou o posto perdido para emparelhar com o ponteiro.

Iniciada a recta final, Melrose continuou no ataque, e assim vieram os dois "leaders" até o vencedor, que foi primeiro attingido pela pilotada do pequeno Rosa.

Descrente ficou a uma cabeça do primeiro, batendo Moscatel, que ficou a varios corpos na frente de Quebec, ultimo.

GRANDE PREMIO "DESCOBRIMENTO DO BRASIL"

Constituindo uma das surpresas do "meeting", o veloz Garimpeiro, talvez o que reunia menos probabilidades de triumphar na carreira, venceu com grande galhardia, depois de fazer todo o percurso de ponta a ponta.

O cavallo paulista correu na frente, seguido de Alpha, Argentina e Lyrio, ficando mais atrás Aventureiro, posições essas que foram alteradas na recta opposta com a passagem de Argentina para segundo.

Pouco depois do Itamaraty, Argentina atacou o "leader", mas este, contra a expectativa geral, resistiu com muita valentia, conseguindo a victoria por palheta sobre Alpha. Esta, que foi dirigida admiravelmente por D. Suarez, que aproveitou todas as forças da filha de Scarpia, em impressionante "rush", arrebatou, por meio corpo, o segundo logar á pilotada de Rodrigues.

Lyrio figurou honrosamente, chegando a ameaçar seriamente os adversarios da frente, mas nos ultimos momentos fracassou, para terminar em bom quarto logar, perto dos vencedores.

Aventureiro foi sempre ultimo.

PREMIO "PROGRESSO"

Mannoury correu na frente até á entrada da recta fronteira, onde por elle passaram Lais e Loulou.

O pensionista de Paulo Rosa deixou que assim se conservassem os dois "leaders" até á ultima curva, onde dominou facilmente a carreira, para triumphar por 3/4 de corpo.

Lais sustentou o segundo logar até o final, batendo Loulou por dois corpos.

Indahyá correu sempre em quarto, e Atroz partiu em ultimo e assim terminou a carreira.

Damos a seguir o resumo dos diversos pareos:

1º pareo — **Seis de Março** — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

JARDA, f., castanha, 4 annos, Paraná, por Premier Diamond e Ninon, do Sr. W. G. de Oliveira, A. Rosa, 44 kilos.............. 1º
Luminaria, D. Vaz, 50 kilos.... 2º
Aeroplano, P. Zabala, 52 kilos. 3º
Leda, J. Baptista, 47 kilos...... 0
Tempo, 105 2/5 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Jarda, 45$800; dupla com Luminaria (12), 127$800.
Movimento do pareo, 7:571$000.

2º pareo — **Dois de Agosto** — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

FACEIRA, f., tordilha, 4 annos, França, por De Viris e Matmata, do Sr. Linneu P. Machado, Ed. Le Mener 51 kilos.............. 1º
Jenner, W. Lima, 53 kilos..... 2º
Mistico, C. Ferreira, 53 kilos... 3º
Felippe, A. Fernandes, 52 kilos 0
Tempo, 101 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Faceira, 31$800; dupla com Jenner (13), 34$100.
Movimento do pareo, 18:527$000.

3º pareo — **Velocidade** — 1.100 metros — 1:800$ e 360$000.

ZOMBADOR, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Bonfire e Willing Nim, do Sr. A. S. Azevedo, A. Fernandez, 52 kilos.............. 1º
Papoula, J. Escobar, 50 kilos.. 2º
Sinhá Flor, A. Rosa, 47 kilos.. 3º
Tucuman, J. Baptista, 47 kilos. 0
Mirador, C. Fernandez, 53 kilos 0
Tempo, 69 2/5 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Zombador, 22$200; dupla com Papoula (23), 40$900.
Movimento do pareo, 23:652$000.

4º pareo — **Internacional** — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

METZ, m., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Greenback e Mrs. Fussy, dos Srs. J. e A. Silveira, E. Rodriguez, 53 kilos.............. 1º
Estoril, P. Zabala, 52 kilos.... 2º
Zuavo, A. Rosa, 47 kilos...... 3º
Wilson, W. Lima, 52 kilos..... 0
Maria Bonita, D. Diaz, 49 kilos. 0
F. Warrior, C. Ferreira, 51 kilos 0
C. do Sul, J. Escobar, 50 kilos.. 0
Tempo, 101 4/5 segundos.
Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Metz, 26$300; dupla com Estoril (13), 38$100.
Movimento do pareo, 30:015$000.

5º pareo — **Dezesete de Setembro** — 1.800 metros — 2:000$ e 400$:

ALMOFADINHA, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Marcovil e Startling, do Sr. J. Pyro de Almeida, P. Zabala, 52 kilos.............. 1º
Guineo, C. Fernandez, 53 kilos.. 2º
Roosevelt, W. Lima, 53 kilos.... 3º
Não correram Faceira, Marina, Mélik e Mystico.
Tempo, 113 3/5 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Almofadinha, 30$600; dupla com Guineo (24), 17$900.
Movimento do pareo, 27 370$000.

6º pareo — **Dr. Frontin** — 1.800 metros — 3:500$ e 500$000:

MELROSE, f., zaino, 5 annos, Inglaterra, por Earla Mór e Orion Mare, do Sr. Miranda & Migliora, A. Rosa, 45 kilos.............. 1º
Descrente, J. Baptista, 46 kilos. 2º
Moscatel, C. Fernandez, 54 kilos 3º
Quebec, A. Fernandez, 53 kilos.. 0
Tempo, 112 segundos.
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio do Melrose, 34$100; dupla com Descrente (34), 101$400.
Movimento do pareo, 34:038$000.

7º pareo — **Grande Premio Descobrimento do Brasil** — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000:

GARIMPEIRO, m., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Théve, do Sr. J. S. Lima Rocha, C. Ferreira, 51 kilos.............. 1º
Alpha, D. Suarez, 53 kilos..... 2º
Argentina, E. Rodriguez, 52 kilos 3º
Lyrio, J. Escobar, 51 kilos.... 0
Aventureiro, W. Lima, 54 kilos. 0
Não correram Mysteriosa, Bronzino, Atrevido, Beduina e Electrico.
Tempo, 115 1/5 segundos.
Ganho por palheta; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Garimpeiro, 82$400; dupla com Alpha (23), 59$600.
Movimento do pareo, 35:857$000.

8º pareo — **Progresso** — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000:

MANOURY, m., castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Réjane, do Sr. Paulo Rosa, W. Lima.............. 1º
Lais, C. Ferreira, 52 kilos..... 2º
Loulou, D. Vaz, 48 kilos...... 3º
Indayá, A. Coelho, 49 kilos..... 0
Atrós, E. Rodriguez, 52 kilos... 0
Não correu Pierrot.
Tempo, 105 1/5 segundos.
Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Manoury, 35$800; dupla com Lais (13), 36$800.
Movimento do pareo, 26:827$000.
Movimento geral das apostas, réis 203:857$000.

VARIAS NOTICIAS

Conforme noticiámos, chegaram hontem ao nosso porto, a bordo do vapor francez "Samara", os cavallos Prairial, hoje Pardal, e Malandrim, recentemente adquiridos pelo doutor Paula Machado.

Os novos representantes da jaqueta ouro e azul fizeram optima viagem e chegaram em admiraveis condições.

— No mesmo paquete veiu um cavallo uruguayo, que aqui ficará sob os cuidados do jockey Ramon Rojas, tambem chegado á nossa capital, onde novamente pretende exercer a sua profissão.

— O novo jockey contratado pelo stud Paula Machado embarcou em Buenos Aires, no dia 29 de abril ultimo, aqui devendo chegar amanhã.

PEDESTRIANISMO

CLUB PEDESTRE CARIOCA

Communicam-nos:

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Saudações — Communico-lhe que foi fundado, nesta capital, em 28 de abril do corrente anno, por um grupo de sportsmen, o Club Pedestre Carioca. Foram designados para occupar, interinamente, os cargos de presidente, secretario e thesoureiro, os senhores Floriano Rodrigues Peixoto, Abilio Duarte Mattos e Francisco Barifouse.

Sem outro assumpto, queira V. aceitar os meus votos de respeito e elevada consideração — Abilio Duarte Mattos, secretario."

Central do Brasil

O Dr. Assis Ribeiro, director da Central, mandou hontem officiar agradecendo o auxilio prestado pelo corpo de bombeiros no incendio da Intendencia daquella via ferrea, e pedindo para que sejam louvados as praças de policia, do batalhão naval e dos Tiros de Guerra, que muito auxiliaram por occasião do mesmo sinistro.

— O director da Central promoveu, por portarias de hontem, a conferentes de 2ª classe, os de 3ª, por antiguidade, Abilio Christiano Machado Junior e, por merecimento, Fabio Justin.

— Foram nomeados conferentes de 3ª classe, de accordo com o artigo 108 do regulamento, os praticantes de conferente com concurso Joaquim Soares dos Passos, Eduardo de Castro, Djalma José de Lara e Pedro Rodrigues de Barros.

— Foram admittidos no serviço da Central, como jornaleiros extranumerarios, os Srs. Antonio Martins e Adauto Vasconcellos Reis, como guarda-freios.

— O inquerito sobre o desastre do C L 2 de 8 de abril ultimo, acha-se em mãos do Dr. Silva Freire, sub-director da 4ª divisão, que se encontra em Bello Horizonte, presentemente.

Este engenheiro tem em estudo os papeis desse inquerito, cujos depoimentos são divergentes sobre a causa do desastre.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 18ª extracção, 15ª loteria do plano n. 1, realizada em 2 de maio de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

26687	20:000$000
29828	3:000$000
29327	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

12153	32170	49140	63418

10 PREMIOS DE 500$000

2437	20919	21071	22154	81723
43940	59241	60497	61929	74867

10 PREMIOS DE 300$000

20150	21418	29315	29331	42063
46587	56367	61274	61747	77960

25 PREMIOS DE 200$000

3651	7069	10146	12001	12158
14429	14806	17289	18050	18567
22833	28233	29040	42499	49219
53840	59968	60060	60129	60759
61405	69800	69650	71768	77459

30 PREMIOS DE 100$000

1131	1373	8457	12525	14998
18150	20000	28215	28432	31400
33728	34552	37727	40353	41211
45182	46601	51618	55738	61331
65116	66807	68616	69033	70546
71049	71390	72548	76778	78878

APPROXIMAÇÕES

26686 a 26688	200$000
29827 a 29329	150$000
29326 a 29328	100$000

DEZENAS

26681 a 26690	100$000
29821 a 29830	50$000
29321 a 29330	40$000

CENTENAS

26601 a 26700	8$000
29501 a 29900	6$000
29301 a 29400	4$000

Todos os numeros terminados em 87, têm 4$ e em 7, têm 2$; exceptuando-se os terminados em 87.

O fiscal do governo, Dr. J. J. da Silva Pinto — Os concessionarios, J. Azevedo & C. — A autoridade policial, Dr. Pedro O. Ribeiro.

Casos de policia

Fogo!

TRES PREDIOS DAMNIFICADOS NO CENTRO URBANO

O mez de maio, que agora se inicia, com o prenuncio de encanto e repouso, pois teve logo, ao começar, tres dias de folga e de abstinencia do trabalho, foi commemorada a sua incipiencia com um incendio voraz, que se communicou a tres predios, que por um triz ficariam reduzidos a cinzas.

O fogo teve inicio nos fundos do predio n. 34 da rua S. Pedro, onde funcciona o deposito da firma commercial Azevedo Barros & C., estabelecida á rua da Candelaria ns. 51 e 53, cujos fundos se confinam, formando um vasto armazem de commercio de fazendas, por atacado.

O sobrado do predio n. 34, da rua S. Pedro, de dois andares, é occupado pela firma Janowitzer Wahle & C., importadores em larga escala e que tiveram os seus "stocks" destruidos completamente.

O predio da esquina da rua da Candelaria, com a rua S. Pedro, de numero 32, é occupado pela casa de chá, cera e sementes, da firma J. A. Monteiro & C.

Os bombeiros conseguiram evitar que os predios ficassem totalmente destruidos.

Os prejuizos são avultados, sendo que a firma Janowitzer & Companhia os calcula em com contos de réis.

Das duas outras firmas prejudicadas com o fogo, não sabe ainda a policia quaes os prejuizos, porque só no inquerito, amanhã, serão elucidadas essas particularidades.

Durante o incendio, cujos trabalhos de extincção duraram mais de duas horas, estiveram presentes as autoridades do 1º districto, o 2º delegado auxiliar e uma força da policia militar, que deteve á distancia os curiosos.

A policia não conseguiu ainda informações sobre a propriedade do grande predio da rua S. Pedro, esquina da da Candelaria, constando-lhe, porém, que o de n. 34 da rua S. Pedro pertence á mesma firma Azevedo Barros & C., que estava nelle installada.

Todo o "stock" deste negociante, bem como o immovel estavam no seguro, ignorando-se, por emquanto, a importancia dos mesmos e em que companhia.

No inquerito que foi já iniciado na delegacia do 1º districto, além do guarda civil numero 607 e do carregador Joaquim Pereira de Oliveira — declarações que nada adiantam — foram já ouvidos os Srs. Alberto Nin Ferreira e o Sr. Wahler, o primeiro um dos estabelecidos com escriptorio de consignações no andar superior do predio de n. 53 e o segundo, socio gerente da firma Janowitzer Wahle & C.

Declarou o Sr. Alberto Nin não ter os seus bens acautelados em qualquer companhia, ao passo que o Sr. Wahle disse que a sua firma possuia, na casa um "stock" avaliado na quantia de 600 a 700 contos, estando todos os seus haveres acautelados na companhia austriaca Archen Munich, estimados em quantia que de prompto não se recordava.

Desses "stocks" grande parte foi destruida pelas chammas.

Hoje serão nomeados os peritos para o exame dos escombros.

Reclamando o filho

Maria Assumpção de Oliveira, residente á rua Antonio de Abreu n. 17, em Oswaldo Cruz, communicou ás autoridades do 23º districto, que seu filho Durval, de 6 annos, desappareceu de sua casa.

O pequeno Durval está sendo procurado.

A ultima viagem

Poucos minutos depois do meio-dia, na estação da Penha, ao tomar o trem S. 40, da Leopoldina Railway, Camillo Trindade, de 24 annos, casado, pardo e residente naquella localidade, á rua Nicaragua, falseou-lhe o pé, caindo á linha, onde as rodas do comboio o esmagaram.

Seu cadaver, com guia da policia do 22º districto, foi removido para o necroterio.

Foi essa a ultima viagem do desventurado Camillo Trindade, de sua casa á cidade.

Imprudencia

Ao tentar subir para um bonde de Lapa, em movimento, na rua do Lavradio, o hespanhol Baldomero Rodrigues caiu ao solo, ferindo-se bastante.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Rodriguez, que conta 26 annos, recolhido á sua residencia, á rua do Lavradio n. 149.

Caiu do bonde

A sexagenaria Clara França, parda, viuva e residente á rua Coronel Figueira de Mello n. 418, ao saltar, apressadamente, de um bonde na rua Escobar, esquina de Souza Valente, caiu ao solo, recebendo forte contusão na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-a.

Sete dias depois

Em consequencia de uma questiuncula com uma sua vizinha, a pretinha Marieta Silva, de 18 annos, filha de Leopoldo da Silva e Julia Silva, residentes á rua Senador Alencar n. 25, quarto 3, na tarde de 26 do mez findo, tentou suicidar-se, despejando sobre as roupas uma porção de kerozene e ateando fogo.

Em estado grave, depois de soccorrida pela Assistencia, ali ficou a Marieta em tratamento.

Hontem deu-se o desenlace fatal, fallecendo a desventurada Marieta sete dias depois de se ter queimado.

A policia do 10º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Com os dedos esmagados

O maritimo Djalma Correia Machado, de 30 annos, casado e morador em S. Gonçalo, em Nitheroy, ao atracar a embarcação em que trabalha, no Mercado Novo, ficou com os dedos da mão direita esmagados entre o cáes e a borda da embarcação.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 5º districto não soube do caso.

O auto do gelo se esbarra

Ao passar pela praça Tiradentes, hontem, pela manhã, o auto-caminhão n. 1.911, do Frigorifico de Santa Luzia, que tinha por motorista Florentino Varela, perdendo a direcção, foi se esbarrar em um bonde da linha Estrada de Ferro-Barcas, dirigido pelo motorneiro José Antonio Sereno, regulamento n. 3.006.

Com o esbarro, o ajudante do motorista Balthazar Nogueira de Carvalho foi cuspido ao solo, recebendo contusões pelo corpo.

Balthazar, que é portuguez, de 23 annos, solteiro e residente á travessa Coronel Julião n. 23, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa da Misericordia.

A policia do 4º districto registrou o facto.

Ingeriu iodo

A joven Arminda do Nascimento Fernandes, de 20 annos, branca, solteira e residente á rua Araguary numero 6, transversal da avenida Suburbana, foi soccorrida hontem pelo posto de Assistencia do Meyer, por haver tentado contra a existencia, ingerindo iodo, quando se achava na casa n. 1 da estrada do Norte numero 78.

Os motivos que levaram a joven Arminda a tentar contra a existencia não foram esclarecidos pela policia local.

Sempre os autos

O automovel n. 4.661, passando pela frente do Jardim Zoologico, hontem, á tarde, atropelou o menor Alvaro Chaves Filho, de 16 annos, residente no Hospital de S. João Baptista.

Recebendo fractura na perna direita, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 16º districto registrou o caso.

Atropelado

Foi atropelado hontem, por um automovel que se evadiu sem que o seu numero fosse reparado, o trabalhador João dos Santos, de 37 annos, solteiro, portuguez e residente á rua do Lavradio n. 94.

O atropelamento se deu na rua do Riachuelo e a victima foi soccorrida pela Assistencia, sem que a policia do 12º districto soubesse do caso.

Quéda

O pequeno Hugo, de quatro annos, filho de Durval Teixeira, residente á rua do Livramento n. 94, fracturou o braço, caindo no boulevard Vinte e Oito de Setembro, onde fazia travessuras.

A policia do 16º districto fel-o medicar pela Assistencia.

Aproveitando a "deixa"

Quando Bibiano Sant'Anna, vendedor ambulante, reparou na ponteaguda e longa faca do José Paulo de Sá, posta em riste contra elle, na rua do Riachuelo, encheu-se de medo e desandou a correr assustado, perseguido sempre pelo José Paulo de Sá.

Populares, que assistiram áquella scena, correram tambem em perseguição do homem da faca.

Vendo-se perseguido, José Paulo de Sá parou e enfrentou a populaça.

Bianco, percebendo a parada subita do seu perseguidor, já na esquina da rua do Senado, aproveitou a "deixa", e alcançando-o pelas costas, desandou o cacete, ferindo na cabeça aquelle que o tentava ferir com a faca.

José Paulo de Sá, ferido, banhado em sangue, foi medicado pela Assistencia, emquanto o Bibiano era preso e mettido no xadrez da delegacia do 12º districto.

Atropelou e fugiu

O automovel n. 2.653, ao passar pela rua General Caldwell, hontem, á noite, na esquina da rua Senador Euzebio, atropelou Antonio Pinto Carneiro, residente á rua General Caldwell n. 184, e fugiu.

A victima, que conta 32 annos, é casado e residente á rua Senador Euzebio, recolheu-se á sua residencia, depois de medicada.

A policia do 14º districto registrou o caso.

Directoria Geral dos Correios

Por portarias de 23 e 30 de abril findo, foram nomeados: Victorio Fabriani, interinamente, para o logar de encarregado da typographia; Joaquim Fiusa de Lima, para o logar de typographo das officinas e João Alves Ribeiro, para o logar de ajudante de typographo.

—Por outra tambem de 30 do mesmo mez, foi considerado como licenciado, á vista do aviso n. 62, de 23 de abril proximo findo, o ex-estafeta da Administração dos Correios de S. Paulo João Baptista Marcondes dos Reis, com dois terços da diaria.

—Por portaria de 29 do referido mez, foi nomeado para o logar de desenhista da directoria geral o cidadão Ariovaldo Neves.

— Por portaria de 30 de abril, foi tornada sem effeito a nomeação de Alexandre Pinto de Magalhães para electricista de 2ª classe desta directoria.

— Ainda por portarias de 30 desse mez, foram nomeados:

Auxiliares de carteiro, Braulio Ferreira, Ovidio C. Lopes Conrado, Daniel Nougue, Raymundo Nonato de Vasconcellos Filho, Rodolpho Pimenta Ramos de Faria, João de Deus Menezes, Ernesto Fernandes da Silva, Joaquim Andrade Renato Livramento Coutinho, Odilon Guimarães Lima, Luiz Gonzaga Baptista, José Guilherme de Moura, Antonio Guimarães, Albino Souto, Carlos Gustavo de Souza, José Soeiro, Antonio de Almeida Cardoso Filho, Lucio de Menezes, Antonio Moreira dos Santos, Moacyr da Nobrega Guimarães, Quirino de Oliveira Freitas, Soter Trajano de Oliveira, Arlindo Santos, Francisci Raunheitte, Adalberto Menezes, Bento José de Aragão, Bernardino Justiniano da Costa, Sebastião da Assumpção Oliveira, Arlindo Lopes, Nelson Augusto da Silva Maia, Astrogildo Alves da Silva, Alvaro Fernandes da Silva, Ildefonso Caetano Vieira, Antonio da Silva Fortes, Francisco de Oliveira, Paulo Ferreira Lima, Hamleto Alcuri, Tobias Ganzarolli e João Gomes dos Santos;

Praticantes, Manoel Carlos de Gouveia Netto e Berenice Borges Fialho.

As notas dilaceradas

A's delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados o Sr. ministro da fazenda resolveu expedir circular declarando que devem aceitar das agencias do Banco do Brasil notas dilaceradas e a recolher, escripturando-as no movimento de fundos, afim de serem as respectivas importancias recebidas do Thesouro pelo Banco ou levadas á conta desse estabelecimento bancario, devendo as delegacias fiscaes effectuar desde logo a remessa de taes notas á Caixa de Amortização para o respectivo recolhimento.

LEILÕES

A AUXILIADORA

HOJE HOJE

LEILÃO DE

Penhores

DE

Del Vecchio & C.

A'

Rua Sete de Setembro n. 207

IMPORTANTE LEILÃO

DE

MERCADORIAS

-- 1 --

automovel barata, do fabricante Opel, 4 cylindros, de 13-16 H. P., motor n. 9.593

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura, ditas de escrever, roupas brancas para cama e mesa e outros objectos de uso domestico.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone, Norte, 1.247.

Devidamente autorizado

Vende em leilão

HOJE

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 12 horas em ponto

A'

Rua Sete de Setembro n. 207

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 20 °|°.

20386 1 30 rendas de Pekin e 1 corpinho.
25235 2 1 terno de casaca e 1 dito de smocking.
25237 3 1 bonboniere de metal amarelo.
25419 4 1 terno de frack e 1 calça de casimira.
25622 5 1 bule, 1 assucareiro, 1 leiteira e 1 cafeteira.
25554 6 2 toalhas de linho branco, bordadas.
25601 7 1 pistola n. 12.086.
25642 8 1 binoculo.
16704 9 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
16787 10 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
24528 11 1 violino com caixa e 1 cofre de metal amarelo, para joias.
25462 12 1 estojo com 1 caixa de metal amarelo, para joias.
25658 13 1 estojo com diversas peças para tarracha.
25672 14 1 pistola F. N., numero 27862.
25729 15 1 cadeira e 1 mesinha de cabeceira.
25772 16 1 capa de borracha.
25848 17 1 estojo para desenho.
26012 18 1 carteira de couro com incrustações de ouro.
26194 19 1 costume de casimira.
26197 20 1 terno de frack.
26237 21 1 pá, 1 salva, 1 farinheira, 1 chicara e pires e 1 caneca, tudo de metal branco.
26364 23 1 compasso de engenheiro, com estojo.
26388 24 1 sobretudo de casimira.
26394 25 1 córte de casimira, 1 vestido e 1 blusa.
26400 26 12 garfos de metal branco.
26711 28 1 pano de mesa.
26718 29 1 calça de flanela.
26953 31 1 guarda-vestidos com porta de espelho.
26954 32 1 guarda-casacas com porta de espelho.
26969 33 1 peça de morim.
27027 34 1 revólver com cabo de madeira.
27029 35 1 bolr.
27175 36 1 guarda-casacas com porta de espelho, 1 cama de casado com estrado de madeira e 1 etager.
27218 38 1 bonboniere e 1 concha, tudo de prata, pesando 160 grammas.
27429 39 1 mala de lona, com 12 livros.
27486 40 1 apparelho de metal branco, com 8 peças.
27667 41 1 calça de casimira.
27668 42 2 culotes de casimira, para montaria.
27687 43 1 córte de palha de seda.
27844 45 1 calça de flanela.
27854 46 1 córte de casimira.
27858 47 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
27920 49 1 terno de brim.
27962 51 1 machina photographica.
27990 52 1 carteira de couro com incrustações de ouro baixo e iniciaes.
28005 53 1 cortinado de filó.
28013 54 1 espada.
28029 55 1 estojo para costura com 16 peças de metal e osso.
28037 56 1 guarda-chuva folheado, 1 manteau, 2 pires, 1 bomba de prata e 1 peixe de louça, 1 par de brincos e 1 de africanas, partido.
28051 57 1 capote de casimira.
28064 58 1 navalha com estojo, marca Apollo.
28065 59 1 córte de crepe da China.
28081 60 1 córte de seda branca.
28085 61 5 copos, 6 chicaras e pires, 1 bule, 1 assucareiro e 1 bandeija.
28105 62 1 revólver nickelado com cabo de madreperola.
28157 63 1 córte de fazenda.
28158 64 1 revólver com cabo preto.
28159 65 1 quadro de prata com a moldura quebrada.
28167 66 2 ternos e 1 par de sapatos.
28171 67 1 quadro a oleo.
28159 68 2 córtes de casimira e 1 dito de palha de seda.
28216 70 2 bustos de biscuit, de Napoleão.
28217 71 1 córte de seda.
28223 72 1 córte de casimira.
28225 73 1 camisa de seda e 3 pedaços de seda.
28231 74 1 guarda-chuva com castão de prata.
28233 75 1 revólver S. U. numero 197785, com cabo de madreperola, e 1 P. F.
28245 76 1 bengala com castão amarelo.
28255 77 25 peças de talheres para peixe e 5 aquarelas com moldura.
28254 78 1 machina de escrever, Corona.
28282 80 4 peças de seda, 1 golcha e 1 saia bordada.
28291 81 1 guarda-chuva com castão de metal.
28301 82 1 córte de fazenda.
28309 84 1 terno de casaca.
28336 86 1 pistola F. N. n. 452.810.
28337 87 1 guarda-chuva com castão de prata.
28338 88 1 trinchante de metal no estado, 1 salva de metal branco, 1 terrina do dito 2 travessas e 1 prato de vidro.
28357 89 1 capa impermeavel.
28373 90 1 costume de casimira.
28378 91 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
28379 92 1 córte de flanella.
28381 93 1 calça de casimira.
28392 94 4 peças de prata.
28396 95 1 piano Ritor Halle, numero 9.253.
28405 96 1 estatueta de estanho.
28433 97 1 cadeira americana.
28441 98 7 garfos e 3 colheres de metal e cristofle.
28448 99 1 estampador para dentista.
28451 100 1 estojo para desenho e 1 caneta tinteiro.
28455 101 1 revólver com cabo de madreperola.
28457 102 1 terno preto de casimira.
28464 103 1 espada.
28479 104 1 lente para microscopio E. Leitz.
28489 105 1 revólver com cabo preto.
28566 107 1 pyjama de algodão.
28587 108 1 capote de casimira.
28603 109 1 estojo de prata para escriptorio com 5 peças.
28604 110 1 revólver com cabo preto.
28608 111 1 córte de fazenda para vestido.
28615 112 espada.
28642 114 1 blusa de seda e 1 porta-camisas.
24643 115 1 violino com estojo.
28655 117 1 panno para mesa, 1 par de jarras e 1 copo de metal pesando 170 grammas.
28675 118 1 comoda, 1 cama para casal e 1 mesa de cabeceira.
28688 119 1 calça de casimira.
28690 120 1 combinação de seda.
28693 121 1 apparelho para toilette com 6 peças.
28677 122 1 tapete.
28678 123 1 colar de massa branco e 1 camapheo circulado de ouro.
28708 124 1 terno de smocking sendo o collete de fantasia.
28715 126 1 calça de brim branco.
28739 127 1 córte de casimira azul.
28755 128 1 relogio de metal amarelo.
28761 129 6 pratos fundos de louça.
28772 130 1 córte de casimira.
28774 131 1 mala.
28783 132 1 relogio de metal para parede.
28784 133 1 espingarda de 1 cano.
28786 134 6 chicaras e 6 pires de louça e metal.
28801 135 1 mala com ferros para dentista.
28810 137 16 peças de talheres de metal branco de diversos tamanhos.
28828 138 2 camisas para senhora.
28857 139 1 terno de fraque.
28858 140 12 facas pequenas sendo 2 defeituosas e suporte de metal branco.
28878 141 1 guarnição de linho para dormitorio.
28902 142 1 estatueta de branze artistico com uma pendula.
28916 144 1 terno de smocking.
28945 145 1 cortinado.
28961 146 1 espingarda de 1 cano.
28973 147 1 pistola P. F., numero 314.845.
28980 148 1 boneca e 29 chapas de gramophones.
28996 150 1 córte de casimira.
29000 151 1 pistola parabeleum.
29009 152 1 lençol de algodão.
29018 153 1 calça de casimira e 1 de linho branco.
29026 154 1m,50 de casimira.
29030 155 1 collete, 1 fraque, 1 colcha de filó, 3 escovas, 1 castiçal de metal e 1 córte de voil.
29040 156 1 córte de seda.
29082 158 3 gravatas e 1 par de meias.
29090 159 1 capa de borracha.
29091 161 1 sobretudo de casimira.
29101 163 1 revólver com cabo de madreperola.
29123 164 1 machina photographica Lonor, sem os chassis.
29537 166 11 abat-jours de diversos tamanhos e feitios.
29557 167 1 mala de papelão.
29564 168 9 jarras de vidro de diversos tamanhos.
29575 169 1 córte de linho azul, enfestado, para senhora.
29585 170 1 córte de linho azul, enfestado, para senhora.
28588 171 1 licoreiro de metal branco, com 15 peças.
29753 172 1 grupo de peroba escura com estofo de couro, 1 cama para casal, 1 toilette e 1 mesa de cabeceira, tudo de peroba clara.
29985 173 1 navalha imitação Gilette, com estojo.
29998 174 1 córte de voil com listras escuras.
30007 175 1 cama de casal com estrado, 2 mesas de cabeceira, 1 toillete, tudo com marmore rosa e espelho, 1 penteadeira com espelho, 1 guarda-vestidos com 3 portas de espelho, 1 guarda-casaca com espelho e 2 cadeiras de peroba.
30038 176 1 bandeja, 1 bule, 1 assucareiro, 1 leiteira, 2 chicaras, tudo de granito.
30051 177 3 lençoes de cretone para cama de casal.
30052 178 3 lençoes de cretone.
30056 179 1 colcha de côr.
30127 180 1 bebê e 1 cama de boneca.
30129 181 1 bebê, 1 carro-coelho e 6 piões.
30154 183 1 bengala com castão de prata e monogramma.
30155 184 1 bengala com castão de prata e monogramma.
30158 185 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
30174 186 1 trinchante, 1 colher de arroz, de cristofle, com monogramma e 1 concha de metal.
30230 187 1 centro de mesa de linho bordado a rendas irlandezas e mais 9 redondas de rendas irlandezas.
30231 188 1 boneca e 1 carro-coelho.
30156 189 1 bengala com castão de prata e monogramma.
30162 190 1 guarda-chuva para senhora, de seda e cabo de prata.
30236 191 1 chapéu Panamá.
30238 192 1 guarda-chuva para senhora, com castão de prata.
30356 193 2 córtes de fazenda.
14021 194 2 jarrinhas de louça.
14445 195 1 bule e 1 cafeteira de metal branco.
26902 196 1 pistola F. N., n. 41.042.
19466 197 1 machina de costura de mão.
27962 198 1 machina photographica.
30491 199 1 automovel (barata), marca Opel, com 4 cylindros, força de 12|16 HP, motor n. 9.593.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1° andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl. 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello — Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 51. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel V. 6165.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS—EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José 39, de 2 ás 5 diariamente; res.: Volunt. da Patria 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina—Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162, á 1 hora. Tel. C. 5291.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1° andar—Tel. 5.738 Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra —Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20(morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco —Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1° do janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C.—Rua do Ouvidor n. 77 —Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166,, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horisonte

DENTISTAS

Dr. Octavio Enrico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel. Jardim 1196.

DECLARAÇÕES

AVISO AOS LAVRADORES

A Fraternidade dos Lavradores do Brasil, reunindo-se em assembléa geral, nomeou uma commissão de lavradores do Districto Federal e do Estado do Rio, para communicar aos lavradores que abastecem os mercados da capital que não devem enviar os seus productos a esses mercados, de quinta-feira em dianto, até serem suspensos os impostos de atracação e descarga no Districto Federal.

Outrosim, communica que, desse dia em diante, não terão conducção para suas mercadorias, em virtude da adhesão da Associação de Resistencia dos Carroceiros á commissão dos lavradores.

BEN.:. LOJ.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.:. mag.:. de inic.:., ás 20 horas—T. FERNANDES, secr.:.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Viuva Eugenia Cardoso Taveira

Alexandre Cardoso e senhora, Francisco Pinto da Silva Oliveira, senhora, filhos e nora, José Maria Monteiro e filhos, Seraphina Cardoso e filhos e Manoel Joaquim Pinto da Silva e familia e mais parentes, penhoradissimos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel irmã, cunhada, tia, comadre e amiga EUGENIA CARDOSO TAVEIRA, e convidam todos os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7° dia, que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, no altar-mór, e, desde já, agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de piedade christã.

Commendador Antonio José Dias de Castro

Francisca Elisa Mesquita de Castro, seus irmãos, irmã, cunhados, cunhadas e sobrinhos communicam o fallecimento de seu prezado marido, cunhado, irmão e tio, commendador ANTONIO JOSÉ DIAS DE CASTRO, cujo enterro se fará hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Barão de Itapagipe n. 169, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora franceza; faz qualquer costura e serviços leves, não faz questão do muito ordenado; quer ser bem tratada e dorme no aluguel; resposta, nesta folha, a L. M.

OFFERECE-SE um dactylographo para escriptorio; não faz questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção a P. S.

OFFERECE-SE um homem para hotel, café, bilhares, pensão ou armazem, por pequeno ordenado, comtanto que seja em um dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso ou Pernambuco. Carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um bom copeiro, para hotel ou pensão; conducta afiançada; á rua Tavares Bastos n. 84.

OFFERECE-SE um bom vendedor de artigos portatis; á rua dos Arcos n. 60, João de Souza.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e mais serviços; á rua dos Arcos n. 60, quarto 8. Ordenado, 120$ a secco, ou 50$000.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theorico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva, nesta redacção.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento; á rua Tobias Barreto n. 51, loja. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um empregado, para diversos serviços de casa de pensão; rua dos Arcos n. 60—João

OFFERECE-SE um menino para mandados ou serviços leves, entrando ás 7 horas para o trabalho; quem precisar, cartas a Odilon Lima, rua de Cascadura n. 23, estação de Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira; rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um rapaz de côr para qualquer serviço de casa de familia, servente de escriptorio ou outro qualquer emprego. Quem precisar se dirija, por favor, á rua João Ricardo n. 55, proximo á Estrada de Ferro.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para cozinhar e arrumar casa para um casal sem filhos; rua Gonçalves n. 46, casa 5, Catumby.

OFFFRECE-SE uma moça portugueza, de confiança, para copeira ou arrumadeira; tambem tem pratica de pensão; trata-se á rua General Caldwell n. 176, casa 10.

DIVERSÕES

ALUGA-SE, mobilado, com contrato, o predio da rua Aristides Lobo n. 48.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio ou casal; rua Senhor dos Passos n. 25, sobrado.

ALUGA-SE uma boa e forte ama de leite, para criar uma criança em sua propria casa; negocio sério; rua S. João Baptista n. 49, casa n. 4, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua S. Clemente n. 55, Botafogo.

VENDE-SE o negocio de "belchior", bem sortido, fazendo bom negocio, com longo e vantajoso contrato. Licenças pagas e telephone Central 1471. Rua Frei Caneca n. 48.

VENDEM-SE duas estantes de livros, envidraçadas, e duas giratorias, por preços modicos; á rua Frei Caneca n. 48. Telephone Central 1471.

VENDEM-SE varios apparelhos para consultorio de medico operador; á rua Frei Caneca n. 48. Telephone Central 1471.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelos telephones Central 3344 e Villa 4648.

TERNOS a prestações, sob medida, desde 100$; entrega-se na primeira prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 7—Perdeu-se a cautela n. 174.052, desta casa.

MOLESTIAS dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica, no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres. Avenida Rio Branco n. 90, das 12 ás 16 horas

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE MAIO DE 1921
Casa fundada em 1876

A. CAHEN & C.

RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22

Tendo de fazer leilão, no dia 5 de maio de 1921, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de Maio de 1921

Grumbach, Rocha & C.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 235

Leilão de todos os penhores vencidos.

—

NOTA:—Avisamos aos nossos distinctos amigos e freguezes que, de 16 de maio p. f. em diante, nos mudaremos para o predio á praça Tiradentes n. 54, proximo a Companhia Telephonica.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

Depois de amanhã — **30:000$** — Inteiro 2$400 -- Terço 800 réis

Terça-feira — **20:000$** — Inteiro 1$600 -- Meio 800 réis

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1921

50:000$000 Inteiro...... 4$000 Quinto...... $800

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 NITHEROY

HAUPT & C.

RIO-SÃO PEDRO, 50

LAMPADAS INCANDESCENTES

Marca "PHILIPS"

Arga e Meiowatt

LEILÃO DE PENHORES

D. OLIVEIRA & C.

Rua Chile n. 18

EM 5 DE MAIO DE 1921

Faz leilão dos penhores vencidos e não reclamados podendo os Srs. mutuarios reformal-os ou resgatal-os até a hora do leilão.

Para as damas. Com o uso regular do Crême Simon e do Savon á la Crême Simon, na sua "toilette" diaria, todas as senhoras ficam com a certeza de conservar inalteravel o esplendor da belleza e da mocidade... Applicaveis em qualquer estação e em todos os climas, estes dois excellentes productos embranquecem e amaciam a pelle, dando-lhe uma delicadeza, um aveludado incomparaveis, e, ao mesmo tempo, communicando-lhe um perfume delicioso.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

DYNAMOS

AEG

ASTHMA

Remedio soberano ESPIC

Cigarros

Em cada Cigarro

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone, Beira-Mar 3.790, rua do Catteto ns. 7 e 9.

LEILÃO DE PENHORES

CASA SILVA

Em 9 e 11 de maio de 1921

Jorge da Silva Oliveira

Beco do Rosario n. 11 e largo do Rosario n. 23

Tendo que effectuar-se leilão de todos os penhores vencidos, previne-se aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 5.2... Norte.

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DA VISTA GRATIS — 95 RUA 7 DE SETEMBRO

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586 Central.

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de maio de 1921

J. LIBERAL

Casa fundada em 1916

58 Rua Luiz de Camões 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não reclamados, podendo os Srs. mutuarios reformal-os ou resgatal-os até a hora de começar o leilão.

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes

Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias

Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE**

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. — Encontra-se nas principaes Pharmacias.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111

Polyvermol

O tratamento completo da opilação ou amarellão pelo preparado denominado "Polyvermol", com um só vidro. Formula do pharmaceutico Alexandre Queiroz. Deposito geral: P. Araujo & C.—Rua S. Pedro 82, Rio de Janeiro.

Alfaiataria

Andar no rigor da moda e por modico preço, só na ALFAIATARIA CHRISPINO, onde se encontram casimiras dos melhores fabricantes, tanto nacionaes como estrangeiras. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, sobrado.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção João Segreto

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas do que fazem parte Braudão Sobrinho, Adelina Nobre e Sarah Nobre—Director de scena, José d'Almeida—Regente da orchestra: Henrique Vogeler.

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE

O MAXIXE

Comperage: Fifi, Adelina Nobre; Nhá Ofrasia, Luiza de Oliveira; Maxixe, Brandão Sobrinho; Só Lotero, Edmundo Silva.

Brilhante desempenho da actriz Sarah Nobre e de toda a companhia

NO DIA 6 — A peça fantastica, de Fonseca Moreira — A PASSAGEM DO MAR VERMELHO.

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 HOJE

Tres sessões

Representações da interessante revista em dois quadros e duas apotheoses, original dos escriptores J. Serra Pinto e Luiz Drummond, musica de Bento Mossurunga

Vamos deixar d'isso!

COMPÈRES:

«Seu» Fidelis—Alfredo Silva
Chico Amoroso—Asdrubal Miranda
Mariceta e Pavilhão Nacional—Ottilia Amorim

Cinema Moderno — VICIOS E VICIOSOS e SEMANA MESSTER.

S. PEDRO

Grande Companhia de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris). — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

Duas sessões

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A opereta-fantasia, de Oduvaldo Vianna, musica de Adalberto de Carvalho

AMOR DE BANDIDO

Rosa......... Lais Aréda

GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

No dia 6 de maio — A PRIMAVERA, opereta vienense, de J. STRAUSS.

Electro-Ball-Cinema | Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE — Programma novo — HOJE

TEMPESTADE E BONANÇA

drama em cinco partes

PROTAGONISTA

ANNE CORNWALL

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

BANDA DE MUSICA MILITAR

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario—WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1921

TOURNÉE NA AMERICA DO SUL

DE

MR. LUCIEN ROZENBERG

DIRECTOR DO

THÉATRE DE L'ATHÉNÉE DE PARIS

E SUA COMPANHIA

ESTRÉA -- SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 5, ÁS 5 HORAS DA TARDE, encerra-se impreterivelmente a preferencia para os Srs. assignantes da temporada franceza do anno passado renovarem as suas localidades.

A secretaria (lado rua Treze de Maio) estará aberta até ás 5 horas

HOJE — Quarta-feira — A's 9 horas da noite

2º CONCERTO

DE ASSIGNATURA

do eminente pianista polaco

FRIEDMAN

CHOPIN — LISZT — SCHUMANN

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante. PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 60$000; camarotes de 2ª, 25$000; poltronas, 12$000; balcões A e B, 8$000; outras filas, 6$000; galerias A e B, 4$000; outras filas, 3$000.

CINEMA CENTRAL

Av. Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE -- Mais um film posado pela grande artista alllemã -- HOJE

MIA MAY

A SOBERANA DO MUNDO, que em boa hora foi entregue ao seu reconhecido merito de artista, offerece nesta serie mil attractivos.

A BEMFEITORA DA HUMANIDADE

6 actos de maior vigor e da mais extraordinaria intensidade dramatica — Um successo inigualavel — Technica admiravel.

Como complemento—SEMANA MESSTER, ultimos acontecimentos mundiaes.

DOUGLAS FAIRBANKS in "His Majesty, the American"

Being booked for two and three weeks runs by leading theatres the country over

UNITED ARTISTS CORPORATION

AMANHÃ

Um successo retumbante — Um film invejado e disputado!

SUA MAGESTADE O YANKEE

Brilhante creação do mais legitimo interprete da jovialidade e intrepidez americanas

DOUGLAS FAIRBANKS

Nunca este artista se esmerou tanto por apresentar um trabalho seu, como neste film, que posa como director que é da grande organização cinematographica UNITED ARTISTS CORPORATION, que tem á frente MARY PICKFORD, CHARLES CHAPLIN, DOUGLAS FAIRBANKS e o grande "metteur-en-scene" D. W. GRIFFITH. Film de propriedade e exclusividade da empreza PINFILDI.

BREVE — Francesca Bertini no seu ultimo trabalho — A SOMBRA — Warren Kerrigan em OPPORTUNIDADE DE UM HOMEM — Hedda Vernon em tres films: A PROSCRIPTA, ARCHOTE VIVO e VIOLENCIA CONTRA A VERDADE — Exc. Pinfildi, e a formosa Leda Gis em FRIQUET — Exc. Pinfildi.

THEATRO RECREIO

EMPREZA NGEL & C. Companhia de Burletas e Revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Director de orchestra, maestro RAUL MARTINS.

HOJE—A's 7 3/4 e 9 3/4—HOJE

O FRADE DA BRAHMA

Este sujeito não é frade!...

Scenarios todos novos. Preços do costume.

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — Todas as noites

O FRADE DA BRAHMA

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOURERO

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

Da qual fazem parte as artistas Abigail Maia e Lucilia Peres

HOJE A's 8 3/4 HOJE

O vaudeville em tres actos

O Sympathico Jeremias

Jeremias.... Leopoldo Fróes

Amanhã, matinée — O marido de minha noiva.

Sexta-feira — O AZ.

A seguir — O admiravel Crichton.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas

Esperanza Iris

HOJE A's 8 3/4 HOJE

10ª RECITA DE ASSIGNATURA

Unica representação da opereta em tres actos

SIBYLL

Protagonista — ESPERANZA IRIS

Amanhã — Continuação do grande successo — PHI-PHI.

Sexta-feira — 11ª recita de assignatura — A cigarra e a formiga.

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz ADELINA ABRANCHES

HOJE: A's 8 3/4 HOJE

Fabrica de gargalhadas

Representação do vaudeville

GENTE CHIC

Patrocinio — Adelina Abranches
Mathilde da Consolação — Aura Abranches

Toma parte toda a companhia

Amanhã — GENTE CHIC.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Comedias

CHABY PINHEIRO

HOJE A's 8 3/4 HOJE

A engraçada comedia

O AMIGO DE PENICHE

Tomam parte CHABY e toda a companhia

Amanhã — Recita organizada pela Camara Portugueza de Commercio e Industria.

Os mobiliarios que servem nos espectaculos destas companhias são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., rua S. José 9-11.

HOJE e aos DOMINGOS — Matinée em todos os theatros — Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante

---

George Walsh BRUTALIDADE — **PATHÉ** — ACTUALIDADES FOX

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

GEORGE WALSH em

BRUTALIDADE

Um "film" considerado uma obra prima na scena muda. A FOX FILM reapresenta o a cinco actos magistraes.

BRUTALIDADE

A historia pungente da lucta travada no coração de uma joven aristocratica, empolgada pela audacia do BRUTO que a amou.

GEORGE WALSH

O inesquecivel protagonista e creador do papel de bruto.

E, como diz a historia das fadas: "Quando as lagrimas da princeza cairam sobre ele, os vestuarios da besta desappareceram, para fazer surgir o de um principe nobre e cortez".

Além dos interessantes PATHÉ NEWS, o Cinema Pathé, de ora avante, exhibirá tambem os FOX NEWS, e hoje apresenta o ultimo recente numero do

FOX NEWS

Sobresaindo: Um congresso de capitalistas dos Estados Unidos: os Estados Unidos honrando um heróe brasileiro — Claudio de Mello. As autoridades assistem aos seus funeraes.

Quinta-feira — O extraordinario William Farnum no drama LOBOS DO MAR, seis actos, Fox Film Standard.

CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção. Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE, por antecipação e para attender aos pedidos da legião de admiradoras da maior entre as maiores «estrellas» da tela

MARY PICKFORD

resurge numa das suas interpretações mais fundamente emocionantes, em uma heroina que ha de ficar entre as mais suaves e delicadas da sua fulgida carreira artistica

M'LISS

Baseado em um dos contos mais tocantes e mais celebres da litteratura americana. Um verdadeiro "tour de force" da Paramount-Artcraft, que será mais um triumpho para o Avenida. Historia de um sobrinha inconsolavel ... arte do gesto e do silencio.

MARY PICKFORD, em M'LISS

Extra: UM FILM DO NATURAL

BREVE — DOROTHY DALTON, em sua ultima creação: CULPADA EM AMAR

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Não poderia haver um programma mais grandioso!

CHARLES CHAPLIN e POLA NEGRI em um só espectaculo

CHARLES CHAPLIN

no seu 4º trabalho extra do celebre CONTRACTO DE UM MILHÃO DE DOLLARS

UMA VIAGEM DE PRAZER

Ora celeuisse UMA VIAGEM DE PRAZER feita pelo CHARLES CHAPLIN!!!

Pola Negri

... em

ARDENDO EM ODIO

(Vida de Circo)

A ... artista tedesca baila a celebre DANSA DA SERPENTE, e ... Pasca ... ESTE PROGRAMMA GRANDIOSO SERÁ EXHIBIDO A PREÇOS ESPECIAES